

Ata nº 01/2025-A

Aos dezassete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte horas reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, nas instalações da Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra, sob a Presidência de Domingos Manuel Costa Massena e Secretariada pelas vogais Suzete Isabel Cruz Baptista Neves e Elisabete Maria Silva de Jesus Mendes Teixeira. -----

Do Partido Socialista, estiveram presentes os Vogais, Sílvio de Almeida Paiva, Sandra Maria Santos Pereira Bernardino, Dulcineia Lopes souza, António Manuel Reis de Almeida e Suzete Isabel Cruz Baptista Neves. -

Do Partido Social Democrata, estiveram presentes os Vogais, César Manuel Saraiva Barata da Silva, Maria Beatriz Sérgio Poço Saraiva, Elisabete Maria Silva de Jesus Mendes Teixeira, Fátima da Costa Moreira Vicente e Domingos Manuel Costa Massena.” -----

Do Chega, estiveram presentes os Vogais, Luís Manuel Nunes Carreira, Elda Dóris Casanova de Almeida, Daniel João Carvalho da Rocha, Vânia Maria Bastos da Silva, Solange Denise Casanova de Almeida e Nuno José Carlos. -----

Do Livre, esteve presente a Vogal Sara Sofia da Silva Rocha. -----

Da Iniciativa Liberal, esteve presente o Vogal Carlos Manuel da Costa Anes Duarte. -----

Do Partido Comunista Português, este presente a vogal Anabela de Oliveira Vogado. -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Então vamos dar início à sessão ordinária da União de Freguesias do Cacém e São Marcos. Aproveito para agradecer à Dra. Cristina Mesquita, a cedência do espaço, muito obrigado, Doutora. Vou iniciar cumprimentando o Senhor Presidente do Executivo, felicitá-lo e desejar-lhe quatro anos de um bom mandato. Nele, cumprimento todo o



Executivo. Cumprimento também o público, todas as bancadas, muito obrigado por estarem aqui, por termos uma sala composta e cumprimento também todas as pessoas que estão presentes a seguirem-nos através do Facebook, nas redes sociais. Temos cidadãos inscritos. Antes de iniciar, pedir ao cidadão inscrito, que é o senhor Coutinho, queria informar à Assembleia de um pedido por parte do Senhor Carlos Ferreira, do Partido Socialista, uma suspensão por trezentos e sessenta e cinco dias e também o Partido Socialista também pediu para uma substituição, porque vem a D. Dulcineia, certo? Boa noite. Então vamos iniciar, chamo ao púlpito o Senhor Coutinho, por favor. E muito bem-vindo, muito obrigado por ter vindo. É sinal de cidadania ativa, é importante”. -----
José Coutinho – “Boa noite, Excelentíssimo Presidente. Na sua pessoa cumprimentar toda a Assembleia, os colaboradores da Freguesia, a Diretora do Espaço, a Dra. Cristina Mesquita, e todos os colaboradores e público. Dois agradecimentos, primeiro, à Senhora Anabela Vogado, pela sua referência à minha pessoa na última Assembleia de Freguesia, referência à minha pessoa e outras. Outra, à senhora Maria Eduarda, Coordenadora do Projeto Esperança, da Câmara Municipal de Sintra, pela sua prontidão como responde às minhas solicitações. Estou disponível para continuar a colaborar, sempre que estiver no Cacém, mas o Cacém não é a minha praia, é a minha mensagem que eu lhe passei. Todos podem colaborar neste Projeto Esperança. O Projeto Esperança, não sei se sabem, é o contentor da roupa, que muitas vezes, por estar cheio, transborda para o exterior, podemos fazer esta chamada de atenção para esta situação de a senhora vir recolher a roupa. A minha intervenção denominei um olhar sustentável e inclusivo pela freguesia do Cacém. Não é a visão do Sr. Presidente quando diz não concordar com o prolongamento do passeio junto à Escola Gama Barros. Vou omitir o estado dos passeios, o estado dos polidesportivos. Vamos ao assunto, um olhar. Sr. Presidente é revoltante ver a total ausência de respeito.

Vamos ver, todas e todos, o que identifico. Parque Urbano da Rainha Santa Isabel, só agora recebe iluminação pública. Parque Urbano que merecia a atribuição de um nome toponímico, sugerindo pelo exemplo de cidadania prestado, o nome de um Presidente da Freguesia do Cacém, José Estrela Duarte ou José Faustino. O Presidente Ribeirinho já tem um espaço com o seu nome e o Presidente Sebastião também tem um espaço com o seu nome. Traseira da Rua do Meio do Bairro das Glicínias, o arvoredado a entrar pela janela, está mal. Gostar do arvoredado é tratar. Impasse Ilha do Pico, com o arvoredado há muito identificado com os ramos a caírem para os edificadados entupindo os escoadores, provocando humidades. Podar é gostar. A poda é vital para a segurança estética das árvores. O trabalho da *Dream Media* nos abrigos dos autocarros. Sei que não é competência da freguesia, porque o Senhor Presidente já me disse que não foi achado para esta situação dos abrigos, mas a freguesia, por ser uma entidade próxima das pessoas, eu acho que deveria ter uma mensagem a passar para o município. Eu identifico no abrigo dos passageiros no cemitério, como um banco muito alto, devido ao desnível do passeio, podia ser transportado para o outro lado. Sobre os abrigos, foco também na paragem do ALDI, o autocarro para no eixo da via quando poder-se-ia fazer uma reentrância *bus*, libertando o eixo para maior fluidez do trânsito. No cemitério, porque não um jardim memorial? Parque Urbano Gama Barros, porque não a atribuição do nome, sugiro o nome de João Manuel Carvalho Dias. A minha opinião sobre este parque, já manifestei ao Senhor Presidente, a uma pergunta por ele formulada. Bairro Vale de Eureka, cidadãos souberam olhar para o espaço e numa Assembleia Participativa de Cidadãos, fiz parte, envolveram-se sabendo apresentar um projeto ao município, belíssimo, projeto que trouxe uma maior qualidade ao espaço público, mas que não foi completamente concretizado, faltando a implementação do ringue desportivo, quando a sua concretização, e porque não uma placa identificativa da ação, projeto de ação participativa de cidadãos, valorizando a iniciativa de



cidadania participativa de cidadãos. Rua de São Paulo, o passeio cheio de musgo, com a água a correr, numa situação de grande perigosidade, causa de quedas de pessoas. Parque Verde da Urbanização da Quinta das Flores, quando a plantação de um sobreiro, espécie autóctone, quando se comemora espécies autóctones. Relembro que o espaço público do Cacém tem espaços definidos por outras plantações, como junto ao ALDI, *Burger King* e outros. Quando a colocação em funcionamento do equipamento *SURF*? Tenho notado a sua falta. Na urbanização do Impasse Cidade da Horta, tem de ser equacionada a intervenção de amenização de cheia. Está. O Sr. Presidente é a primeira unidade de proteção civil local, pelo que deverá ter uma maior atenção à prevenção. Na base do conforto urbano, em que o Pelouro da CDU no executivo marcou o seu período, para quando a substituição dos bancos em frente à Praça dos Táxis, na Praça dos Açores. No Impasse Ilha do Pico, relembro, o há muito solicitado requalificação das escadarias, a pintura dos corrimões e a pintura do pequeno muro, no exemplo da parede do prédio próximo. O que se deveria fazer? A pintura do muro público e depois a parede do privado, Não? Transformar o mundo através da nossa rua, uma expressão que eu gostei de ouvir quando da sua tomada de posse. Mas presada deputada, identifico a ação com o exemplo da desafetação das pessoas. São estas ações que contribuem para a falência da democracia. Aproximar, ouvir, analisar e compreender são verbos que deveriam estar sempre na base da ação pública. Quando saio da minha casa, eu olho para aquele muro, eu olho para aquelas escadas, eu olho para aqueles corrimões. É desagradável. Rua Melquíades Marques, é urgente olhar-se para esta rua, fazer-se mais, indo ao encontro dos jovens. O que fazer? Proponho o acesso ao ringue desportivo da Escola António Sérgio, limitando a área ao recinto da escola. Acesso, sábados e domingos, pelo portão junto com o cuidador a abrir e fechar, a exemplo do parque infantil, junto ao espaço Carlos Paredes. Espaço urbano Dom Domingos Jardim, Ribeira das Jardas,

identifica a ausência de atividades físicas junto ao pavilhão de marcha e corrida. O espaço é merecedor de uma maior fruição, com iniciativas da freguesia, aproveitando o equipamento de *fitness*, tornando o espaço numa academia de atividade ao ar livre. Eu identifiquei também aqui a situação do bebedouro. O Sr. Velez já me explicou a situação do bebedouro, que eu estava convencido que não estava a funcionar. Mas, o bebedouro tem uma base, e na base pode-se aperfeiçoar a sua base e tornar um espaço canino, de bebedouro canino, porque há muitos cães a passear naquela zona, mas não têm um espaço para beberem água. Quando temos aqui um bebedouro, temos aqui uma base que podia servir para esse efeito. Identifico que os passadiços precisam de um antiderrapante. Perguntando se os passadiços, de ligação da Melquíades Marques, à parte alta do Cacém também tem a sinalética de piso escorregadio e como se encontra a atividade das hortas pedagógicas junto ao passadiço. Parque Urbano da Rua Nova do Zambujal, quando a reativação do lago. A água corre em ciclo, pelo que não há desperdício de aumento de água. Espaço paisagista e ambiental muito bonito, em que o pormenor lago é parte integrante. A este parque também se podia atribuir um nome, toponimico, sugerindo também o nome de um Presidente de Junta, numa homenagem pelo trabalho de cidadania que fizeram na Freguesia do Cacém. Uma chamada de atenção urgente às infraestruturas de Portugal para o reforço da proteção dos utentes na radial sobre o IC-19, na ligação do Cacém a Paiões. Uma chamada de atenção para a monitorização de policiamento na entrada do *shopping* e entrada de acesso ao auditório. Pergunto, por que a retirada do presépio na rotunda do ALDI, Intermarché, que não chegou a acender? Como se encontra o processo do Braço do Cacém? Temos já o parecer da Comissão Heráldica Portuguesa? Vai-se aplicar o orçamento participativo, desafiando os cidadãos a olhar o espaço da freguesia? Vai-se realizar a Segunda Conferência de Cidade de Aqualva-Cacém? Pondera-se uma conferência sobre os Cinquenta Anos do poder local?



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Pondera-se olhar o espaço da freguesia, levando a freguesia a uma freguesia sem fios? Pondera-se a realização de uma Assembleia de Freguesia Jovem? Pondera-se a realização da Feira da Bagageira, promovendo a reutilização ou a feira recuperar, se quiserem inovar? Pondera-se a candidatura da freguesia a Eco freguesia? Pondera-se a apresentação de um Regulamento de Boas Práticas? Pondera-se a divulgação dos eventos do Teatro Mosca, no site da Junta de Freguesia? Solicitei uma papeleira para o Terminal dos Autocarros, junto ao *shopping*. Considera, Sr. Presidente, haver essa necessidade? O Sr. Presidente diz que nunca agradecei pelo que se faz. Pois, Sr. Presidente, não é verdade, mas será a sua opinião. Mas os espiões não têm de agradecer aos condutores por travarem antes das passadeiras. Termino com uma frase. Temos de passar de uma cultura de problemas para uma cultura de soluções. Obrigada.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Muito obrigado, Senhor Coutinho. Muito obrigado pela sua intervenção. O Sr. Coutinho fez-nos a delicadeza de me enviar o documento que acabou de ler, com um conjunto de imagens, e solicitou que eu depois fizesse chegar aos líderes de bancada para poderem partilhar com o resto da Assembleia. Portanto, eu hoje ainda vos enviarei o que foi acabado de ler com as respetivas fotografias. Sr. Presidente? Palavra concedida, Senhor. Presidente.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia - “Muito obrigado Senhor Presidente. Permita-me, em primeira mão, felicitá-lo também pela eleição para a Mesa e também espero que estes quatro anos sejam de igual modo tranquilos para nós os dois, como já falámos sobre este assunto, e também com a cordialidade que nós temos tido sempre. Na sua pessoa, cumprimentar a Mesa, cumprimentar todos os Vogais desta Assembleia, cumprimentar os meus colegas de Executivo, o público aqui presente, quem nos assiste lá em casa, um agradecimento especial também à Dra. Cristina Mesquita pela cedência das instalações, em

particular também um agradecimento à empresa que nos faz a gravação desta Assembleia e das nossas reuniões públicas de Executivo. (falha na gravação) empresa para fazer a substituição dos referidos bancos das paragens dos autocarros. Portanto, como sabe, e também já lhe tinha dito anteriormente, não eram da nossa parte, não fomos perdidos nem achados para aquele processo, mas qualquer das formas também manifestámos que tínhamos chegado às nossas instalações da Junta de Freguesia, diversas questões dos nossos fregueses, para que os bancos, em alguns casos, estavam altos, pessoas mais idade no que diz respeito, e deu um caso bem concreto, no cemitério do Cacém e também noutras artérias da freguesia, e efetivamente, e então se for uma rua ligeiramente inclinada, tem dificuldade de pessoas de certa idade se sentar naqueles bancos. Dizer o seguinte, em relação ao passeio de acesso ao cemitério, está agendado pelos nossos serviços para fazer aquela intervenção. Aquilo, se reparar, a encosta que está junto ao muro do cemitério, de vez em quando, com as chuvas, há a derrocada de areias que vem para o passeio. Portanto, está identificado por nós, já foi limpo uma ou duas vezes, mas de vez em quando, quando chove muito, há as lamas que vêm para os passeios. No que diz respeito, porque não um memorial no cemitério, aquilo que lhe ia sugerir, porque temos o vogal, o António Semedo, que é o vogal das instalações responsáveis, é responsável pelas instalações do cemitério, que marque uma reunião com o vogal e o vogal irá o atender e depois vai trazer ao Executivo qualquer tipo de proposta nesse sentido. Só para lhe dizer que nós, este, o anterior Executivo, fez um cendário, pusemos um cendário para a deposição das cinzas no cemitério e fizemos ali quase um memorial, aquilo não é bem um memorial, mas fizemos ali e arranjamos aquele espaço exterior com lajes no cemitério. Dizer-lhe também, quando fala aqui a atribuição do Largo Gama Barros para o Carvalho Dias, posso lhe dizer o seguinte, esta situação é uma situação que foi detetada por nós através do contato do filho, do Sr. Carvalho



Dias, a dizer que uma parte daquele terreno tinha sido ocupado pelo estacionamento da Câmara Municipal de Sintra, que era propriedade deles. Portanto, é uma situação que está a ser revista com a Câmara e o proprietário, portanto, não vou, pode sugerir efetivamente a toponímia para ali, mas neste momento, enquanto o caso estiver assim, eu não vou fazer nada, porque, entretanto, o Senhor diz que já mandou uma carta também para a Câmara para fazerem a avaliação da parte do terreno que foi ocupada. Outra situação do que diz Vale de Eureka, o ringue desportivo. Muito bem, em relação a isto, nós tivemos, eu juntamente com o Vítor Mendes, o Vogal Vítor Mendes, que é o meu substituto legal, e também o secretário desta União de Freguesias, tivemos uma reunião na Junta de Freguesia com o Sr. Vereador Francisco Duarte, onde um dos assuntos foi, de fato, também falado, esta situação da pretensão dos fregueses, no que diz respeito a um polidesportivo para aquela área. O nosso vereador, Dr. Francisco Duarte, tem conhecimento da situação, porque inclusive ele esteve lá na altura da campanha eleitoral e reconheceu perfeitamente o que é que estávamos a falar, uma das situações foi, eventualmente, onde está o Parque Canino, porque é uma zona mais plana, desabilitarmos o Parque Canino, criar ali um mini ring e, na outra parte, fazer o Parque Canino, ou seja, fazer o Parque Canino na parte a seguir ao Parque Infantil, mais chegado para junto da estrada, e naquela parte plana fazer, eventualmente, o polidesportivo, ou o mini polidesportivo, porque é que ele não tem condições para ter um polidesportivo com as medidas oficiais, ou o que queiram chamar, o dito normal. Portanto, essa situação também foi reportada. Logo imediatamente a seguir, na Rua de São Paulo, em frente, tem, efetivamente, água na estrada, água no passeio que, por sua vez, vai para a estrada. Já alertámos, diversas vezes, o SMAS, para tentar perceber se aquilo é uma rotura ou se é uma nascente. Estamos, novamente, à espera, pois, entretanto, houve esta situação toda das eleições, houve também a nova administração do SMAS, estamos à



espera e também estamos a solicitar outro tipo de reuniões para que o SMAS, também para outras situações que nós temos na nossa freguesia. Dizer-lhe o seguinte, no que diz respeito da plantação, a plantação, quando for à altura da plantação de árvores, portanto, neste momento também estamos, ainda não solicitámos, ao novo executivo da Câmara, a plantação de mais espécies arbóreas, qualquer das formas, é uma das situações que o nosso espaço verde, juntamente com o ambiente, vão fazer uma avaliação e vão propor. Nessa altura, eu vou encaminhar para estes dois vogais, para eles também terem isto em linha de conta, aquilo que sugere do Sobreiro. Dizer-lhe o seguinte, no que diz respeito às cheias nos impasses, aquilo tem mais de vinte e cinco anos, como sabe, e este ano foi um ano atípico em termos de chuvas, choveu bastante, e também temos que ser honestos e sinceros, é verdade que aquilo inundou, mas, comparativamente a anos anteriores, as sarjetas e os sumidouros foram intervencionados pela SUMA, têm conhecimento dessa situação, bem como o carro varredor, que passa lá, que não deixa acumular tantas folhas como no passado. Desde maio deste ano, a posição contratual mudou, da Câmara para a Junta, através da SUMA, e nós temos feito aqui diversas intervenções. Os bancos dos táxis, eu não vou renovar aqueles bancos, o que vou fazer é pintar, quando chegar a altura das pinturas, vamos pintar, porque pôr bancos ali, bancos de madeira ali, vai originar que haja ali uma concentração de indivíduos, como sabe, à noite, ali em frente ao *shopping*. Portanto, os bancos estão efetivamente a necessitar de pintura, mas não vou renovar os bancos, aqueles bancos vão ficar bancos para uma pessoa que se queira sentar à espera de um táxi, pode se sentar ali temporariamente, porque é para ter uma estadia temporária se está à espera de um táxi, não é para estar ali toda a tarde sentado naqueles bancos, daí eu neste momento não tenho intenção efetivamente de mudar os bancos. Sim senhor, recuperá-los, dá-lhe uma pintura que é merecedor disso. As escadas dos Impasses, tem toda a razão, as escadas dos Impasses até já foi uma



pretensão sua já há algum tempo, na Ilha do Pico, estamos a falar da Ilha do Pico, eu inclusive tenho fotos do local, que está devidamente sinalizado também pelos nossos serviços, para fazer uma intervenção naquela artéria. O que vai acontecer é que na Rua Coração de Maria, está aqui, é esta que está a falar, portanto, as escadas, faltam ali dois tijolos, e é a pintura dos gradeamentos a verde, que este ano, como lhe tinha falado numa reunião que tivemos anteriormente, nós tivemos uma reunião, quando lhe disse que iria haver através do voluntariado jovem, havia de haver a requalificação da Rua Coração de Maria, como foi feito. E quando ainda há bocado diz que não agradece, não, o senhor às vezes também não diz aquilo que foi feito. Está sempre a dizer aquilo que não é feito, mas aquilo que foi feito não diz, foi nesse sentido. Mas tem toda a sua opção e eu respeito perfeitamente. Portanto, dizer que em relação a isso, os Impasses estão. Transformar o mundo através da nossa rua, diz que foi uma situação da deputada do LIVRE, uma intervenção da deputada do LIVRE. Eu já tive a ocasião de falar com o nosso vogal do Executivo, que também é do LIVRE, que está completamente disposto para o receber na junta de freguesia, para ouvir as suas sugestões e até em termos de cidadania, porque tem o pelouro da cidadania como de outras atividades e de outros projetos, onde fala no projeto do *SURF*, fala em diversas situações, poderá também marcar uma reunião com o vogal que já falamos, eu tinha estado a falar com o João Rodrigues sobre esse assunto e está inteiramente à sua disposição para o receber e oscultar nessa situação. Abrir o ringue da Escola António Sérgio, aqui vou dizer-lhe, aquilo pertence à freguesia de Aqualva. Não pertence às escolas da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, pertence à Aqualva, António Sérgio. Tenho alguma dificuldade em querer que a Câmara vá lá pôr um segurança para abrir aquilo aos sábados e domingos, tenho muita dificuldade em acreditar que isso é possível, porque quando fala e faz o termo comparativo com o Carlos Paredes, estamos a falar que o Carlos Paredes é uma situação de um equipamento

que está cedido, umas instalações que estão cedidas à Junta de Freguesia e a Junta de Freguesia tem autonomia para fazer a sua gestão, agora, dentro da escola, acho difícil, se for a fazer o pedido, eu poderei encaminhar este pedido, esta sugestão, mas muito honestamente, tenho alguma dificuldade que a Câmara Municipal de Sintra meta lá um segurança para abrir sábados e domingos a escola. O Centro de Marcha e Corrida, o Centro de Marcha e Corrida tem tido atividade, eventualmente se calhar em horários que não se coadunam com a sua passagem, mas nós temos o Centro de Marcha e Corrida do Cacém e São Marcos, temos em São Marcos e temos também aqui no Cacém. No caso do bebedouro, já sei que tem informação do nosso vogal que o bebedouro estáarranjado, é verdade, e faz uma sugestão para fazer um bebedouro para os animais, eu digo-lhe que em relação a isso, já em anteriores conversas com a veterinária da Câmara Municipal de Sintra, aquilo que nos foi dito nalgumas situações, eu sei que há outras bancadas aqui que são apologistas que hajam bebedouros juntos aos parques caninos, nem sempre vai ser possível. A União de Freguesias do Cacém e São Marcos faz campanhas de sensibilização e dá isto aos donos dos animais, que é uma garrafinha onde tem um recipiente e podem andar e dar água aos seus animais e tem uma pegazinha, portanto, em relação àquela sugestão, muito honestamente temos alguma dificuldade porque nem em todos os sítios vai ser possível essa situação. Sei que, como volto a dizer, há outras forças políticas que são apologistas, que junto aos parques caninos pôr-se um bebedouro. Em relação aos passadiços, nós temos feito a manutenção dos passadiços, aquilo é tudo em madeira, como sabe, foi feito pela Câmara Municipal de Sintra, não está protocolado, mas a Junta de Freguesia tem tido uma colaboração muito grande e agora na revisão dos protocolos, é uma das situações que nós temos de falar com a Câmara Municipal de Sintra, que é de fato, aquilo em termos de madeira, é uma extensão muito grande. O que é que nós, Junta de Freguesia, salvo erro no ano passado ou há dois anos, fizemos,



pusemos um antiderrapante ali junto à cafetaria, e é nossa pretensão continuarmos a fazer por todos os passadiços. Os passadiços, também tem havido da parte da Junta de Freguesia e dos trabalhadores, e aqui dar uma palavra de agradecimento aos nossos trabalhadores que têm feito a reparação das tábuas dos passadiços, daqueles passadiços ali no Parque Linear. Hortas solidárias, as hortas solidárias, não sei se sabe, mas não são da responsabilidade da Junta de Freguesia, é da Câmara Municipal de Sintra, quem faz a atribuição é a Câmara Municipal de Sintra das hortas solidárias e que tem uma pessoa responsável. Se tiver alguma situação que nos queira reportar, nós podemos identificar e mandar para a Câmara Municipal de Sintra. Em relação às hortas não tenho qualquer tipo de intervenção. Temos sim, às vezes intervenções no que diz respeito à Rua Dom Domingos Jardo, que ali umas outras hortas solidárias que a população queixa-se que os verdes de vez em quando há limpeza dessas mesmas hortas e que metem os verdes em quantidade significativa na via pública junto ao portão traseiro na Rua Dom Domingos Jardo salvo erro. Dizer o seguinte, largo da Rua Nova do Zambujal, a história daquele parque que está lá do lago, é verdade. Nós tentamos uma primeira vez ver se era possível reabilitar aquele fontanário, aquilo tem lá uma fonte, aquilo que diz é verdade, se for com uma bomba, está a água a circular, aquilo carece de manutenção, ok? E nós temos que de fato, olhar para aquilo de uma outra forma porque, no que diz respeito ao Largo D. Maria II, quem nos dá um apoio bastante significativo são os comerciantes, no que diz respeito à alimentação dos peixes, que é pago pela União de Freguesias do Cacém e São Marcos. Toponímia, em relação à toponímia sugeriu anteriormente, não sei se se recorda, sugeriu aqui nesta mesma Assembleia ao Professor Jorge Trigo, lembra-se disso, fez aqui uma sugestão para nós fazer-mos uma atribuição, pois, eu andei com todo esse processo, foi aprovado numa Assembleia de Freguesia, eu tomei as rédeas desse processo, depois de emanado pela Assembleia e fui ver duas situações, nomeadamente com

o Professor Jorge Trigo, fomos aos locais, um era na Praceta junto à Rua Augusto Casimiro, a outra situação era junto ao Centro Paroquial do Cacém, a rotunda do Centro Paroquial do Cacém, estive lá com o Professor Jorge Trigo, o Professor Jorge Trigo ficou de pensar e, depois mais tarde, acho que até lhe dei conhecimento a si, que ele prescindiu, disse que não queria nenhum tipo de toponímia. Portanto, em relação a esse assunto, mas também, lá está, também temos o vogal António Semedo, também já tínhamos conversado um pouco sobre isso, que é o responsável pela toponímia, está disponível para o receber e essas sugestões, fazer a avaliação e depois levar a reunião de executivo ou até mesmo aqui a uma Assembleia para ser aprovado, e então aí, damos início a todo esse processo. No que diz respeito às baias de segurança do IP, tem toda a razão, nós temos feito vários contatos com o IP no que diz respeito àquela passagem ali junto ao Intermarché. Se bem está recordado mais junto ao PT que lá está, nós fomos recuperar e aí, quando digo nós, Junta de Freguesia foi recuperar umas baias que estavam perdidas lá no nosso cemitério, que fomos recuperar, os nossos funcionários não só as pintaram como colocaram, por causa do limpa garrafas, junto à ciclovia, ok? Mas não temos baias para colocar, mas estamos fartos de pedir ao IP que nos façam chegar. Outra situação foi, também houve um acidente ali junto à rotunda do Aires, que esteve ali durante quase um mês e que era uma situação ainda mais perigosa também, porque passa ali muita mais gente do que no outro lado e aí, chegamos quase ao ponto de ter que ir à Câmara Municipal de Sintra, eu juntamente com os serviços se nos poderiam arranjar ferro, que nós íamos lá soldar aquilo para, pelo menos, para obrigar que as pessoas não atravessassem junto à rotunda do Aires, portanto, essa é uma situação. Em relação ao Brasão, o processo parou, não nesta última Assembleia, foi na outra Assembleia, foi um processo que estava na Assembleia, portanto, uma comissão da Assembleia que ficou de ver a situação e depois parou. Portanto, lançou este desafio, acho sim, o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Senhor Presidente vai tomar boa nota desta situação, e vamos ver. Dizer-lhe o seguinte, em relação aos brasões, cheguei, juntamente com o ex-Presidente, Carlos Casimiro porque o Brasão da Cidade de Aqualva-Cacém tem quatro castelos e é uma cidade, e como cidade deveria ter cinco castelos, no nosso entendimento nós pedimos um parecer à heráldica, mas que aquilo que nos disseram é que não ia haver alteração, porque, salvo erro, quatro é vila e cinco é cidade. E o nosso que é cidade de Aqualva-Cacém tem quatro. Mas ficou aqui lançado, fica aqui Senhor Presidente, penso que vai tomar boa nota desta situação. Em relação ao orçamento participativo, está considerado no nosso orçamento, aliás, sempre esteve, houve até inclusive uma sugestão para nós metermos um valor mais considerável, como sabe o orçamento participativo nesta União de Freguesias, infelizmente nunca vingou, nós inclusive tivemos inicialmente um orçamento de cinco mil euros, depois passado mais um ou dois anos, aumentamos para dez mil e depois de dez mil, nesta Assembleia nós duplicamos para vinte mil. Incrivelmente com vinte mil euros ficou completamente deserto. Está aqui o Vogal Nuno Carlos, que era o coordenador nessa altura, desse processo, e que, com vinte mil euros, ficou completamente deserto. Portanto, é mais um desafio que o Senhor fez a esta Assembleia, orçamento participativo, acho que todos os vogais vão tomar nota desta sugestão, mas não foi a Junta que não, que deixou de o fazer, foi que, efetivamente, em outros casos anteriores, tivemos uma ou duas situações que era para, que concretizamos, que tinha a ver com, uma com abrigo para gatos e outra foi pintura de arte urbana. Em relação àquelas sugestões, são sugestões, nós vamos tomar boa nota daquilo que aqui nos reportou, e aquela dos peões não terem que agradecer aos condutores, sinceramente não percebi, mas de qualquer das formas, muito obrigado pela sua intervenção. Obrigado Senhor Presidente, peço desculpa por ter-me alongado, muito obrigado." -----



Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado Senhor Presidente. Não havendo mais inscrições do público, vamos então entrar na ordem antes da ordem do dia. Temos, uma moção e, portanto, o PCP fez-nos chegar, se calhar vamos começar pelo PCP que foi o primeiro a entrar, se fizer o favor Dona Anabela.” -----

Anabela Vogado, bancada da CDU – “Boa Noite, em primeiro lugar cumprimentar na pessoa do Senhor Presidente, a mesa da Assembleia, na pessoa do Senhor Presidente o executivo, os vogais das forças políticas presentes, o público presente e aquele que nos assiste a partir de casa, e uma saudação aos trabalhadores da União de Freguesias do Cacém e São Marcos. E, é precisamente sobre os trabalhadores, a saudação que o PCP/CDU aqui trás, uma saudação à luta dos trabalhadores (anexo I da presente ata).” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado Dona Anabela, muito obrigado. Pergunto, há algum membro da Assembleia pretende tomar palavra? Senhor Presidente? Assim sendo, então vamos passar à Moção do Chega. Senhor Nuno Carlos tem a palavra.” -----

Nuno Carlos, bancada do Chega – “ (som não audível) já agora, aproveito também para cumprimentar a Diretora desta casa, Dra. Cristina Mesquita e já agora o Presidente da Mesa da Assembleia da União de Freguesias de Massamá Monte Abraão que se encontra escondido também ali atrás. Moção: Alargamento do horário de atendimento da Junta de Freguesia e dos Correios. (Anexo II da presente ata).” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado Senhor Nuno Carlos. Tenho duas questões, a primeira é se alguém da Assembleia pretende intervir. Pretende intervir? Faça o favor Senhor Sílvio. Partido Socialista, Senhor Sílvio Paiva tem a palavra.” -

Sílvio Paiva, bancada do PS – “Boa Noite, Sílvio Paiva, PS. As minhas saudações à Mesa da Assembleia, na pessoa do Senhor Presidente. Cumprimento igualmente o Executivo da Junta de Freguesia, na pessoa



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

do Senhor Presidente, os senhores vogais de todas as forças políticas com assento nesta Assembleia, já agora um à parte, dar as boas vindas aos novos vogais de todas as bancadas. Ao público presente e todos os que nos acompanham via internet, bem como os funcionários e colaboradores da União de Freguesias do Cacém e São Marcos. A bancada do Partido Socialista vai votar contra esta moção, uma vez que as reivindicações apresentadas não são viáveis. Contrariam os horários praticados na função pública e representariam um encargo financeiro significativo para a União de Freguesias, que não dispõe de recursos humanos suficientes para fazer face a este aumento do horário de trabalho. Relativamente aos correios em São Marcos, este serviço encontra-se integrado no horário normal de funcionamento da Junta, acresce que, nos restantes postos de atendimento, os CTT têm vindo a reduzir os seus horários de laboração, pelo que esta proposta não se revela viável. Importa ainda referir que este é um serviço que gera prejuízo para a União de Freguesia, dois mil e quinhentos euros mês (2.500,00€ / mês). Lembramos que existe outro serviço de correios na União de Freguesias do Cacém e São Marcos. Os serviços da Junta têm um balcão virtual, onde podem fazer todos os pedidos que necessitem. **A Bancada do Partido Socialista disse.”** -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito Obrigado Senhor Silvio Paiva. Senhor Presidente tinha pedido a palavra. **Tem a palavra Senhor Presidente.”** -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito obrigado Senhor Presidente. Sim, era no fundo um pouco isto que foi dito pela bancada do Partido Socialista o que foi dito. Nós, já por diversas vezes, chegou a ser ponderado pelo anterior executivo, porque de fato, nós estamos a trabalhar para uma empresa privada que é os CTT, nós temos tido muita dificuldade porque as pessoas são funcionárias da junta, têm que ir ter formação para puderem estar habilitadas a trabalhar com os correios. Só para terem uma noção aquilo que nós recebemos dos CTT



são quinhentos e cinquenta euros (550,00€), todo o encargo que nós temos com o balcão de atendimento, e posso dizer-vos o seguinte, posso dizer que quase setenta por cento (70%) do serviço daquela dependência é único e exclusivamente para os CTT, já se chega ao ponto de até para-choques de carros é mandado para aquele posto de atendimento. Por isso, vocês vejam, é verdade que é um serviço público, estamos a falar e já nos aconteceu e temos, infelizmente, uma funcionária de baixa, temos tido sempre a preocupação porque há férias, há baixas, de ter sempre duas pessoas alocadas àquele posto de atendimento e esta situação, no meu entendimento não é viável. Mais ainda, o Tagus Park tinha um posto dos CTT que encerrou e, maioritariamente aquilo que é feito das empresas, é feito ali no Centro Comercial de São Marcos. Dizer que, em termos de renda são quinhentos euros (500,00€), mais os dois funcionários que nós temos, técnicos que estão a laborar ali, já têm um custo bastante significativo porque são das pessoas mais antigas e com experiência nesta área. Efetivamente, fazer este tipo de situação, poderemos, não sei como, muito honestamente neste momento não sei como, mas se esta Assembleia assim o deliberar, obviamente que nós temos que, apesar de isto ser uma recomendação, agora, posso vos dizer que, na moção diz que é uma recomendação. Posso vos dizer que de fato causaria bastantes constrangimentos, sendo que, com o balcão virtual, aquilo que é os serviços da junta, continuam a funcionar em toda a escala, penso que é assim que está a funcionar. Muito obrigado Senhor Presidente.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – Muito obrigado Senhor Presidente. Senhor Luís faça favor. Senhor Luís Carreira do Chega.” -----

Luís Carreira, bancada do CHEGA – “Luís Carreira, bancada do Chega. Muito Boa Noite, cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia e Senhoras Secretárias. Cumprimentar o Senhor Presidente do Executivo e em seu nome o restante Executivo, vogais aqui presentes, dar as boas



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

vindas aos novos vogais, público aqui presente e lá em casa, funcionários da Junta que fazem que esta Assembleia funcione. Senhor Presidente, em relação à Moção, eu acredito e sei das contas, mas nós temos que olhar que São Marcos tem, mais ou menos, vinte mil (20.000) habitantes e não tem um posto dos correios, eu compreendo que os correios é privado. O que eu recomendo é fazerem uma reunião com os correios e dizer, meus amigos acabamos, e eles são obrigados a abrir, ou então vamos deixar vinte mil (20.000) habitantes de São Marcos sem levantar encomendas, sem levantar cartas, e as pessoas a deslocarem-se ao Cacém. Tenho dito.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado Senhor Luís. Tem a palavra Senhor Presidente.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito obrigado. Dizer o seguinte, dizer que já anteriormente, e aqui a Vogal Isabel Bugalho recordou-me, houve contatos com os CTT, porque a verba que nós recebemos para o serviço efetuado e o protocolo é transversal a todas as freguesias, portanto, houve até, inclusive, no ano passado na ANAFRE, houve uma pretensão para ver nalgumas situações, haver um aumento, diferenciação devido à população existente, mas é assim, os CTT obviamente, isto para os CTT, desculpem-me o termo, mas isto para os CTT é sopa no mel, claro, mais trabalho. Nós a fechamos, é uma situação que não tivemos e isso posso dizer com toda a sinceridade, não tivemos a coragem, porque era mais um serviço que deixava de existir em São Marcos, porque nós já tivemos diversas vezes a ponderar, que é uma situação que, efetivamente, com uma pessoa lá da Junta de Freguesia era suficiente se fosse só para fazer atestados, e os canídeos. Agora, porque antigamente, até aceito que as pessoas mais idosas iam levantar o vale da sua reforma, hoje em dia é muito diminuto. Temos uma ou outra situação, é verdade, mas é muito diminuta, ou seja, a maioria do serviço que está ali a ser efetuado, é para os CTT, para uma empresa privada. Obviamente que não houve, da minha parte,

anteriormente não houve, para declinar o contrato, porque era mais um serviço que deixávamos de existir. Já agora, e para lembrar, o nosso Presidente da Assembleia também é testemunha disso, ao contrário de outros elementos que são mais novos aqui. Também, já agora aproveitar, não dei as boas vindas, mas sejam todos muito bem-vindos. Dizer o seguinte, dizer que, até inclusive, a transferência, que nós estávamos na Avenida do Brasil para o Centro Comercial, foi uma tentativa que o nosso saudoso Estrela Duarte, a Junta estar dentro do Centro Comercial, foi uma forma para dinamizar as lojas dentro do Centro Comercial, foi esse o intuito que nós inicialmente fizemos para ter na loja do Centro Comercial. Muito obrigado Senhor Presidente.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado Senhor Presidente. Tinha referido que tinha dois pontos, um era, vocês puderem participar e a segunda era a questão aqui da moção, está intitulado como moção, mas na prática não é uma moção, é uma proposta, uma recomendação. Partido Chega, têm algum problema de eu pôr a votação como uma recomendação? Têm algum problema de eu pôr a votação a recomendação do Partido Chega, sobre o alargamento? Assim sendo, eu vou pôr a votação a recomendação com o título, Alargamento do horário de atendimento da Junta de Freguesia e dos correios. Quem vota contra? Iniciativa Liberal vota contra, Livre vota contra e os cinco elementos do Partido Socialista. Quem se abstém? Os cinco elementos do Partido Social Democrata e Anabela Vogado do Partido Comunista. Sete votos contra e seis a favor e seis abstenções. Está assim, rejeitado. Então vamos iniciar o período da ordem do dia. Peço imensa desculpa, não vi que pediu palavra, um membro do partido do Chega.” -----

Dóris Casanova, Partido Chega – “Muito Boa Noite, o meu nome é Dóris Casanova, do Partido Chega. Queria começar por cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia e em sem nome os seus secretários, o Senhor Presidente do Executivo e em seu nome o seu Executivo, os Vogais

Presentes, dar as boas vindas aos novos Vogais. Cumprimentar também o público aqui presente e lá em casa e também especial agradecimento aos funcionários da Junta de Freguesia. Aqui, nós temos umas questões que consideramos importantes e que gostaríamos de ver esclarecidas, no entanto, também já foi referido aqui, tocado aqui um bocadinho o assunto da iluminação pública, no entanto, nós vamos falar relativamente à falta de iluminação de Natal, lá está, como também já aqui um bocadinho referido. Podemos observar e temos diversos relatos e perguntas dos habitantes desta freguesia, não só sobre o início tardio do funcionamento da iluminação, como também, o não funcionamento das várias instalações por toda a freguesia. Depois, temos também constatado uma deficiente recolha de monos e é uma situação que tem causado uma acumulação de lixo em torno dos caixotes, tendo assim um grande impacto negativo na higiene urbana, e não só, também na saúde pública e na imagem do espaço público. Em terceiro lugar, e também relativamente à iluminação pública, é notória a falta de iluminação em várias ruas. Esta situação compromete a segurança não só de pessoas, mas também de bens, sobretudo no período noturno, obviamente. Nomeadamente temos o exemplo de algumas ruas aqui, como por exemplo, a Rua Comandante João António Alegria Rodrigues, temos também na Alameda de São Marcos e temos também aqui um exemplo mesmo aqui ao lado na Avenida Dr. Miguel Freire da Cruz. Queremos deixar registado que a inexistência ou a falta de iluminação pública potencia situações de insegurança e deve ser encarada como prioridade. Outro aspeto relevante, prende-se com a ausência da marcação do estacionamento que gera uma desorganização do trânsito, dificulta a circulação de veículos de emergência e potencia conflitos entre os moradores. Face ao exposto, solicito que estas questões sejam analisadas tão breve quanto possível e sejam apresentadas soluções concretas. Tenho dito. Obrigada. Boa Noite." -----



Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado pela intervenção. Anabela do Partido Comunista pede palavra.”

Anabela Vogado, bancada da CDU – “Queria solicitar; antes de passar aqui ao que me trazia aqui, queria solicitar à mesa da Assembleia de Freguesia que disponibilizasse a documentação que as bancadas enviam, para trazer à Assembleia. Nem sempre as pessoas puderam ter condições de as imprimir, são documentos que fazem parte integrante dos trabalhos desta Assembleia e, como tal, devem ser disponibilizados pela União de Freguesias. Aquilo que até aqui tem estado efetivamente em vigor e é a exceção é, quando os documentos a apresentar são enviados no próprio dia da Assembleia ou fora do prazo para o fazer, compete à bancada que os apresenta fornecer cópias a cada bancada. Se entrarem dentro do normal período, compete à Junta fazê-lo. Portanto, em relação a isso era só alertar para essa situação. Dizer, em relação aos monos que foram aqui referidos, que também o PCP trazia essa questão e vai reforça-la porque de fato aquilo que se vê, sobretudo desde meados do mês de outubro até agora é assustador e é extremamente preocupante e é um caso, não só de imagem, mas sobretudo de saúde pública. Eu tenho um conjunto de fotografias retiradas em dias diversos, mas nós não estamos a falar só de monos, também, mas não só. Não tem grande visualização, acredito, mas desde vinte e sete de outubro, várias a quatro de novembro, catorze de novembro, a situação em meados de novembro a situação era bem mais caótica, incluindo neste fim-de-semana nós tivemos um acumular de lixo tão grande, a partir de catorze de novembro, treze, catorze de novembro que inclusive em dezassete de novembro, eu enviei, tive o cuidado de enviar para a União de Freguesias devidamente acompanhado com o registo fotográfico data de como era a situação, e estamos a falar só da situação dos contentores da Elias Garcia, relativamente a esse e-mail, qua continuavam a estar assim no dia dezanove. Lamentavelmente, isto é um problema, o Senhor Presidente tem dito diversas vezes, há falta



de civismo e de asseio por parte de muitas pessoas, é um fato, sabemos que é assim. Ninguém vem aqui dizer que a culpa é toda ou em exclusivo da União de Freguesias. Há de fato pessoas que tem uma grande falta de civismo, uma grande falta de asseio, mas também é verdade que nós tendemos, nós, ser humano temos mais dificuldade em sujar o que está limpo e é muito mais fácil meter lixo naquilo que está sujo. Portanto, se não houver uma recolha atempada, sistematicamente as pessoas vão colocando lixo. Por outro lado, também não se vê, se é feita, não é visível, para além da identificação dos monos, eu acho que é necessário fazer uma efetiva campanha de sensibilização ambiental, que tem que ir para além de um cartaz espalhado aqui ou ali com o contato dos monos, porque se há sítios em que os monos, é preciso ligar para a Câmara e ver a disponibilidade da Câmara, aqui é ligar para a Junta, não é, e, pelo menos, eu já coloquei monos na rua, liguei para a Junta. Agora, mono gera mono, e mono gera lixo, mas depois nós olhamos e as próprias papeleiras, isto já não estamos a falar de monos, estamos a falar de lixo, as papeleiras estão cheias, a transbordar, caixotes do lixo cheios, a transbordar, dou mais uma vez o exemplo dos contentores que estão na Elias Garcia com a confluência da Rua D. Dinis. Dir-me-ão como aqui já foi dito, temos cada vez mais estabelecimentos abertos, portanto, o papelão também vai crescendo. É assim, nós podemos ter mais estabelecimentos abertos e maior produção efetivamente de lixo, podemos estar numa zona muito ventosa, como também já foi avançado. A verdade é que a recolha não está a acompanhar as necessidades, e a verdade é que em função disso, o Cacém, São Marcos também, eu falo mais do Cacém porque é aqui que me movo mais. O Cacém está a transformar-se numa lixeira a céu aberto, e não é possível nós estarmos dia após dia com os contentores cheios de lixo, cheios de monos, onde inclusive, se algum espaço há no caixote do lixo, é preciso passar por uma montanha de porcaria. E há aqui, é o caso desta fotografia, isto é na Rua D. Maria I, no dia três deste mês, a acumulação de lixo era



enorme, os colchões começam a ser também em número considerável, e ainda que não vejam, felizmente, neste colchão, o que está no interior deste colchão, neste círculo, são dejetos, e não são caninos. Portanto, é este o nível de porcaria a que também estamos a chegar. Eu pedia à União de Freguesias que tomasse medidas urgentes para pôr fim a isto, tanto mais, quando em relação aos monos, está agora a fazer um ano que foi aqui aprovada a contratação de um fiscal, a quem foi atribuída uma viatura e foi aqui dito que uma das funções, ou que a função do fiscal seria, precisamente, a de atuar sobre os monos. Se é preciso aplicar coimas às pessoas que fazem depósito ilegal, faça-se, se é preciso mais equipas de intervenção, que haja mais equipas de intervenção. Agora, a população não tem que viver no meio desta lixeira, não tem que ver a lixeira de manhã à noite, dias a fio. Hoje, por acaso, cabe-me dizer, já agora, hoje quando saí de casa, às sete da manhã, os contentores estavam limpos e o espaço ao seu redor também, mas isto já é quase a exceção daquilo que nós encontramos. Dar uma nota também, em relação aos abrigos e já que foi trazido aqui pelo freguês José Coutinho e já que se vai ver junto da empresa a possibilidade de atuar sobre a substituição dos recém substituídos abrigos, dizer que de fato, quando nós tomamos, nós e quer em termos de União de Freguesias quer em termos de Câmara Municipal, quando tomamos este tipo de medidas, é bom que tenhamos em conta qual é o efeito que vai ter sobre a população. Grande parte dos abrigos que foram substituídos na União de Freguesias do Cacém e São Marcos não careciam efetivamente de substituição. Mais, foram substituídos por algo que é pior do que aquilo que estava. É pior em tamanho, em comprimento e em largura, são mais estreitos do que eram, são mais pequenos do que eram, são mais altos do que eram e, portanto, não é preciso ser muito, muito baixo para ficar com os pezinhos no chão, onde se sentavam duas, três pessoas, hoje sentam-se uma, duas, e o próprio abrigo por ser mais estreito, enquanto os anteriores permitiam alguma proteção em caso de chuva, os atuais



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

não permitem. Eu admito que as pessoas que o decidiram, não andem de transportes públicos, mas já agora quando se tomam este tipo de medidas, que se oiça previamente os utilizadores. Porque estamos a falar de horário público, estamos a falar de dinheiro que foi mal gasto, em grande parte dos casos, não digo todos, mas em grande parte dos casos foi mal gasto e não deveríamos estar aqui tão pouco tempo depois a pedir que substituam, não é, substituam aquilo que existe. Ainda que entronque aqui com as questões das grandes opções de plano, eu queria colocar aqui, queria perguntar claramente ao executivo, qual é o estado do diagnóstico social da freguesia, nós já referimos isto, já houve aqui uma referência na penúltima Assembleia, mas dizer que, o diagnóstico social da freguesia surge nas grandes opções do plano em dois mil e vinte e três (2023), não como sendo diagnóstico social da freguesia, mas como sendo diagnóstico social da Cidade Agualva-Cacém a realizar em parceria com a Comissão Social de Agualva Mira-Sintra, portanto, pela comissão Cacém e São Marcos em parceria com a Comissão de Agualva Mira-Sintra. O diagnóstico torna a aparecer nas grandes opções de plano de dois mil e vinte e quatro (2024), aqui, no sentido de uma vez mais, dinamizar a Comissão Social da Freguesia e de promover a atualização dos dados para o diagnóstico do Cacém e São Marcos. Na Assembleia de Freguesia de vinte e quatro de junho de dois mil e vinte e quatro, o Senhor Presidente dava nota que ainda não tinha sido possível concluir o diagnóstico devido a um excesso de trabalho, e que tal diagnóstico era e passo a citar “uma das pretensões da Dra. Maria João Cabete” que, entretanto, deixara a União de Freguesias em regime de mobilidade, mas havia já uma pessoa em substituição. Indicava-se também nesta altura que tinham pensado contratar até uma pessoa temporariamente para efetuar o diagnóstico social mas pararam e passo a citar “em virtude da Câmara ter contratado uma empresa para fazer o diagnóstico social do concelho, isto vai permitir que seja feito freguesia a freguesia, e por sua vez, nós também iremos ter os valores da nossa



freguesia e também aí podemos posteriormente disponibilizar à Assembleia” isto em junho de dois mil e vinte e quatro (2024). Grandes opções do plano de dois mil e vinte e cinco (2025) torna a vir a questão da atualização dos dados para o diagnóstico social do Cacém e São Marcos. Entrando no site da União de Freguesias, na página da Comissão Social do Cacém e São Marcos pode ler-se, passo a citar “atualmente a Comissão Social de Freguesias está a trabalhar na atualização do diagnóstico social da freguesia do Cacém e São Marcos que se prevê terminar até ao final do corrente ano” fim de citação. Como não há data, não sabemos a que ano se refere esta informação, se estamos a falar do ano em curso, se estamos a falar do ano de dois mil e vinte e quatro (2024), quando saiu, ano em que saiu a Dra. Maria João Cabete, portanto, eu acho que há aqui uma falta de informação que seria bom esclarecer. Já agora, sendo esta uma questão que está colocada pela União de Freguesias do Cacém e São Marcos desde dois mil e vinte e dois (2022), quando aprovamos o orçamento e as opções do plano para dois mil e vinte e três (2023), estando nós em finais de dois mil e vinte e cinco (2025), sabendo todos, o grande crescimento populacional que a área da União de Freguesias teve de dois mil e vinte e dois (2022) para dois mil e vinte e cinco (2025), eu acho que é hoje ainda mais importante fazer este, ter este diagnóstico social, se já era importante na altura, hoje mais é. Não percebo se, quando está nas opções do plano, quando está orçamentado e quando nos dizem, agora quem vai fazer é a Câmara que vai fazer para todas as freguesias, eu espero que não estejamos com isso a dizer que a União de Freguesias do Cacém e São Marcos vai pagar à Câmara Municipal para o fazer, acho que não é isso que está em questão. Agora a questão é, nós andamos aqui sucessivamente a falar na atualização de dados para o diagnóstico, eu acho que só podemos atualizar aquilo que existe. O diagnóstico ao fim de três anos ainda não viu, ainda não nasceu, a pergunta é: vai nascer alguma vez? Vamos ficar mais três anos à espera que ele seja produzido



pela Câmara? Para quando é que, já agora dizer que nas grandes opções de plano para dois mil e vinte e seis (2026) desaparece a referência à dinamização da comissão social de freguesia, mas aparece a referência, ainda que estritamente, nestes termos, diagnóstico social, não é, portanto, nem para trás nem para a frente. Gostava de saber se de fato vamos ter esta informação e quando é que esta Assembleia pode contar com ela.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado Anabela Vogado. Senhor Nuno Carlos tem a palavra.” -----

Nuno Carlos, bancada do Chega – “Nuno Carlos, bancada do Chega. Cara Vogal Anabela, é só para dizer que nós enviamos a moção no dia dezasseis para a mesa, portanto, se a mesa só enviou hoje, a responsabilidade não é nossa. Tenho dito.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Senhor Presidente, faça favor, tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito obrigado Senhor Presidente. Se me permitem, eu ia começar por este último tema, que era para, e depois, se o Chega me permitir, depois eu vou também à primeira questão que me colocaram, que é as luzes de Natal que eu vou deixar para o fim, porque depois vou solicitar aqui ao nosso Presidente da Mesa se me permite que o nosso coordenador e gestor do processo das luzes de Natal possa ir ao púlpito também dar uma informação complementar. Em relação ao diagnóstico da freguesia, tem toda a razão a Vogal Anabela, uma das situações, nunca deixamos e veio sempre, anos consecutivos no nosso plano de ação porque efetivamente tivemos sempre à espera que a Câmara fizesse o tal diagnóstico, portanto, eu estou à espera de reunir também com a nova vereadora de ação social, mandatada pelo nosso Presidente de Câmara, no sentido de questionar sobre esta situação. Anteriormente todos este processo estava com o vereador Eduardo Quinta Nova, as nossas técnicas de ação social têm ido, ainda hoje mesmo, houve uma reunião,



salvo erro no SMAS de Sintra, onde as nossas técnicas estiveram presentes, na parte da tarde já não foi possível cruzar-me com elas, mas uma das situações que eu tinha pedido, era para tentar perceber em que situação estava, por que como disse, completamente aquilo que disse, fez ali de forma cronológica, foi precisamente isso, nós íamos avançar com Aqualva Mira-Sintra, depois mais tarde a Câmara diz que iria fazer e nós iríamos ter acesso a todos os elementos para depois poder disponibilizar. As nossas técnicas de ação social, houve efetivamente, da parte da Dra. Maria João Cabete, que depois até consolidou ainda este ano a mobilidade, mas temos outras técnicas e até depois até vai ver que no mapa de pessoal, nós estamos a tentar, a solicitar que seja feita a inclusão da substituição para não fira com a situação que aqui colocou. Dizer o seguinte, dizer que efetivamente, em relação, e agora é uma questão que posso responder quase às duas bancadas, em relação aos monos, a União de Freguesias do Cacém e São Marcos tem um protocolo com o SMAS de Sintra, efetivamente como um complemento à higiene urbana, ou seja, nós sempre fomos um complemento. Inicialmente, nesta Assembleia viemos até só com uma viatura e com três elementos, depois passou para duas viaturas e tem vindo a aumentar, o que acontece é que, efetivamente, a população cresceu significativamente, as pesagens também têm aumentado cerca de dez a quinze por cento mensalmente, os nossos homens têm sido incansáveis e não é por falta de empenho dos nossos funcionários que as coisas não funcionam. Posso lhe dizer que ainda agora estava, antes de vir para esta Assembleia, uma das questões é que vai haver tolerância de ponto nos próximos dias, vinte e seis, trinta, dois, isto pega com sextas-feiras, fins-de-semana. Eu nem quero imaginar o caos que vai acontecer, inclusive, falei com o nosso coordenador, no que diz respeito aos nossos trabalhadores dos monos, que efetivamente, solicitar uma vez mais a sua colaboração no sentido deles poderem trocar os dias de descanso para outros, porque nestas alturas vai ser



um caos. Agora, da parte da Câmara Municipal de Sintra também, já numa reunião, é uma preocupação da Câmara Municipal de Sintra no que diz respeito à higiene pública, não só dos monos, a recolha do lixo também. Dizer o seguinte, dizer que de fato a produção do lixo aumentou significativamente, eu tenho no próximo dia dezanove, às onze horas, ainda hoje mesmo fui convocado, pelo novo administrador do SMAS, nós, os Presidentes de Junta para irmos a uma reunião, porque isto tem disso um flagelo, e como disse e bem, desde outubro parece que as coisas têm vindo a piorar, vieram a piorar, nota-se. A Junta tem feito, e aqui garanto a esta Assembleia, que os nossos funcionários têm sido excecionais, mais ainda, aquilo que diz o contrato são seis dias por semana e nós temos feito isso, e em algumas situações, eu posso dizer a esta Assembleia que o aumento significativo que também está a haver com custos com o pessoal, é efetivamente nós pagarmos horas extraordinárias para tentarmos combater este flagelo. Não vai chegar, em conversa com o Senhor Presidente de Câmara também, sei que a Câmara pretende, o Contrato Interadministrativo vai ser agora só por seis meses, de janeiro a junho de dois mil e vinte e seis (2026), porque os contratos vão ter que ser revistos. Agora, efetivamente, não sei se vamos ter mais uma viatura vamos ter que fazer mais contratação de pessoal, tem sido uma situação que já era e está a gerar um constrangimento muito grande. Agora, é claro, nós somos o *front office*, e as pessoas, claro, vêm, a culpa é da Junta de Freguesia. Eu, em relação aos nossos funcionários, eu não lhes posso pedir mais, não posso, porque efetivamente, têm feito um trabalho excepcional, inclusive têm vindo fazer sábados e a Junta de Freguesia tem feito um esforço nesse sentido. Uma coisa é certa, metem monos ao pé dos moloks, as pessoas não conseguem chegar aos caixotes do lixo, lançam o lixo e aquilo que me mostrou, eu tenho aqui dezenas de fotografias, posso lhes dizer o seguinte, posso dizer também em relação à colaboração com o SMAS, nós temos feito fiscalização conjunta com o SMAS, nós temos



neste momento e continuamos a ter um veículo a dizer fiscalização, nós não podemos autuar, nós não temos capacidade para isso, não temos meios, inclusive cheguei anteriormente ao anterior Executivo da Câmara Municipal de Sintra propor que nos dispensassem um Policia Municipal para andar dentro da viatura da Junta de Freguesia como forma dissuadora para que as pessoas vissem que a Policia Municipal andava a circular pela freguesia. Agora, os homens limpam, passados dez minutos depois, acontece a mesma coisa, e isto, infelizmente não é só na nossa freguesia, é por todo o concelho, é de fato um flagelo muito grande, soluções, mais uma vez, na reunião tida e isto é público não estou a cometer nenhuma inconfidencialidade, o Senhor Presidente de Câmara também prevê lançar um concurso para novas viaturas com mais capacidade, mas isto vai demorar o seu tempo. O ano de dois mil e vinte e seis (2026) vai ser um ano muito complicado, vai ser feita uma avaliação, e aí, estou completamente descansado, porque aquilo que nós de fato temos feito na Junta de Freguesia em relação aos Protocolos, nós cumprimos na íntegra os protocolos. Nós adquirimos as duas viaturas, temos os cinco homens, temos seis homens ao serviço dos monos e isso, de fato, da parte dos nossos trabalhadores, sinceramente, eu não consigo fazer nem exigir mais porque têm feito um trabalho incansável. Limpam agora, vão descarregar à TRATOLIXO, quando chegam, chegou-se a pensar e estava em cima da mesa também haver locais de deposição temporária para não haver um deslocamento muito grande até à TRATOLIXO, portanto, isto está tudo em cima da mesa. Como eu disse, sexta-feira vou ter uma reunião com o SMAS, eu e os outros Presidentes de Junta e sexta-feira eu também tenho uma reunião pública do executivo, onde eu fiz o despacho a acompanhar a Câmara Municipal de Sintra para dar a ponte aos trabalhadores desta União de Freguesias, mas já estou preocupado que efetivamente, será vinte e quatro, vinte e cinco, vinte e seis, vinte e sete, vinte e oito, ou seja, são cinco dias que eu nem quero imaginar o que vai acontecer. Já pedi



ao nosso coordenador, neste sentido, para falar com os nossos trabalhadores. Em relação às luzes, eu vou deixar mais para o final, porque aí vou pedir, como disse, a indicação. Agora, no que diz respeito às questões que o Chega falou, efetivamente é assim. Há um plano, que é o plano PRVR do alcatroamento, que é adjudicado a empresas através da Câmara Municipal de Sintra, depois quem faz a marcação do estacionamento são os próprios trabalhadores da Câmara Municipal de Sintra. Dizer que anteriormente, o anterior Executivo, tinha uma equipa de só de seis elementos para todo o concelho para fazer a marcação do estacionamento. Neste momento, eu já reuni, como eu vos disse anteriormente, reuni com o nosso vereador Francisco Duarte, e uma das situações que também apontámos foi, nalguns sítios, a falta de marcação no estacionamento. Isto provoca, como foi dito pela bancada do Chega, é uma realidade, que alcatroamento novo, e se depois não leva logo as marcações, é passível de arranjar conflitos, nomeadamente ali no que diz respeito ao Bairro Alegre, que foi a última a ser alcatroadada, já tivemos reclamações nesse sentido, nós também já reportámos. Em relação à iluminação pública, a iluminação pública na Alameda de São Marcos, infelizmente, há mais de três, quatro meses que nós andamos a mandar mails para a E-Redes a dizer que efetivamente não há iluminação na Alameda de São Marcos, o que provoca pela parte da população uma certa insegurança, está devidamente identificado, bem como todos os locais que eu e o vogal António José Pinto, muitas das vezes à noite, circulamos pela freguesia, não só no Cacém, mas em São Marcos também, e vamos apontando, o caminho da ponte, Elias Garcia, também há alguns candeeiros ao final da Elias Garcia, no sentido daqui do Largo Dona Maria para o ALDI, também tem. Tínhamos a Rinha Santa Isabel, que também estava identificada, que também já foi. Portanto, tem efetivamente havido aqui, da parte da União de Freguesias, uma tentativa de junto da E-Redes. Também é um assunto que foi abordado com este novo Executivo da Câmara, as nossas preocupações, higiene

urbana, iluminação, os monos, a própria lavagem da contentorização, porque os contentores, no que diz respeito, há uma equipa que faz a lavagem dos contentores e dos moloks, também precisa de haver mais intervenção. A lavagem de escadas e escadarias, agora no inverno não se nota tanto, mas no verão há uma necessidade, efetivamente, de haver uma maior limpeza. Há o arvoredos, as podas das árvores nas alturas próprias, que também é uma situação que está identificada. Todas essas situações estão por nós identificadas e estão o nosso reporte à Câmara Municipal de Sintra. Estava-me aqui o vogal Vítor Mendes, só para terem uma noção, em termos de pedidos de análise, temos duzentos e noventa e cinco (295) pendentes, ou seja, temos uma execução de quarenta por cento (40%) do que diz respeito à iluminação, ou seja, nós temos efetivamente muitas situações de iluminação. Apesar da nossa freguesia ser das freguesias, quando foi a passagem para a iluminação pública LED, fomos dos primeiros a ter, um rácio na ordem dos sessenta e cinco por cento) 65%, abrangido a nossa freguesia em termos de iluminação pública através de LED. Agora, de fato, é uma realidade, nós reportamos à E-REDES, posso dizer que no Largo Dona Maria já chegamos ao ponto dos nossos funcionários com escadas irem lavar os globos ali junto à Dona Estefânia e inclusive fizemos a experiência de nós fazermos uma substituição de umas lâmpadas. Aquilo é mais do que isso, é um problema de cabo terra. Portanto, não conseguimos resolver esse problema. Mas, essa situação, de fato, está reportada por nós. Dizer o seguinte, vamos agora então às iluminações de Natal, tem sido uma situação, e que também tive a oportunidade, agora no final do ano jubilar, no passado domingo transmitir também ao nosso Presidente de Câmara esta situação. Dizer o seguinte, o anterior executivo decidiu que em relação à iluminação de Natal, em virtude de ir haver as eleições autárquicas, tínhamos duas situações, tínhamos o comboio de Natal para as nossas crianças e as iluminações de Natal, nós optamos por efetivamente, porque acho que era muito mais pacífico, fazermos a



contratação do comboio de Natal. Aqui estamos a falar de valores bem inferiores e as iluminações de Natal, não sabíamos o que é que iria acontecer com as eleições e deixar, porque estamos a falar de um valor bastante considerável para o executivo seguinte. Isto fez com que, nós só fizéssemos todo o procedimento para as iluminações de Natal já muito mais tarde. E fizemos este procedimento, portanto, fizemos a consulta a partir do dia dez de novembro deste ano. Portanto, tudo isto, a empresa que nós contratamos no ano passado, não era possível este ano contratarmos essa mesma empresa em virtude do *plafond* dos contratos já ter sido esgotado, tivemos que ir à procura de novas empresas para fazer essa situação. Agora se me permite, Senhor Presidente, eu iria solicitar ao nosso coordenador que é o gestor do processo que explicasse a esta Assembleia e até, em termo técnicos, tudo aquilo que tem acontecido. Se me dá licença, Senhor Presidente.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Sim, eu irei dar, mas também quero dar nota a esta Assembleia que o procedimento é errático. Portanto, os funcionários da Junta reportam as situações e reúnem com o executivo, o executivo reporta as situações e depois dá esclarecimentos à Assembleia. Eu tenho de dar nota disto não é prática, não funciona assim, eu compreendo, os funcionários da junta reportam ao executivo, o executivo reporta à Assembleia. Mas como disse, e bem, que há determinadas situações que são técnicas, não políticas, portanto, eu irei dar palavra, a não ser que alguém na Assembleia entenda o contrário, não me parece que alguém esteja contra, portanto, eu vou dar a palavra ao Senhor Paulo Velez. Senhor Paulo Velez faça favor.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Já agora Senhor Presidente, posso? Obviamente que eu nunca iria politicamente pôr um funcionário a responder por mim, atenção. Só mesmo, pelos termos técnicos. Da mesma forma que, se me permite, já agora, em termos técnicos quando for a apresentação do orçamento, temos, efetivamente



também, o consultor autárquico e a Dra. Margarida, da contabilidade. É só nesse sentido, muito obrigado.” -----

Paulo Velez, Coordenador Técnico – “Boa Noite, desde já a todos. Eu vou tentar ser breve e esclarecer o mínimo possível e ao mesmo tempo. Peço desculpa este nervosismo, também da minha parte, não é fácil estar aqui, é mais fácil estar junto da parte, mas de qualquer forma vou tentar ser o mais sucinto, mas acima de tudo, explicar o que se está a passar relativamente à questão do processo de instalação. Estes constrangimentos que estão a acontecer acima de tudo, tem a ver com o Ato eleitoral que aconteceu. Todo este processo de contratação leva a que, houvesse uma demora significativa para pôr em prática toda esta implementação destas estruturas na via. No decorrer do processo de instalação da iluminação, verificaram-se diversos constrangimentos que impactaram o normal desenvolvimento dos trabalhos, nomeadamente ao nível do planeamento, execução e controlo de montagem. O processo de instalação por parte da empresa decorreu de uma forma faseada, abrangendo a colocação de estruturas, iluminação, cablagens, ligações elétricas e respetivos quadros elétricos de alimentação. Contudo, foram identificadas limitações logísticas e técnicas, associadas à disponibilidade de equipamentos, à coordenação entre as equipas da própria empresa e ao cumprimento dos prazos previamente estabelecidos. Houve aqui uma dificuldade desta empresa, em puder, de certa forma, antecipadamente podermos ter tudo a funcionar da melhor forma. As anomalias que foram detetadas no decorrer deste processo. Durante esta fase de montagem, registaram-se vários constrangimentos, com particular incidência nos seguintes aspetos: contratação à ligação por parte da E-Redes, que é um problema que acontece todos os anos, toda esta estrutura; a instalação inadequada de alguns quadros elétricos, não garantindo plenamente as condições de segurança exigidas. Quando eu falo desta situação é, determinados quadros que existem pela freguesia, esta empresa não estava com conhecimento,



como em outras empresas que já nos acompanham há muito tempo. Muitos dos quadros não estão com capacidade para instalação de quadros posteriormente; a necessidade de reajustes na localização dos quadros, devido a estas infraestruturas existentes não ter essa capacidade, houve a necessidade também de reorganizar situações que estavam previstas para serem colocadas num sítio, tiveram de ser removidas para serem colocadas noutra, isso leva também, por parte da ligação da E-Redes estes constrangimentos todos que também aconteceram; houve deficiências nas ligações elétricas, exigindo correções adicionais para assegurar o correto funcionamento da iluminação; atrasos na execução decorrentes da necessidade de retificações técnicas não previstas inicialmente. Em resumo devido ao escasso tempo para verificação no terreno, as anomalias resultaram de insuficiências no planeamento e no levantamento prévio das condições técnicas, que provocaram estes constrangimentos. No entanto, estes constrangimentos já se encontram dentro da normalidade. Nem tudo está finalizado. A questão que se coloca é que nem tudo está realizado, mas acredito que, toda esta situação, brevemente poderá estar, dentro, final, para de certa forma termos este processo finalizado. Poderá acontecer ao longo do tempo alguns constrangimentos, porque também é uma empresa que não conhece a zona e é uma empresa que estamos a trabalhar pela primeira vez e traz-nos a nós também alguns constrangimentos tendo em conta esta situação. Não sei se querem colocar alguma questão.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado Senhor Paulo, muito obrigado. Senhor Presidente, tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Em primeiro lugar, agradecer esta disponibilidade da sua parte para, em termos de, porque eu pedi que fosse o Paulo Velez porque é o responsável e o gestor deste processo. Dizer o seguinte, nós, também só para complementar, nós

fizemos a consulta a quatro empresas, uma das empresas que inclusive, nós apresentamos o caderno de encargos com todos os apontamentos que fizemos, base do ano passado e tivemos o contato com aquela empresa que montou ali no Retail Park, aqui na 249-3, foi-nos facultado também essa empresa, empresa do Norte, esta empresa também é do Norte, e foi-nos facultado os contatos. Nós consultamos essa empresa e demos o caderno de encargos como demos a esta empresa que está a fazer a montagem, como a outras duas. Duas dessas empresas, responderam a dizer que não tinham capacidade de resposta num curto espaço de tempo de fazer este tipo de montagem. A empresa que fez as ligações ali no *Retail Park* apresenta-nos um orçamento de setenta e cinco mil euros mais IVA, estamos a falar de noventa e dois mil euros e qualquer coisa, portanto, obviamente estava fora do contexto desta União de Freguesias. Portanto, esta outra empresa que nós contratamos, estamos a falar que era dentro dos valores que estavam mais ou menos dentro daquilo que era entendível por nós e, portanto, optamos por fazer essa situação. Outra situação tem a ver que, efetivamente, a situação não só em termos de segurança de quadros elétricos, ou seja, para que não sejam montados nos postes, o que os outros fazem sinceramente, não quero saber, mas, houve, inclusive, que já toda acho que teve conhecimento disso, em Lisboa, electrocução de animais, junto... não vamos arriscar, e juntamente com os meus pares, falamos nesta situação, e então, obviamente que a montagem da E-Redes, as caixas, derivação, essas coisas todas, foi um constrangimento e continua a ser um constrangimento. Dizer o seguinte, quando eu ainda à bocado falei no Ano Jubilar, eu no domingo, falei com o nosso Presidente de Câmara também e também o pus ocorrente da situação. Em relação à população, quero dizer o seguinte, eu não vou responder ao Facebook, todos os fregueses que contataram a União de Freguesias, a perguntar o que se passava com a situação, nós demos uma explicação em vinte e quatro, quarenta e oito horas. Fizemos um e-mail, e todos os meus colegas de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

executivo tiveram acesso a todas essas informações, ou seja, tudo aquilo que a Junta foi questionada, nós respondemos e respondemos da situação que se estava a passar. Portanto, Facebook, chegarem ao ponto de dizerem que o Presidente recebeu dez mil euros da Câmara e meteu o dinheiro ao bolso, eu não vou para as redes sociais, nem dou para esse peditório. Portanto, tem sido um constrangimento, tem sido uma situação bastante desagradável, posso dizer que tenho situações de colegas meus, Presidentes de Junta, que não tiveram tempo de fazer a colocação toda e que também, decidiram devolver os dez mil euros que recebemos a semana passada, na quinta ou sexta-feira, os dez mil euros que a Câmara Municipal de Sintra este ano dispensou às juntas de freguesia devolver esse dinheiro à Câmara porque não conseguiram cumprir. Nós estamos a tentar cumprir. Se não cumprirmos, também iremos optar por devolver o dinheiro à Câmara Municipal de Sintra. Não é o Presidente, nem é os vogais deste executivo que vão ficar com as verbas que são atribuídas pela Câmara Municipal. Sr. Presidente, muito obrigado. Lamento imenso em meu nome e em nome de todo o executivo da União de Freguesias todos estes constrangimentos. Nós achamos que seria um procedimento correto que estamos a falar, porque até nós escolhermos as peças para colocar, e poderia ser outro tipo de executivo e poderia ter outro tipo de opinião, poderia ter outro tipo de gostos, e foi nesse sentido. Erradamente, não sou perfeito, se calhar errei, não devia ter, deveria ter precavido a situação mais cedo. O comboio, mantive o comboio, isso sim, que está a circular e está com os *timings* a ir às nossas escolas e sábado e domingo, já agora convido toda a gente que esteja aqui e esteja a assistir lá em casa para poder participar no comboio de Natal. É um comboio solidário, na troca de um bem alimentar para a nossa mercearia ou o nosso micromercado, um bilhete para dar uma volta no nosso comboio. Muito obrigado, Sr. Presidente. Uma vez mais as minhas inteiras desculpas não só aqui a esta Assembleia, como à nossa população. Muito obrigado.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado, Sr. Presidente. Algum membro da Assembleia pretende intervir? Então, findando este assunto, quero voltar a reforçar os agradecimentos ao funcionário da Junta, ao Senhor Paulo Velez, muito obrigado por ter explicado esta situação. Em relação às luzes de Natal, se me permite só uma pergunta, mas vamos ter luzes?” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Sr. Presidente, estamos a ter, estamos a ter.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Esperemos que sim, o desejo é esse, é que todos queremos, obviamente, as coisas correm mal, a situação é, infelicidade atrás de infelicidade, Sr. Presidente, normalmente quem decide também tem estes contratempos e também depois também tem que assumir a responsabilidade. Óbvio que já o fez, e eu só desejo, e estou certo que será vontade de todos, que tudo corra bem e que a gente consiga, no Natal, ter uma santa consoada com muita luz na rua.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Sr. Presidente, se for, como eu disse, Sr. Presidente, até teve a oportunidade de ver a árvore de Natal ligada ali no Largo Dona Maria. Infelizmente, sábado para domingo houve um constrangimento técnico, e domingo e segunda-feira esteve desligada, terça-feira já estava ligada e, hoje, penso que está ligado novamente.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Espero que sim. Ontem não esteve. Não esteve Senhor Presidente, eu estive lá, não esteve. A árvore que esteve foi da casa de bolos ao lado. Ontem. Mas é indiferente, é indiferente.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Pronto, mas tem havido estes constrangimentos com as situações dos quadros. Penso que vamos tentar.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Isto afina-se e vamos ter uma consoada bonita. Antes de entrarmos na ordem



do dia, a questão da documentação que a Dona Anabela referiu. Na reunião de líderes que tivemos, eu perguntei aos presentes, se queriam a documentação impressa e para puderem levar. A Dona Anabela quis e foi-lhe entregue e levou, e a pergunta é, quem mais, na Assembleia entender ter a documentação impressa, é muito simples, pede ao líder de bancada, ou telefonam ou enviam para mim, solicitam, depois vão, com certeza que o executivo não irá levantar questões em relação aos serviços, e podem ir levantar. Pode ser assim, Senhor Presidente? Em relação à documentação, ela é de volume, há pessoas que não, penso que tenha sido isso que a Dona Anabela tenha se referido em relação à documentação, e então, como ela é de volume.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Penso que não foi isso.” -----

(A Vogal Anabela Vogado, falou sem ir ao púlpito, e por isso não foi possível a transcrição). -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Então, mas mantendo a proposta. Mas não foi isso que aconteceu, aí foi uma falha minha, nem foi do Partido do Chega, nem do PCP. Mas, voltando, tentando fechar o primeiro ponto, todos os vogais que entenderem ter a documentação para as Assembleias, em formato papel, solicitem-me, que eu providenciarei e os serviços imprimirão e os senhores Vogais, têm é que se deslocar, por favor, aos serviços e eu farei a ponte, não há aqui problema rigorosamente nenhum. Em relação às moções, o que acontece e espero, vou ter mais atenção, mas eu vou tentar explicar de forma clara e, o Senhor Vítor Mendes também irá perceber perfeitamente isto. A plataforma que, para onde vai as moções, é uma plataforma diferente. A caixa de e-mail não é a minha caixa de e-mail pessoal, e eu tenho muita dificuldade em abrir a caixa de e-mail no telemóvel, portanto, só abro, eu só consegui abrir a caixa de e-mail hoje de manhã. E então, hoje enviei para vocês. O que eu vou tentar fazer é, na realidade, tentar abrir a caixa de e-mail mais cedo, para poder enviar para vocês.



Portanto, essa questão, penso que aqui fique resolvida, aqui, na realidade foi o espaço de temporal, vocês receberam hoje, mas, aparentemente tendo como certo, o Chega enviou-me ontem, mas na realidade eu ontem não abri a caixa de e-mail, abri só a caixa de e-mail hoje, porque eu não consigo, tenho muita dificuldade em abrir aquela caixa de e-mail, em casa, através do telemóvel não consigo abrir. Quer que fique em registo Senhor Luís? Faça favor. Tem a palavra” -----

Luís Carreira, bancada do CHEGA – “Luís Carreira, da bancada do Chega. Já foi frisado e tem razão, nós enviamos antecipadamente, mas o Senhor Presidente não conseguiu remeter a toda a Assembleia em tempo útil, mas, também quero frisar que nós, antigamente tínhamos um e-mail da bancada do Chega e de várias bancadas e neste momento não temos acesso. Tenho dito.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado por essa referência, vou então ver o que se passa em relação a esses e-mails. Eu, sobre isso, vou perguntar aos serviços, está bem. Mas vai-se resolver, se vocês tinham, funcionava, então, vai voltar a funcionar, está bem? Muito obrigado então. Tendo isto como esclarecido, então vamos entrar na ordem do dia. Ponto número um, apreciar e votar a ata de Assembleia de Freguesias número quatro de dois mil e vinte e cinco. Esta ata, remete à Assembleia anterior, nem todos os vogais eleitos nesta Assembleia tiveram na outra, portanto, só iram votar os que, na realidade participaram na Assembleia anterior, que penso que tenha sido a Anabela, o Nuno Carlos, o Luís Carreira, o António e o Senhor Paiva, certo? Portanto, vou pôr a votação. Alguém vota contra? Alguém se abstém? Ponto número um, ata da Assembleia de Freguesia número quatro aprovada por unanimidade dos que tiveram presentes na ata. Ponto número 2: Aprovar nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Orçamento e as Grandes Opções do Plano da Junta de Freguesia para o ano de 2026. Senhor Presidente, tem a palavra, por favor.” -----



Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Senhor Presidente, muito obrigado. Eu iria começar pelas opções do plano e depois iria pedir a sua autorização para passar aqui à nossa tesoureira, Isabel Bugalho, para depois falar em termos do orçamento. Obrigado. A União de Freguesias apresenta as grandes opções do plano e orçamento 2026, centrado nas pessoas, na melhoria da qualidade de vida e no desenvolvimento equilibrado do território. As iniciativas distribuem-se por várias áreas essenciais: ação social, emprego, formação, educação, saúde, desporto, cultura, juventude, associativismo, ambiente, espaços verdes, espaço público, bem-estar animal, comunicação, modernização administrativa, recursos humanos e instalações. Na ação social, emprego e formação: apoio direto às famílias e promoção da autonomia social e profissional. Apoios sociais e económicos urgentes, ajuda imediata em situações de vulnerabilidade: renda, energia, água, gás e medicação, distribuição alimentar através dos programas Pessoas 2030, Micromercado Social e SOS Alimentar. Criar condições para apoiar as pessoas em situação de vulnerabilidade social, particularmente no que diz respeito à resposta de apoio domiciliário e isolamento. Dar continuidade à implementação de um atendimento social integrado, aumentando a articulação com os parceiros das instituições locais e a realização de momentos para discussão das situações sociais e diagnóstico social. Aqui o diagnóstico social, voltamos aqui, voltando aqui um bocadinho atrás, se me permite, Sr. Presidente, não só esperamos, de fato, assim que tivermos oportunidade de voltar a questionar a Câmara Municipal de Sintra para esta situação, apesar das nossas técnicas de ação social estarem na freguesia, na Comissão Social de Freguesia, que era este o termo que me estava a faltar. Apoio psicológico, atendimento acompanhado e encaminhamento para especialidades. Estas consultas são gratuitas para toda a população. Estabelecer parcerias com outras entidades que fazem consultas gratuitas, de modo a garantir que o máximo de pessoas possa beneficiar

deste apoio de psicologia, Gabinete de Inserção Profissional, o GIP: procura ativa de emprego, formação e partilha de ofertas. Programa sénior: atividades regulares, visitas culturais, convívios e iniciativas de bem-estar. No que diz respeito à educação e saúde: a promoção do sucesso educativo, desenvolvimento emocional e ações preventivas de saúde. As principais ações: programas de prevenção nas escolas; saúde mental, competências emocionais e cidadania. Mais contigo: prevenção do suicídio e promoção da saúde psicológica nos nossos jovens. Formação para pais e professores, temas da atualidade educativa: ansiedade, uso de ecrãs. Continuar a articular com as Unidades de Saúde Familiar de São Marcos e Flor de Lotus e Centro de Saúde do Olival no desenvolvimento de ações de prevenção e rastreio de diversas doenças. Eventos educativos, tais como o Carnaval, o Comboio de Natal, contos e rastreios de saúde. Apoio às escolas, fornecimento de materiais e manutenção regular dos espaços. Continuar a acolher estágios curriculares nos serviços da União de Freguesias. Desporto, cultura e juventude: promoção do bem-estar físico, participação cultural e desenvolvimento da juventude. Cacém e Marcos em Movimento: aulas de atividade física abertas à nossa população. Programa Sénior Mais Ativo: modalidades desportivas adaptadas: escolas de desporto, futebol, hip-hop, capoeira, judo para crianças e jovens. A Milha Urbana de São Marcos, grande evento integrado no Troféu Sintra a Correr. Dinamizar as comemorações do 25 de Abril, comemorações do Dia Mundial da Criança com a execução da Aldeia Medieval da Criança. Continuar a organizar a Feira do Outono. E aqui, se me permite, Sr. Presidente, que este ano, em virtude também das eleições, não foi possível estabelecer tudo, para a Feira do Outono. Pretendemos, no próximo ano, voltar a reorganizar. Eventualmente, se este orçamento for aprovado, temos em vista, durante o mês de janeiro, fazer uma Feira do Fumeiro. Portanto, é a nossa intenção. Promover uma programação regular de atividades de natureza social, cultural, educativa e recreativa. O associativismo:



reforço do movimento associativo e da participação comunitária. Apoio financeiro e logístico a associações locais, promoção de eventos conjuntos e criação de novas parcerias. Promover reuniões regulares de todas as associações tendo em vista a articulação de trabalho. Já agora, Sr. Presidente, peço imensa desculpa, dizer o seguinte: na parte o Sr. José Coutinho, na sua intervenção, perguntou em relação às assembleias jovens. É um dos intentos também com o nosso vogal João Rodrigues começarmos a trabalhar esse procedimento. Peço imensa desculpa, mas era mais uma informação porque às vezes não consigo. Promover a participação ativa dos jovens em projetos de voluntariado. Aqui está também, vem ao encontro daquilo que eu tinha estado a dizer. Apoiar e incentivar a participação dos jovens e a sua organização autónoma, fomentando o associativismo como espaço privilegiado de intervenção social, de socialização e processo de automatização a pessoal. Ambiente e espaços verdes: cuidar da freguesia, promover a sustentabilidade e qualificar zonas verdes. Continuar a assegurar a manutenção, preservação e limpeza dos espaços verdes existentes em toda a freguesia. E aqui também dizer que vai a esta Assembleia, depois também, nesta nossa ordem de trabalhos, que nós vamos ter que lançar um procedimento, porque a manutenção dos espaços verdes finda em junho deste ano. Portanto, no princípio do ano vamos ter que abrir um concurso internacional para a manutenção dos espaços verdes. Manutenção e requalificação de espaços ajardinados e mobiliário urbano. Proceder à plantação de árvores de forma planeada, ordenada e estratégica, em articulação com a Câmara Municipal de Sintra. Gestão e manutenção do Parque Urbano Dom Domingos Jardo. Campanhas ambientais e ações de sensibilização. Promover a criação de uma comunidade de energia renovável na freguesia e dinamizar um concurso de ideias para a defesa e proteção do património ambiental da freguesia. Bem-estar animal: promoção de convivência saudável entre pessoas e animais. Manutenção dos parques caninos e abrigos de colónias de

gatos. Campanhas de sensibilização e bem-estar. Programa de controlo populacional dos pombos. Espaço Público: melhoria contínua das infraestruturas e da qualidade de vida urbana. Higiene urbana e resíduos sólidos: manutenção e limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas, sumidouros, limpeza de papeleiras, deservagem, lavagem de túneis com o objetivo de garantir a conservação, higiene e segurança dos espaços públicos. Gestão de recolha de resíduos urbanos na freguesia: no âmbito do protocolo de delegação de competências da Câmara Municipal de Sintra, em colaboração com os Serviços Municipalizados de Sintra. Assegurar a verificação, manutenção e reparação regular dos parques infantis e parques de *fitness* ao ar livre. Assegurar a verificação, manutenção e reparação regular dos recintos desportivos. Alertar, sempre que necessário, a Câmara Municipal de Sintra e a E-Redes para a reparação atempada dos candeeiros da iluminação pública. Solicitar à Câmara Municipal de Sintra a colocação de espelhos convexos em diversos locais da freguesia. Solicitar à Câmara Municipal de Sintra a instalação de passadeiras, sinalização complementar e semáforos onde se julgue necessário. Continuar a assegurar a reposição e manutenção de pilaretes e calçadas. Deixem-me fazer só também: às vezes recebemos mails. Nós não temos capacidade para reparar uma rua inteira de calçada. Portanto, o protocolo existente com a Câmara Municipal de Sintra é, de fato, pequenas reparações ou pequenos buracos. Situações como uma rua inteira, uma calçada portuguesa inteira, a Junta de Freguesia é humanamente impossível, com quatro funcionários, conseguir fazer este tipo de intervenção. Assegurar a colocação e manutenção regular das placas toponímias existentes. Intervenção de arte urbana, arte na rua, iluminação de Natal, e dinamização urbana. Gestão e manutenção do cemitério, assegurando a gestão, conservação e limpeza. Instalação de novos portões com o objetivo de melhorar a segurança e a acessibilidade dos serviços cemiteriais. Esta parte aqui dizer o seguinte, nós tivemos um

procedimento para a instalação do novo portão automatizado no nosso cemitério. A empresa, passado dois meses depois, tinha feito uma concessão a outra empresa para instalar os portões, fazer a montagem dos portões no cemitério e nós tivemos que anular o procedimento, porque a empresa depois não conseguiu, não conseguiu que a empresa a quem eles contrataram concluíssem o trabalho. Portanto, foi uma das situações que eu já tive em reunião com o nosso vogal António Semedo, a transmitir isso. Nós já aprovámos a anulação em executivo, a anulação do procedimento e vamos abrir um novo procedimento no próximo ano. Comunicação e modernização administrativa, aproximar a freguesia das pessoas e melhorar o serviço ao munícipe, continuar a assegurar a manutenção e atualização do site online, continuar a gerir o perfil e as páginas da União de Freguesias nas redes sociais, reforço da comunicação digital e redes sociais, campanhas informativas. E aqui, estas campanhas informativas, ainda há bocado uma sugestão também da vogal Anabela, nós temos feito algumas situações que ainda há bocado esqueci-me de referir no que diz respeito às papeleiras. Muitas das papeleiras estão cheias com sacos de lixo doméstico, e a União de Freguesias fez uma campanha onde mandou fazer uns autocolantes a sensibilizar para que não sejam colocados o lixo doméstico nas papeleiras. Em alguns casos funcionou, noutras infelizmente não funcionou, não chega, como diz, não chega. Temos que fazer outro tipo de sensibilização e aqui, eu também conto com a colaboração do nosso vogal, João Rodrigues, no que diz respeito a ações de sensibilização e cidadania, portanto, é um dos projetos que nós também temos, é nesse sentido que pretendemos informar e divulgar junto da nossa população. Continuar a melhorar a comunicação interna com todos os serviços, de forma a garantir um serviço público de qualidade. Formação contínua e ações de bem-estar laboral, incentivar e promover a participação dos nossos trabalhadores na apresentação de propostas de melhoria dos serviços. Continuar a disponibilizar os equipamentos de proteção



individual e aqui nós efetivamente tem sido, no que diz respeito, é uma obrigação legal, mas o que tem sido em relação aos nossos funcionários em termos de equipamento para poderem laborar, penso que nós estamos na linha da frente. No domínio da segurança, higiene e saúde do trabalho, vamos continuar a promover a saúde e o bem-estar de acordo com o plano anual de medicina no trabalho. Vamos continuar a melhorar as condições de trabalho nas instalações dos diversos serviços. Portanto, isto é, resumidamente, o nosso plano de ação, Sr. Presidente. E agora passaria a palavra, se me assim permitisse, à nossa tesoureira, desde já também dizer que é a primeira vez que a Isabel Bugalho está nestas funções. Irá com certeza dar o seu melhor. É uma pessoa que também já está comigo há muito tempo e acredito e confio plenamente nas suas capacidades para nos ajudar nesta matéria. Muito obrigado, Sr. Presidente.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado, Sr. Presidente. Dona Isabel Bugalho, faça favor, tem a palavra.” -----

Isabel Bugalho, Vogal Tesoureira – “Obrigada, Sr. Presidente. Gostaria de começar por cumprimentar o Sr. Presidente da mesa e na sua pessoa os outros elementos da mesa, cumprimentar os meus colegas de executivo, todos os vogais que têm assento nesta Assembleia e bem-vindos os novos vogais, o público aqui presente e o que nos assiste em casa, os nossos funcionários e colaboradores que permitem a feitura desta Assembleia. Eu vou fazer aqui uma breve introdução ao orçamento e dizer-vos para já que este é o orçamento possível com aquilo que nós dispomos. Estruturalmente é semelhante ao do ano passado e até aos dos outros anos anteriores e cumpre a regra do equilíbrio financeiro, ou seja, as receitas correntes cobrem as despesas correntes. No entanto, e como tiveram a oportunidade de apreciá-lo com certeza, os meios financeiros continuam a ser limitados, o que nos condiciona muito para fazermos algum tipo de alteração significativa. Os nossos critérios



continuam a ter como referência a média dos últimos anos, no que diz respeito a custos fixos, e tentamos ajustar algumas rubricas aos projetos deste Executivo para o ano de dois mil e vinte e seis (2026). Passando já uma breve análise do documento, temos um orçamento no valor total de 2.876.000€ (dois milhões, oitocentos e setenta e seis mil euros). Em termos globais, estamos perante um aumento de 571.000€ (quinhentos e setenta e um mil euros) relativamente ao ano de dois mil e vinte e cinco (2025), ou seja, um acréscimo de 19,85% (dezanove vírgula, oitenta e um por cento). Este aumento, que eu posso já tentar aqui desmistificá-lo um pouco, porque ele deve-se à transferência de recursos para o exercício das competências de limpeza de vias e espaço público, sarjetas e sumidouros, que já foi falado aqui nesta Assembleia. Esta competência só entrou em vigor em maio do ano passado, deste ano, peço desculpa, tendo sido por isso apenas contabilizado oito meses. Para dois mil e vinte e seis (2026), estão orçamentados os doze meses. Portanto, há aqui uma diferença significativa que tem a ver exatamente com a delegação desta competência à União de Freguesias. Do lado da receita, não podemos deixar de assinalar a importância do peso da administração central e da administração local, consequência dos protocolos em vigor. O valor destas transferências traduz-se em 91,99 (noventa e um vírgula noventa e nove) das receitas totais deste orçamento. As receitas próprias representam apenas 8,01 (oito ponto zero um) do total. Por outro lado, no que diz respeito à despesa e à semelhança da maioria das freguesias, o peso da despesa de funcionamento, aquisição de serviços é muito significativo. Neste capítulo incluem-se as despesas com o pessoal, que são as despesas que dão menos flexibilidade na elaboração de um orçamento. No que concerne a esta matéria, é importante referir que o orçamento para dois mil e vinte e seis (2026) prevê um custo com o pessoal na ordem de 1.064.109€ (um milhão, sessenta e quatro mil, cento e nove euros), números redondos. O que corresponde a uma percentagem da despesa

de 37% (trinta e sete por cento). Existe uma pequena diminuição em relação ao ano passado, em que o valor foi de 1.019.131 (um milhão, dezanove mil cento e trinta e um) e a percentagem foi de 44.21% (quarenta e quatro ponto vinte e um por cento). Também podemos aqui já adiantar alguma explicação em relação a esta diminuição dos valores. Isto deve-se ao facto da saída de alguns funcionários, mobilidade, reforma, isto tudo funcionários no topo de carreira, portanto com vencimentos elevados e que agora estão ou irão ser substituídos por pessoas que vão iniciar a carreira e, portanto, os vencimentos serão mais baixos. Gostaríamos também de salientar que, à semelhança dos orçamentos anteriores, este executivo continua a priorizar o setor social, exemplo disso são as rubricas de apoio às famílias carenciadas e às instituições sociais. Também continuamos a fazer questão de manter a realização das nossas colónias de férias para os nossos séniores e para as nossas crianças e jovens, mesmo tendo consciência do grande impacto orçamental que esta atividade traduz, nomeadamente nos transportes. Podemos dizer que este executivo, aquando da elaboração deste orçamento, teve como principal objetivo não se desviar do que tem sido as nossas políticas nos últimos anos e tentar adequar este instrumento de gestão à realidade atual. Por último, e à semelhança dos anos anteriores, ou seja, desde a pandemia, pensamos estar no início de dois mil e vinte e seis (2026), fevereiro ou março, estarmos em condições de fazer a incorporação do saldo que transitar, o que nos vai permitir fazer uma primeira revisão orçamental, conseqüentemente reforçando algumas rubricas que necessitam obrigatoriamente de reforço para fazer face às despesas até ao final do ano. O Presidente também já falou, mas isto era outra coisa que eu gostaria de chamar a atenção. Nós vamos ter que iniciar um concurso público internacional para a conservação e manutenção das áreas ajardinadas. O atual termina em julho do ano que vem. A nossa experiência diz-nos que estes concursos demoram cerca de seis meses, portanto, vamos ter mesmo que iniciá-lo



e para isso vamos ter que ter cativa a verba em que este concurso é lançado, durante os seis meses. Portanto, é mais um pequeno constrangimento, mas que, com certeza iremos ultrapassar. Como também é habitual, continuamos a manter a disponibilidade para receber sugestões da parte de todas as bancadas. Muito obrigado. Estou ao dispor para algumas dúvidas que eu consiga responder.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado, até parece que está habituada a fazer, esteve muito bem. Parabéns. Para a primeira vez, muito bem. Na Assembleia, alguém tem alguma questão sobre o plano, sobre o orçamento? Sim? Faça a favor. **Anabela Vogado, do PCP, tem a palavra.**” -----

Anabela Vogado, bancada da CDU – “Dizer que o PCP não vai obstaculizar o orçamento, ainda que o orçamento, sendo um documento técnico, é fundamentalmente um documento político, porque é aqui que estão as opções e nesse aspeto eu tenho uma discordância com a tesoureira Isabel Bugalho, quando diz que este orçamento prioriza, continua a priorizar o apoio social referindo-se às instituições sociais e às famílias. Nós estamos aqui a falar numa verba de transferência na casa dos 73.100,00€ (setenta e três mil e cem), verba esta que inclui instituições sociais, instituições culturais e desportivas, portanto, para o movimento associativo, estamos a falar, consideramos movimento associativo popular, estamos a falar a grosso modo de 31.000,00€ (trinta e um mil euros), 12.000,00€ (doze mil euros) para escolas e outras instituições de carácter escolar, outras instituições e famílias, portanto. São 71.000,00€ (setenta e um mil euros) transferidos para todo este universo. Não nos parece que numa freguesia com estas características da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, isto seja priorizar a ação social. Já agora dizer que estamos a falar, por exemplo, de cerca de meio milhão de euros afeto à conservação e manutenção das áreas ajardinadas, que levam a um incremento de cerca de 95.000,00€ (noventa e cinco mil euros), mas depois temos uma redução de



70.000,00€ (setenta mil euros) na conservação e manutenção do espaço público. Isto é qualquer coisa que é um bocadinho estranho, não é? Portanto, nós olhamos para uma freguesia que tem os problemas que nós já aqui referimos e aquilo que vimos é, por exemplo, este reforço de 95.000,00€ (noventa e cinco mil euros) na conservação e manutenção das áreas ajardinadas, depois contrasta, por exemplo, com a redução ligada a isto, não é na mesma rubrica, mas está ligado, 7.400,00€ (sete mil e quatrocentos euros) na água para a rega de espaços ajardinados. Nós sabemos e estamos de acordo. Não, água, 7.400,00€ (sete mil e quatrocentos euros). Eu não tenho aqui comigo, não, não tenho aqui comigo o orçamento, está ali, água para a rega de espaços ajardinados, se não me falha a memória, o que tem é isso. Mas concordando eu, e acho que estamos todos de acordo, que a água, sendo um bem essencial à vida, tem que ser, a sua escassez tem que ser tida em conta e não podemos estar a desperdiçar, e não podemos estar a desperdiçar água. Para a rega? Não é isso, o corte foi de quanto? Bem, eu vou continuar e depois vejo isso. Aquilo que eu queria dizer é, eu espero que não estejamos aqui a falar de trocar o verde pelo amarelo e de fazer tudo em prato sequeiro, porque ainda que o prato de sequeiro permita poupar água, a água de rega, eu acho que, é nosso entender a gestão que é feita da água da rega, não é, a mais correta. É sabido que a rega deve ser feita às primeiras horas do dia, ou seja, nas horas mais frescas, às primeiras horas do dia e às últimas horas do dia, não é? E isto potencia o efeito da rega. Curiosamente, na freguesia vê-se rega à hora do almoço, dentro da pouca rega que eu vejo, vê-se rega perto da hora do almoço e ao início da tarde. E estou a pensar, por exemplo, ali perto do ALDI. Portanto, eu acho que a prioridade não deveria ser por aqui. Limpezas, falou-se aqui de limpezas de sarjetas e sumidouros. Em vigor, responsabilidade da Junta desde maio, por transferência de competências. Eu não sei o que é que tem, sinceramente, eu não queria ser muito acutilante, porque acho que a ideia não é mandar abaixo.



Agora, eu acho estranho que se diga que estamos desde maio com esta competência e que, ainda ao mês passado, houvesse comerciantes, nomeadamente na Rua Nova do Zambujal, a terem que fazer eles próprios limpeza à sarjeta para evitar a acumulação de água e consequente inundação dos seus espaços comerciais. Portanto, as pessoas transmitem-nos isto, são vistas a fazer isto e isto. Não é suposto que qualquer um, seja comerciante ou seja na qualidade de morador, tenha que substituir a União de Freguesias para evitar ter inundações nos seus espaços. Dizer não, perguntar, porque a verba que está inscrita no orçamento de dois mil e vinte e seis (2026) para esta rubrica é uma verba de 592.636,00€ (quinhentos e noventa e dois mil, seiscentos e trinta e seis euros), o que significa que é uma verba que reduz em cerca de 25.000,00€ (vinte e cinco mil euros) a verba inscrita, a verba inscrita não, eu passo a citar: "O que consta do aditamento ao auto de transferência de recursos da Câmara de Sintra para a União de Freguesias relativamente à limpeza das vias e dos espaços públicos, sarjetas e sumidouros, diz na alínea J que os valores das despesas suportadas pelo município com estas competências serão transferidos anualmente para a freguesia. E no caso concreto da limpeza de vias e espaços públicos e sumidouros, sarjetas e sumidouros, fala numa verba de 617.584.000€ (seiscentos e dezassete mil, quinhentos e oitenta e quatro mil euros)." Ora, a verba que está inscrita no orçamento para dois mil e vinte e seis (2026) é inferior a esta verba, em cerca de 25.000,00€ (vinte e cinco mil euros). Não? Pronto, a questão aqui, era tentar perceber o porquê disso. Uma referência também à questão dos estudos, pareceres, projetos e consultadoria, que apresenta um orçamento na casa dos, muito perto dos 51.000,00€ (cinquenta e um mil euros), reforçado também aqui em 15.600,00€ (quinze mil e seiscentos euros), no fundo era ser um bocadinho mazinha agora, e perguntar se isto tinha a ver com o diagnóstico social, sei que não, mas não deixa de estar aqui um reforço que gostaria de saber, ser elucidada em relação



aos estudos e pareceres que podem estar em causa. A respeito da redução de verbas, relativas às despesas com o pessoal, foi dada a explicação da aposentação, era saber, está a faltar-me aqui a outra folha, mas se não me falha a memória, nós temos um reforço, está aqui, um reforço da verba para recrutamento e temos uma diminuição de verbas em termos de avença, isto dizer de cor nunca corre bem. Portanto, há um reforço para recrutamento de novos postos de trabalho e há uma diminuição das despesas com o pessoal em regime de tarefa e avença, coisa que para nós, nos agrada, porque, de fato, gostamos de vínculos contratuais estáveis, a questão, é saber o que é que motiva esta redução, presumo que não é aqui que está a questão da aposentação. E para já, disse.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado Dona Anabela. Senhor. Presidente pretende responder tudo no fim, ou pretende responder diretamente? É como queira Senhor Presidente, estou-lhe a dizer que é como quiser. Senhor Presidente, se quiser, esteja à vontade.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Em relação à delegação de competência e ao valor se bem se recorda, ainda há bocado frisou que a Câmara Municipal, quando foi a passagem das competências, um fiscal e uma viatura. Ou seja, o que é transferido é o valor do vencimento de um assistente operacional, mais um valor mensalmente para a viatura da fiscalização. Ou seja, o valor que está nos sumidouros é o valor que nós vamos ter que pagar, neste caso, à Suma. Portanto, são os doze meses que é o pagamento à SUMA, e o outro é diluído na história dos custos com o pessoal e com as viaturas. Ou seja, está dividido, porque uma coisa é aquilo que nós vamos pagar à SUMA, que é o valor que está contratado à SUMA. O que veio da delegação de competências, há uma verba que é para o pagamento dos catorze meses do funcionário afeto a esse serviço, mais um valor, salvo



erro, não sei se são 500,00€ (quinhentos euros) ou 600,00€ (seiscentos euros) mensalmente, para a manutenção da viatura. Essa é a situação. A outra situação tem a ver no que diz respeito aos estudos e projetos. Nós temos que pagar o concurso internacional, vamos ter que pagar também a situação da abertura de concursos para a contratação de pessoal. Uma das situações que nós temos que meter aí, queremos efetivamente, portanto, temos que fazer um procedimento para a atualização das taxas, não só do cemitério como as taxas da União de Freguesias, portanto, as taxas administrativas que nós temos e cobramos à população. Essa é outra situação. A outra situação também tem a ver que nós queremos, como dizemos no nosso plano de ação, modernizar os serviços no que diz respeito à documentação. Portanto, cada vez mais tentar acabar com o maior número possível de papel e queremos digitalizar tudo, para que aí vamos ter que fazer a contratação também. Portanto, o aumento passa por essas situações. Não sei se era mais alguma questão que eu não respondi, mas penso que respondi a todas elas. Sim, em princípio, sim.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado, Sr. Presidente. Senhor Luís Carreira, da bancada do Chega.”

Luís Carreira, bancada do Chega – “Luís Carreira, da bancada do Chega. Relativamente à proposta de orçamento da freguesia aqui apresentada, importa desde já esclarecer o nosso sentido de voto será desfavorável. Em primeiro lugar, consideramos que este orçamento revela uma falta de clareza, sobretudo uma ausência de uma estratégia consistente e de apostas concretas em áreas que consideramos fundamentais para o desenvolvimento e coesão da freguesia. Não vou aqui explanar o orçamento, nem linha a linha. Eu sei que 37% (trinta e sete por cento) é com o pessoal, sei que tem que fazer uma grande ginástica orçamental, mas continuamos mais do mesmo. Ou seja, este orçamento, relativamente ao ano passado, é tudo igual. Muda qualquer coisinha, mas muda muito pouco. Sabemos que gasta muito dinheiro nas



áreas ajardinadas, que é uma grande fatia, mas o que é que a gente vê e consta na nossa freguesia? Continuam os jardins a estarem secos, continua mais do mesmo. Ou seja, o que a gente vamos ver do ano que aí vem é mais do mesmo, é a continuação dos mesmos problemas que temos constatado ao longo destes anos. Desporto, escolas, cultura continuam a ser. Em suma, estamos perante um orçamento que não apresenta uma visão de futuro, limitando uma lógica de estagnação e de gestão de sobrevivência, sem ambição e nem respostas concretas à necessidade da freguesia. Tenho dito” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado Senhor Luís. Senhor. Presidente tem a palavra, por favor.” ---

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito obrigado, Sr. Presidente. Sr. Presidente, só para dar aqui uma, eu tenho, em conversas e reuniões tidas com o nosso Presidente de Câmara, o compromisso de efetivamente reforçar as juntas de freguesia com mais verbas e mais meios. Neste sentido, o Chega, que faz parte de um Executivo Camarário, espero que também acompanhe, neste caso, o PSD e as intenções do PSD, também para beneficiar as Juntas de Freguesia. Portanto, folgo em saber que é quase mais do mesmo. Nós queremos mais. Aquilo que nos foi dito é que até junho do próximo ano é aquilo que é possível também pela parte da Câmara, mas, estando Vossas Excelências também no Executivo Camarário, eu espero que acompanhem o PSD, porque o PSD efetivamente pretende e reconhece que, de facto, as juntas de freguesia precisam de ter mais meios, não só verbas, mas também meios para poder fazer o melhor trabalho. Muito obrigado.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado, Sr. Presidente. Sandra Bernardino, do Partido Socialista.” ---

Sandra Bernardino, bancada do PS – “Boa noite. Sandra Bernardino, Partido Socialista. Saúdo a mesa da Assembleia na pessoa do Senhor. Presidente, cumprimento igualmente o Executivo na pessoa do Senhor.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Presidente, os senhores vogais de todas as forças políticas com assento nesta Assembleia, o público presente e todos os que nos acompanham on-line, bem como os funcionários e colaboradores da União de Freguesias de Cacém e São Marcos. É com sentido de responsabilidade e seriedade, e confiança no futuro que este Executivo nos apresenta o orçamento e as grandes opções do plano para o ano de dois mil e vinte e seis (2026) da União de Freguesias de Cacém e São Marcos. O presente orçamento integra os princípios basilares que devem sustentar a governação autárquica: rigor na gestão dos recursos públicos, prudência, transparência e integridade, promovendo uma relação de confiança com os cidadãos. Este orçamento traduz uma previsão equilibrada da receita e da despesa a realizar no ano de dois mil e vinte e seis (2026), que permite assegurar o funcionamento dos serviços e garantir a continuidade das respostas existentes, traduzindo uma aposta clara na qualidade de vida da população residente e daqueles que aqui desenvolvem a sua atividade profissional ou económica. As grandes opções do plano enquadram as propostas do Executivo em ações e projetos de diversa natureza, refletindo uma preocupação permanente com a proximidade aos cidadãos, com o apoio às populações mais vulneráveis, com a coesão social e com a valorização do território, sem descuidar a necessidade de adaptação a novos desafios e de uma gestão eficiente dos meios disponíveis. A bancada do Partido Socialista reconhece neste documento a continuidade de um modelo de governação responsável, atento às necessidades reais da comunidade, que privilegia o equilíbrio entre a estabilidade financeira, capacidade de resposta social e o desenvolvimento sustentado da União de Freguesias. Neste sentido, a bancada do Partido Socialista acompanha as grandes opções do plano e o orçamento para dois mil e vinte e seis (2026), reafirmando o seu compromisso com uma gestão de proximidade séria e orientada para o bem-estar da população de Cacém e de São Marcos. Tenho dito.

Bancada do PS." -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado, vogal Sandra Bernardino. Dou a palavra agora, então, ao Senhor César Barata, do Partido Social Democrata.” -----

César Barata, bancada do PSD – “Queria começar por cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Junta, Senhoras e Senhores Vogais, Público aqui presente, assim como os que assistem em casa. O plano de atividades e orçamento para dois mil e vinte e seis (2026) é um documento do Partido Socialista, não é um orçamento que o PSD defenderia. A nossa visão seria mais ambiciosa, com prioridades claras e investimento real para responder às necessidades da população. Não é o orçamento que o PSD defenderia. A nossa visão é diferente. Queremos uma freguesia com mais investimento, mais participação e respostas sociais à altura das necessidades reais das pessoas. Ainda assim, o PSD não irá inviabilizar este orçamento, fazemo-lo por responsabilidade política. Mas que fique claro, não inviabilizar não é concordar. No bem-estar animal, a verba inscrita é simbólica, não resolve problemas, não cria políticas, não responde às expectativas, serve apenas para constar. No orçamento participativo, o PS transforma a participação dos fregueses num gesto decorativo, com verbas tão reduzidas, não se promove cidadania nem envolvimento, promove-se aparência de participação. Na ação social, em particular no apoio psicológico, este orçamento revela o afastamento preocupante da realidade. As necessidades aumentam, mas a resposta continua curta e insuficiente. Este é um orçamento que não projeta o futuro da freguesia, limita-se a gerir o presente, mostra um PS acomodado, sem coragem para fazer escolhas mais ambiciosas. O PSD estará sempre disponível para contribuir com soluções, mas também estará sempre aqui para exigir mais, mais investimento, onde faz falta, mais ambição política e mais respeito pelos fregueses. Esperamos que na próxima revisão orçamental, o Executivo corrija este caminho. Caso contrário, continuará



a ser o PSD a lembrar nesta Assembleia que a freguesia merece muito mais. Muito obrigado.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia –

“Obrigado Senhor César Barata, do Partido Social Democrata. Então agora dou a palavra. Sr. Presidente.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Obrigado, Sr.

Presidente. Dizer no que respeita só aqui um pequeno, no que respeita à parte da psicologia, nós temos duas psicólogas. Nós fazemos um trabalho em termos da União de Freguesias. Nós, uma vez mais, penso que dentro daquilo que é possível, temos duas técnicas superiores na área da psicologia. Não conheço mais nenhuma freguesia que tenha, como nós temos, duas psicólogas. Para além disto, só para informar o Senhor Vogal, também temos uma parceria com a Psilexis, que é uma empresa que faz um estudo nas próprias escolas, faz o diagnóstico e depois dá conhecimento à Junta de Freguesia, que são os nossos fregueses, mas no fundo, depois, faz acordos com a Segurança Social para dar apoio psicológico nas escolas. Portanto, aquilo que é possível, nós temos na área da psicologia, é um problema e, como eu disse, e pode constatar no nosso plano de ação, é uma coisa que nos preocupa, nomeadamente, o suicídio nestas camadas jovens, tem sido um problema muito grande e que, da nossa parte, nós estamos bastante atentos a esta situação. Só, como eu disse ainda há bocado ao Chega, digo também à bancada do PSD, contamos com a vossa colaboração, com o vosso apoio. Obviamente estão aqui para fiscalizar, mas também que nos ajudem junto da Câmara Municipal de Sintra a, de facto, incutir, porque eu penso que temos tido uma base de bastante diálogo e as reuniões que têm tido com os nossos vereadores têm sido na base do diálogo e, de facto, mostrar as nossas preocupações daquilo que podem contar comigo e com o meu executivo, é assim, cada vez que tenhamos os meios, nós os nossos meios é sempre para a nossa população, não é



por alguma razão é que há dozes anos esta parte, o nosso slogan é com a população sempre. Muito obrigado. " -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia - Muito obrigado, Sr. Presidente. Faça favor Dona Anabela. Tem a palavra." ---

Anabela Vogado, bancada da CDU – “É só para reafirmar o valor que dizia há bocado da redução de 7.400,00€ (sete mil e quatrocentos euros) na verba para a água destinada à rega de espaços ajardinados. Como dizia o Sr. Presidente, e bem, o valor é de 72.600,00€ (setenta e dois mil e seiscentos euros), mas este valor traduz uma redução de 7.400,00€ (sete mil e quatrocentos euros), tendo em conta que no orçamento de dois mil e vinte e cinco (2025) o valor destinado era de 80.000,00€ (oitenta mil euros).” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado, Dona Anabela. Senhor Presidente, tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito obrigado, Sr. Presidente. Dizer o seguinte, a CDU quando esteve no primeiro executivo desta União de Freguesias, e pode constatar e pode ir aos documentos antigos, nós tínhamos um valor quando iniciámos e foi a União das Freguesias, pagávamos qualquer coisa como 123.000,00€ (cento e vinte e três mil euros) de água. E tem havido, ao longo deste tempo, tem havido a preocupação deste executivo de reduzir. O que é que acontece? Acontece o seguinte, este ano, novamente, quando fizemos a primeira abordagem, a primeira abordagem para fazer um *draft* do orçamento, estava lá precisamente o mesmo valor do ano passado, 80.000,00€ (oitenta mil euros). Tivemos a necessidade, não só, e agora, se me permite, Sr. Presidente, em relação ao valor do orçamento participativo, iniciámos num primeiro *draft* com 100,00€ (cem euros). E 100,00€ (cem euros) não foi uma operação de cosmética, foi para deixar a rubrica aberta em termos contabilísticos. Ou seja, em termos contabilísticos, tínhamos lá 100,00€ (cem euros). Entretanto, nós, e juntamente com o vogal do PSD, portanto, houve uma sugestão de nós



aumentarmos. Tirámos 5.000,00€ (cinco mil euros) da água, da rega, para pôr ali. Isto não quer dizer que, aquilo que lhe posso dizer é o seguinte, temos que fazer ginástica, temos que gerir a nossa casa. Para apresentar o documento, nós temos que, o dinheiro não cresce. O que vai acontecer é que na primeira revisão orçamental, vai constatar que de fato nós vamos ter que reforçar. Porque ainda não fechámos o ano, e este ano, apesar de ter sido um ano bastante chuvoso, bastante chuvoso, houve a situação que, no parque linear, nós tivemos que implementar um novo sistema de rega, porque estava a ficar tudo muito amarelo. E então pusemos um sistema de rega. E isto veio fazer com que, quando for à apresentação de contas em dois mil e vinte e seis (2026), referente às contas de dois mil e vinte e cinco (2025), infelizmente o valor vai ser ligeiramente superior àquilo que estava previsto dos 80.000,00€ (oitenta mil euros). Vai ser mais qualquer coisa que 80.000,00€ (oitenta mil euros). Assim que nós pudermos fazer a inclusão dos saldos, nós vamos só agarrar naquele valor e vamos aproximar da realidade deste ano, que infelizmente será acima dos 72.600,00€ (setenta e dois mil e seiscentos euros), vai com certeza ultrapassar. Eu neste momento, eu tenho feito sempre a atualização com a contabilidade, peço quase quinzenalmente para ver os valores das faturas, ok? Nós fechámos os contadores já o mês passado, ok? Mas tem havido desde o princípio até agora, temos tentado reduzir. Começámos com 123.000,00€ (cento e vinte e três mil euros) a pagar no primeiro ano, antigamente não se pagava a água, ou seja, a água, o SMAS mandava as faturas para a União de Freguesias e eram remetidas novamente ao SMAS. A partir de certo momento, na altura, no primeiro ano do primeiro mandato do Presidente Basílio Horta, as juntas passaram a pagar a água, ok? Isso fez com que as juntas tivessem um controlo sobre os gastos, porque às vezes, como disse e muito bem, e às vezes pode acontecer um expressor estar desativado, é uma das situações que nós temos tido o cuidado que é efetivamente reduzirmos



os dias de rega, os tempos, aumentar os tempos, mas reduzir os dias de rega, bem como os horários, como disse, nós temos horários de rega a partir das duas da manhã e a findar, por exemplo, às quatro ou às cinco da manhã, ok? Noutras situações, noutras situações, só começamos a regar a partir das nove, dez da noite, ok? Porque depois durante o, conforme as noites, há o orvalho e aquilo, não há necessidade de estar a gastar tanta água. Portanto, tem havido uma preocupação muito grande. Outra situação é com a Aqualva e Mira-Sintra, aquilo que nós temos tentado fazer e fizemos no parque linear e ainda estamos a fazer, furos, furos para haver captação de água, porque o Cacém tem muita água. Uma das situações, e já não está aqui o Senhor José Coutinho, é lá em cima, no Vale de Eureka, é tentar perceber se aquilo é uma nascente. Se aquilo for uma nascente, tentar canalizar aquela água para um reservatório para podermos regar os espaços verdes. Já agora, falando aqui um bocadinho e voltando aqui um bocadinho atrás, à situação no que diz respeito às famílias carenciadas. Este ano, e se forem ver, há documentação no que diz respeito, nós fizemos duas revisões orçamentais. Nós começámos no primeiro orçamento com, salvo erro, 25.000,00€ (vinte e cinco mil euros) no que diz respeito ao apoio às famílias carenciadas e posso vos dizer que o nosso orçamento duplicou. Chegámos a ter, foi o maior orçamento que nós tivemos, com a ajuda da Câmara dos 20.000,00€ (vinte mil euros) que a Câmara deu, chegámos a ter 55.000,00€ (cinquenta e cinco mil euros) no que diz respeito às famílias carenciadas. Portanto, aquilo que nós pretendemos é também, quando chegar fevereiro, março, reforçarmos essa rubrica, mas neste momento, como disse a nossa tesoureira do princípio da sua intervenção, é o orçamento possível. Nós temos que dividir isto. Há situações que nós temos que logo salvaguardar, que é a situação dos vencimentos, como é lógico, os compromissos com a prestação de serviços, não só dos colaboradores, bem como das empresas para prestar o serviço ao longo do ano. Isto carece que, de facto, a partir de



fevereiro, março, nós vamos mexer com a inclusão dos saldos, vamos reforçar todas essas rubricas. Muito obrigado.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia - Muito obrigado, Sr. Presidente. Mais alguém da Assembleia tem intenção de fazer alguma intervenção? Então vou pôr o ponto número dois a votação. Orçamento e as grandes opções do plano da Junta de Freguesia do ano 2026. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Uma abstenção do PCP, seis votos contra do Partido do Chega. As outras bancadas votaram a favor. Passamos então ao ponto número três: Aprovar nos termos da alínea m) do n.º 1 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia para o ano de 2026. Senhor Presidente, tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia - Muito obrigado, Senhor Presidente. Em primeiro lugar, agradecer à Assembleia a aprovação deste documento, que é extremamente importante para o dia-a-dia da nossa União de Freguesias. Em relação ao nosso mapa de pessoal, como já foi aqui referido também pela nossa tesoureira, houve pedidos de mobilidade, um deles que foi efetivado. Há outro que ainda está de um assistente técnico, que está ainda em período de análise se ele vai efetivar a mobilidade ou não. Tivemos uma técnica superior que teve dezoito meses em mobilidade e ao fim de dezoito meses retomou a União de Freguesias, nomeadamente uma psicóloga, retomou à União das Freguesias. Dizer o seguinte, dizer que nós, o técnico superior a preencher, tem a ver com a situação da mobilidade que foi efetivada pela Dra. Maria João Cabete e temos, portanto, numa situação durante seis meses, fizemos uma proposta à nossa diretora técnica. Técnica de ação social, a Dra. Beatriz Pica, que fez agora connosco um procedimento durante seis meses, que é aquilo que nós pensamos em termos de abertura do procedimento do concurso para este preenchimento desta técnica superior de ação social. Depois temos assistentes técnicos, temos também aqui dois a preencher, que foi



efetivamente um funcionário que se despediu e outro que entrou para a reforma. Portanto, a ideia é efetivamente nós pormos, repor esta situação. E estamos a falar no que diz respeito a assistentes técnicos. Depois temos, nos serviços de intervenção local, temos a preencher dois funcionários. Estes dois funcionários, um deles também assistente operacional, desculpem, o assistente operacional. Eu, ainda há bocado disse assistentes técnicos. Os assistentes técnicos, que são duas pessoas que já tinham concorrido anteriormente ao concurso e estão em bolsa. Estão em bolsa, vai-nos permitir durante um ano nós podermos ir recorrer à bolsa. Estas pessoas estão, assim é que é, estas pessoas estão já estão a trabalhar connosco como prestadores de serviços, estão a trabalhar connosco. Fizemos por mais seis meses até a abertura do, neste caso, é ir buscá-las à bolsa e entrar automaticamente para regularizar a situação. Daí que também o valor, o valor no que diz respeito aos prestadores de serviço, está lá, vai ser retirado para depois ser metido nos custos com o pessoal, nos vencimentos. Portanto, depois temos dois assistentes operacionais e aqui sim tivemos um que foi para a reforma e outro que se foi embora. Entretanto, já temos uma pessoa que já está a trabalhar connosco também já há algum tempo. Vamos abrir aqui um procedimento para dois para ficar um depois em bolsa, caso seja necessário. Portanto, em termos do pessoal, o quadro do pessoal é este. Aumentou em relação ao ano transato, aumentou mais uma ou duas pessoas. Neste momento, não tenho de cabeça, mas penso que foi duas pessoas. Portanto, neste momento temos quarenta e dois, ou seja, temos seis técnicos superiores, portanto, quatro, dois da ação social, duas psicólogas, um técnico desporto e também um técnico superior que é da área da contabilidade. Depois temos um coordenador técnico, os assistentes técnicos são dezoito e os assistentes operacionais são dezassete. Esses assistentes operacionais, dizer o seguinte, a Câmara Municipal de Sintra, e é uma das coisas que nós vamos juntamente com o SMAS, que eu vou ter a reunião na sexta-feira, o protocolo dos monos



vai ser só por seis meses. Vai ser só por seis meses. Nós consideramos, na tal reunião que nós tivemos, ao fazer o orçamento, consideramos que os protocolos se iriam vão se manter durante o ano de dois mil e vinte e seis (2026). Nós fizemos já a previsão para dois mil e vinte e seis (2026). Só que um dos protocolos que recebi esta semana a minuta do protocolo vai ser só por seis meses. Já não houve tempo de alterar toda esta situação. É, eventualmente, portanto, um orçamento é uma provisão e nós previmos para o ano de dois mil e vinte e seis (2026). Portanto, em termos do mapa de pessoal, é isto. Temos a situação também, hoje mesmo também a D. Alice e depois futuramente aqui numa Assembleia gostaria de fazer aqui uma menção, porque é uma senhora que está há mais de vinte e tal anos a trabalhar connosco e chegou a sua altura de se reformar e a partir do dia trinta e um ou dia trinta já não está connosco, vai-se reformar. Basicamente é isto, em termos de mapa de pessoal. Muito obrigado, Sr. Presidente.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado, Sr. Presidente. Alguém na Assembleia pretende intervir? **Anabela Vogado, faça favor, tem a palavra. PCP.**” -----

Anabela Vogado, bancada do PCP – “Eu gostava e sinceramente esperava, de não ter que vir aqui anualmente por causa do mapa de pessoal, porque não estão aqui em causa os trabalhadores, está aqui em causa a questão do suplemento de penosidade e insalubridade, tal como era o que estava em causa há um ano atrás. E o que eu vou dizer é exatamente a mesma coisa que disse há um ano atrás, o que significa que aquilo que é dito pelos vogais da Assembleia não interessa ao Executivo, ou não estaria aqui a dizer a mesma coisa. A atribuição do suplemento de penosidade e insalubridade é feita em função das tarefas desempenhadas pelos trabalhadores e requer de lei, que seja tido em conta o conteúdo funcional e as tarefas dos trabalhadores que têm atribuído esse suplemento. No caso deste mapa de pessoal, nós conseguimos ver que, em termos de cemitério, estes quatro assistentes



operacionais, há quatro assistentes e os quatro têm o suplemento pelo seu nível máximo. No caso dos dez assistentes operacionais que estão afetos ao SIL, tal como o ano passado, aquilo que é dito é, níveis baixo e médio de penosidade e insalubridade. E eu digo, repito aquilo que disse o ano passado. Estamos a falar de dez trabalhadores, podemos estar a falar de nove níveis baixos e um nível médio, podemos estar a falar de três níveis baixos e sete níveis médio, nós não fazemos a mais pequena ideia daquilo que está aqui. E também, convenhamos que não é a mesma coisa, já que nós, quando falamos em assistentes operacionais, falamos de uma categoria, as funções deles não são todas iguais, porque senão os do cemitério não estavam categorizados de outra forma. Mesmo dentro destes dez, uns estão afetos ao transporte, outros estão afetos à limpeza, à varredura, outros estarão afetos à pintura, portanto, não é a mesma coisa e os graus. O Senhor Presidente está-se a rir e se fosse a mesma coisa, não tínhamos aqui dois níveis de penosidade considerados. O que falta aqui é dizer, x trabalhadores têm a nível baixo, as suas tarefas são estas, x têm a nível médio, as suas tarefas são estas. E, já agora, para que não fiquem dúvidas, eu leio uma vez mais aquilo que consta do decreto de lei 93 de 2021 relativo à atribuição de suplemento de penosidade e insalubridade. Diz o artigo número 3, "para efeitos de enquadramento no artigo anterior, da caracterização, isto a respeito da caracterização de postos de trabalho. O dirigente máximo de cada órgão ao serviço, no exercício das suas competências inerentes à qualidade de empregador público e tendo em conta a respetiva sustentabilidade financeira, identifica anualmente e justifica no mapa de pessoal os postos de trabalho da carreira geral de assistente operacional, cuja caracterização implica o exercício de funções em condições de penosidade e insalubridade. Diz, também no número 4 que a proposta prevista no número anterior, portanto a deliberação produz efeitos no número anterior, número 3, a deliberação referida nos números anteriores produz efeitos anualmente a 1 de



janeiro do ano a que se reporte. Número 4 diz que a proposta prevista é precedida de audição dos representantes dos trabalhadores e de parecer fundamentado do Serviço de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho. E uma vez mais, esse parecer não aparece aqui. Há dois anos, se não me falha a memória, foi solicitado, foi disponibilizado à posteriori, mas não deveria ser necessário ano após ano virmos aqui com a mesma coisa. Porque se é assim uma coisa tão insignificante, então porque não o fazem logo de forma a evitar que isto aconteça? Nós não podemos misturar tudo aquilo que são os assistentes operacionais, afetos ao SIL, porque não é tudo a mesma coisa. Disse.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado, Ana Bela. Muito obrigado. Senhor Presidente, tem a palavra.”

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Obrigado, Sr. Presidente. Dizer que este mapa só há um nível baixo. Só há um nível baixo. E eu vou lhe explicar por que é que é só um nível baixo. Em defesa dos trabalhadores, a CDU pensa que é a única força que defende os trabalhadores. Não é verdade. Mas não é verdade. Mas vou lhe dizer, nível baixo só temos um funcionário de nível baixo, porque todos os outros nós, felizmente, temos trabalhadores que é pedida polivalência e todos eles fazem um pouco de tudo, porque só assim é que nós conseguimos. Ok? E o único trabalhador que tem nível baixo é um trabalhador que estava nos Monos, e que não saía da cabine, não saía da cabine, só conduzia o carro. E mesmo assim nós demos-lhe nível baixo. Ok? Esse mesmo trabalhador, neste momento, por uma questão de necessidade, vai fazer a fiscalização e vai fazer o serviço de fiscalização e eu mantenho o nível baixo. Porque se, entretanto, eu falei com o trabalhador, se ele vir um saco do lixo junto a um contentor e se puderem agarrar esse saco do lixo e metê-lo dentro do caixote, eu agradeço-lhe imenso. Ou seja, em relação aos trabalhadores, nós temos todo o cuidado de dar tudo aquilo que eles necessitam e tudo aquilo que é de lei, e nós cumprimos a lei. Portanto, efetivamente, eu vou avisar o



serviço uma vez mais, porque não falou, porque quando não vinha aqui, nós imediatamente fomos logo corrigir a situação. E neste momento está aqui, foi fazer ali uma intervenção como se nós tivéssemos aqui a querer esconder alguma coisa. Agente não esconde nada, não esconde nada. Foi falar a lei, tudo bem. Nós, errar é humano. A partir deste momento, os serviços têm indicação que vão pôr aqui, vão pôr aqui quantos é que são. Não vou pôr nomes, como sabe, não vou pôr nomes, mas vão ter. Só temos aqui, neste caso, um trabalhador de nível baixo, porque todos os outros, porque temos uma qualidade de trabalhadores que, se for preciso, estão a fazer uma calçada, mas se for preciso ir para os monos, porque faltou um elemento nos monos, vão para os monos. Outra situação que nós também pusemos tudo pela mesma, não vamos todos pôr todos ao nível como têm os do cemitério porque não é justo. Não é justo. E nós também não temos condições monetárias para estar a pagar os valores mais altos a todos. Não temos. Mas aquilo que é de lei, nós estamos a cumprir. Há um funcionário que está a fazer uma calçada, ao outro dia o colega não vem porque está doente, ele vai para os monos. E aí não há alteração nenhuma. É assim que nós funcionamos. Muito obrigado.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado, Senhor Presidente. Não havendo mais intervenções, peço ao Senhor Presidente para pedir aos serviços para me enviarem então para a mesa, para eu poder depois partilhar essa adenda a toda a Assembleia, por favor.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Com certeza, Sr. Presidente.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Assim sendo, vamos proceder então à votação do mapa de pessoal da junta de freguesia do ano de 2026. Quem vota contra? Quem se abstém? Uma abstenção do PCP. Quem aprova? Uma abstenção e toda a outra parte da Assembleia votou favoravelmente. Vamos então agora passar ao



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

ponto número 4: Autorizar, nos termos da alínea j) do n.º 1 do art.º 9 da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a assunção dos compromissos plurianuais ao abrigo do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro – Regulamentada pelo Art.º 12.º do Decreto-lei n.º 127/2012 de 21/06. Portanto, vamos falar sobre os compromissos plurianuais, Sr. Presidente, tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Sr. Presidente, se me permite, iria passar aqui à nossa tesoureira para explicar estas coisas.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Isabel Bugalho, tem a palavra.” -----

Isabel Bugalho, tesoureira – “Muito obrigado, Srs. Presidentes. Isto é um procedimento que também vem sendo habitual. Como sabem, nós temos alguns compromissos que são, duram mais do que um ano, neste caso concreto, temos quatro, que três são de vinte e quatro meses e temos um terceiro de trinta e seis meses. Dois destes compromissos, nomeadamente a aquisição de serviços de manutenção e conservação de espaços públicos a jardins, vai terminar em julho do ano de dois mil e vinte e seis (2026). Aliás, já tivemos a oportunidade de falar nisso e daí a necessidade de abrir o concurso público internacional e o que pretendíamos era realmente que nos fosse autorizado depois de fazer a celebração deste contrato que durará de vinte e seis (2026) a vinte e oito (2028), se tudo decorrer bem. A outra situação é um contrato de trinta e seis meses, portanto, teve início a um do sete de vinte e três (01/07/2023) e vai terminar a trinta de junho de dois mil e vinte e seis (30/06/2026) e a aquisição de serviços de videovigilância das instalações do cemitério e do Centro Lúdico Carlos Paredes. E era exatamente para estes dois contratos que nós estávamos a pedir aqui a vossa autorização por serem compromissos plurianuais. Não sei. Eu inclusivamente trouxe uma cópia para cada bancada se quiserem saber quais são os serviços que nós temos contratados plurianuais.” -----



Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Senhor Presidente, se me permite, a Tesoureira queria dar mais um. Era para dizer o seguinte, era para dizer que este mapa tinha sido pedido, pedido para ser enviado também juntamente com os documentos. E houve aqui e assumimos esse, pronto, foi solicitado que fosse enviado quando foi enviado os documentos, que este, porque é obrigatório por lei, ir também a listagem dos plurianuais.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Quer acrescentar mais alguma coisa, Isabel Bugalho, por favor. Muito obrigado.” -----

Isabel Bugalho, tesoureira – “Não, Senhor presidente. Mas como não veio, e hoje apercebi-me, tirei cópias para entregar aos Senhores Vogais.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Já compreendemos. Muito obrigado na mesma. O documento chegou, está agora. Não sei se alguém quer ter um tempo para analisar. Sim. Faça favor. Luís Carreira do Chega, tem a palavra.” -----

Luís Carreira, bancada do Chega – “Luís Carreira, da bancada do Chega. Como é hábito, nós vamos votar favorável, porque os contratos plurianuais são importantes para a freguesia, para que se possa fazer alguma coisa. E aqui questiono aquisição de serviços de comunicação, voz e internet. Isto é para todos estes espaços ou haverá mais alguns espaços que vão fazer? Eu compreendo, vão fazer nas instalações do cemitério e no centro Carlos Paredes. E depois tem aqui uma rubrica que diz serviço de comunicação, voz e internet. Tenho dito.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado, Senhor Luís. Sr. Presidente.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Não, esse contrato já foi feito porque tinha sido autorizado anteriormente e foi por dois anos, portanto, nós mandamos aqui, trazemos as listagens dos contratos



plurianuais que nós temos. Portanto, não vamos fazer agora o contrato, vamos fazer só em dois mil e vinte e sete (2027).” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Eu pedia para não entrarem em diálogo, por favor. É que não vai ficar, não vai ficar em registo. Se quiserem registar, agradeço que venham ao púlpito. Se quiserem estar em diálogo, faça favor Senhor Carlos. Tem a palavra. Nuno Carlos, bancada do Chega.” -----

Nuno Carlos, bancada do Chega – “Nuno Carlos, bancada do Chega. Portanto, a dúvida que tinha sido colocada tinha a ver aqui com a aquisição dos serviços de comunicação de voz e internet, onde o contrato vai iniciar a 01/07/25, ainda não iniciou, já sim, e termina a 01/07/27. O que o vogal Luís Carreira perguntou era o valor, se era o valor só para alguns edifícios ou se era para todos os edifícios da freguesia. Foi isso que ele perguntou, não quis saber, só queria saber se este valor era para o Cacém, São Marcos, o contrato.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado, Sr. Nuno Carlos. Tem a palavra, Sr. Presidente.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Muito obrigado, Sr. Presidente. Não, isto é dizer que isto não é para edifícios, isto é para todas as comunicações móvel, voz, internet de toda a União de Freguesias, ok? Portanto, foi, como eu estava a dizer anteriormente, tinha sido aprovado já no outro, o plurianual, e este plurianual vai até dois mil e vinte e sete (2027). Portanto, agora o que estamos a pedir é para os outros dois, que é a aquisição de serviços de manutenção e aquisição de videovigilância, que são aqueles que vão terminar.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado, senhor Presidente. Assim esclarecido, a Assembleia tem alguma questão? Então vamos pôr então à votação. O ponto número quatro, os compromissos plurianuais. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Ponto número quatro. Ponto número cinco, apreciar e votar a nomeação de representante da Assembleia -



Lei de Proteção de Crianças e Jovens em perigo (CPCJ – Sintra Oriental). Neste ponto, nós atualmente, a Assembleia anterior, nomeou o antigo Presidente, Senhor Vítor, penso que ainda é o representante da CPCJ, até ser substituído. Eu vou-lhe fazer uma atitude provocatória, peço que seja sucinto, mas que te explique à Assembleia o que na realidade, a sua experiência e o que foi para nós depois podermos, entre nós, nomear em processo eleitoral, a pessoa que irá então, o vogal que irá então substituí-lo. Eu sei que não combinei isto consigo, mas acho que temos à vontade e sabemos que isto é aquela vai na linha da postura didática de que todos nós temos que contribuir. Portanto, se pudesses dar sucintamente a experiência que foi na CPCJ, era bom para todos sabermos um bocadinho.” -----

Vítor Mendes, vogal secretário – “Obrigado, Sr. Presidente, e quero cumprimentar o Sr. Presidente na sua pessoa à mesa, cumprimentar os colegas do executivo e todos os vogais aqui presentes na Assembleia, o excelentíssimo público aqui presente e quem nos assiste lá em casa. Apelando aqui ao meu poder de síntese relativamente a esta situação. Efetivamente, no último mandato fui mandatado pela Assembleia anterior para ser o representante da CPCJ desta Assembleia. Consiste basicamente pertencer a uma comissão alargada relativamente à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, na delegação de Sintra Oriental. A nossa participação cinge-se à participação em reuniões tidas nessa comissão alargada e alguma situação que a CPCJ necessite dentro das nossas competências enquanto Assembleia e enquanto executivo, transmitir as necessidades dessa Comissão. A Assembleia e o Executivo estão limitados nas suas competências, não têm grandes competências relativamente a isso, há situações que a CPCJ necessita, nomeadamente falta de recursos, falta de viaturas, espaço condigno para a CPCJ. Como devem compreender, a Assembleia e o Executivo de Junta não têm capacidade nem competência para isso. Participação em reuniões, fazer a ponte e transmitir estas preocupações



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

junto das entidades, neste caso a Junta e a Assembleia de Freguesia. Isto. Mas estarei, se o Presidente se permite, estarei disponível, e já o tinha manifestado anteriormente, para o elemento que for eleito e emanado desta Assembleia, transmitir toda a informação que for necessária, cem por cento (100%) ao dispor. Obrigado, Sr. Presidente.”

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito obrigado, muito obrigado, Sr. Vítor. Obrigado. Assim, Assembleia. Quer falar? Faça favor. Luís Carreira. Ora bem, temos aqui mais um requerimento, nomeação do vogal da Assembleia de Freguesia, CPCJ Sintra Oriental. Vem o Partido Chega, informar que pretende indicar o vogal Luís Miguel Nunes Carreira seja considerado para a eleição do representante à CPCJ Sintra Oriental, dezassete de dezembro de dois mil e vinte e cinco (2025). Tinha-me chegado também um requerimento do Partido Social Democrata a indicar, a Saraiva. Não tenho aqui comigo, mas tenho. Senhor Luís, a Assembleia, eu não posso impor, não tenho aqui comigo, mas posso lhe fazer chegar amanhã, com todo o gosto. Não, simplesmente eu não imprimi. Fizeram-me chegar. Como é que fazemos isto? Podemos iniciar então a votação? Alguém na Assembleia pretende dizer alguma coisa sobre isto? Exatamente, a proposta, o requerimento para a CPCJ por parte do Partido Social Democrata e a proposta para a CPCJ do Partido do Chega. Faça favor.”

Luís Carreira, bancada do Chega – “Senhor Presidente, eu peço que no futuro seja mais célere a mandar os documentos, para nós podermos analisar e ver, não é no dia de hoje que chega e que diz que recebeu um requerimento, mas ninguém sabe, pelo menos da Assembleia, a bancada do Chega, não recebemos nada. Tenho dito.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Podemos fazer uma coisa simples. Cinco minutos, cinco minutos, à Assembleia. Peço cinco minutos à Assembleia para que o Partido Social Democrata faça o requerimento em mão. Pode ser? Os trabalhos estão suspensos cinco minutos.” -----



Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Assembleia reposta. Então, dando início novamente aos trabalhos, de forma a não termos que andar com requerimentos para trás e para a frente, o Partido Social Democrata, então, fez o requerimento também, que vai apresentar agora à mesa. Vou ler então o requerimento do Chega. Assunto: nomeação do vogal da Assembleia de Freguesia CPPJ Sintra Oriental. Vem o Partido Chega, informar que pretende indicar o vogal Luís Miguel Nunes Ferreira, seja considerado para eleição do representante da CPCJ Sintra Oriental. As respetivas assinaturas. Excelentíssimo Sr. Presidente, portanto, passa a ler do PSD. Excelentíssimo Sr. Presidente, da mesa Assembleia de Freguesia de Cacém São Marcos, requerimento. Assunto ponto cinco da ordem de trabalhos, nomeação do Presidente da Assembleia de Freguesia para a CPCJ Sintra Oriental. A bancada do Partido Social Democrata, PSD, vem requerer a V. Ex^a que, relativamente ao ponto cinco da ordem de trabalhos da presente sessão, seja considerada e submetida a deliberação a seguinte proposta. Nomeação da vogal Maria Saraiva como representante da Assembleia de Freguesia de Cacém São Marcos na CPCJ Sintra Oriental. Cacém, dezassete de dezembro. Reposta então aqui a legalidade, mais clara possível, vamos, então, proceder à eleição. Sr. Nuno, faça favor, Nuno Carlos, Partido do Chega.” -----

Nuno Carlos, bancada do Chega – “Nuno Carlos, Partido Chega. Senhor Presidente da mesa, continuo a solicitar-lhe que me faça chegar ao líder de bancada na mesma o e-mail que disse que recebeu com a indicação da pessoa do Partido Social Democrata.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Com certeza, assim será. Depois eu faço-lhe chegar, mas tenho a dizer que o outro já não é válido, passou a ser válido este, Senhor Nuno, certo? Farei chegar a título de curiosidade sua. Assim sendo, continuando. Já todos têm um bilhete, um papelinho, vamos por bancada. A urna está aqui ao meu lado direito. Podemos tentar iniciar. Podemos começar por



essa ponta, se calhar faz mais sentido. Anabela, se fizer o favor. De forma a ganhar tempo, Sr. Carlos. Sara do Livre, o Carlos é da Iniciativa Livre. Nuno Carlos, do Chega, penso que seja Solange, Elda, do Chega, Daniel do Chega, a Ana do Chega, o Luís Carreira do Chega. Senhor César Barata, do PSD. Saraiva, Fátima Vicente, Sandra Bernardino, Senhor Sílvio, Senhor António, e a Dulcineia, por favor. Então feita a contagem. Temos seis votos contra treze votos. Portanto, a Beatriz, Parabéns, Beatriz Saraiva. Aproveito e dou a palavra à Beatriz.” -----

Beatriz Saraiva, Bancada do PSD – “Boa noite, cumprimento o senhor Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia e, na sua pessoa, cumprimentar todos os membros da mesa. Cumprimento o senhor Presidente da Junta e cumprimentar na sua pessoa todos os membros do Executivo. Cumprimento todos os senhores e senhoras vogais aqui presentes nesta Assembleia e todos os fregueses que nos assistem tanto aqui como lá em casa. Quero antes de mais agradecer a confiança que me foi então depositada com esta nomeação. Encaro então este voto favorável como uma grande honra, mas sobretudo também uma responsabilidade acrescida. A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens desempenha um papel absolutamente essencial no nosso território, garantindo a defesa dos direitos das crianças e jovens e promovendo o seu bem-estar em contextos muitas vezes marcados por vulnerabilidade social, familiar e económica. No concelho de Sintra e em particular aqui na nossa freguesia, na freguesia de Cacém e São Marcos, sabemos que existem realidades sociais bastante complexas, que exigem atenção, proximidade e atuação responsável, articulada e humana. E a todos os que aqui cresceram, nasceram, que aqui estudaram, foi muito visível, com certeza, essas disparidades e estas realidades sociais bastante complexas. A CPCJ é, por isso, uma estrutura fundamental na prevenção, no acompanhamento e na intervenção junto das famílias, sempre com o superior interesse da criança e do jovem como prioridade. Esta área social é algo que sempre



me despertou interesse e que sempre quis aprofundar, não só a nível académico, mas também em termos de envolvimento cívico e de participação ativa na comunidade. Acredito que o serviço público ganha força quando é feito com empatia, com sinceridade, com escuta e com compromisso. Termino, então, aqui a minha intervenção reiterando o meu agradecimento pela confiança, pela oportunidade de contribuir para esta causa tão sensível e tão nobre, agradecer também há pouco pela explicação sobre o que é ser representante da CPCJ na nossa freguesia e para então Sintra Oriental. Muito obrigada a todos e boa continuação de bom trabalho.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Maria. Então vamos passar ao último ponto. O último ponto é: apreciar, nos termos do disposto na alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro a Informação escrita do Presidente da Junta referente ao quarto trimestre de 2025. Vou pedir, apelo a capacidade de síntese para nós podermos então cumprir o regimento, é terminar antes das 24 horas.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta – “Muito obrigado, Sr. Presidente, vou tentar efetivamente. Aliás, tenho já algumas coisas sublinhadas previamente para não ser tão exaustivo na apresentação do documento. Por força da competência atribuída ao abrigo da linha V do número 1 do artigo 18 do regime jurídico das autarquias locais, vou apresentar então a informação escrita referente ao período que decorreu entre quatro de novembro a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco. (que se reporta para o anexo III da presente ata).” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – Obrigado Senhor Presidente. Não sei se alguém vai querer intervir se houver intenções de intervenção, eu peço então à Assembleia mais quinze minutos, mas tínhamos que votar pela razão da hora. Há alguma questão? Podemos continuar à Assembleia por mais quinze minutos ou não há? Há quem queira intervir? Vamos passar então à leitura da ata



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

minuta e findamos então a Assembleia sem necessidade de acrescentar mais tempo. Vou passar então aqui à minha secretária.” -----
Suzete Neves, vogal secretário – “Cumprimentos presentes, vou passar à leitura da ata desta reunião. Aos dezassete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco (2025), pelas vinte horas, reuniu a Assembleia Ordinária à Assembleia de União de Freguesias Cacém São Marcos nas instalações da Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra, sita na Avenida Doutor Miguel Freire Cruz, edifício MelKa no Cacém, sob presidência Domingos Manuel Costa Massena, a secretária vogal Suzete Isabel da Cruz Batista Neves e Elizabete Maria Silva de Jesus Mendes Teixeira. Do Partido Socialista, estiveram presentes os Vogais, Sílvio de Almeida Paiva, Sandra Maria Santos Pereira Bernardino, Dulcineia Lopes Sousa, António Manuel Reis de Almeida e Suzete Isabel Cruz Baptista Neves. Do Partido Social Democrata, estiveram presentes os Vogais, César Manuel Saraiva Barata da Silva, Maria Beatriz Sérgio Poço Saraiva, Elisabete Maria Silva de Jesus Mendes Teixeira e Domingos Manuel Costa Massena. Do Chega, estiveram presentes os Vogais, Luís Manuel Nunes Carreira, Elda Dóris Casanova de Almeida, Daniel João Carvalho da Rocha, Vânia Maria Bastos da Silva, Solange Denise Casanova de Almeida e Nuno José Carlos. Do Livre, esteve presente a Vogal Sara Sofia da Silva Rocha. Da Iniciativa Liberal, esteve presente o Vogal Carlos Manuel da Costa Anes Duarte. Do Partido Comunista Português, este presente a vogal Anabela de Oliveira Vogado. O Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão. No período de intervenção do público, foi dada a palavra ao cidadão, Senhor José Manuel Ferreira Coutinho, com o tema “Um Olhar Sustentável pela Freguesia do Cacém”. No período antes da ordem do dia, foram apresentadas à mesa da assembleia a seguinte recomendação apresentada pelo Chega e dizia respeito ao alargamento do horário de atendimento da Junta de Freguesia e dos Correios, foi apresentada pelo vogal Luís Miguel Nunes Carreira e colocada à votação

foi votada com sete votos contra, seis abstenções e seis votos a favor. Foi depois apresentada uma saudação à luta dos trabalhadores pela vogal da CDU, Anabela de Oliveira Vogado. O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu início à sessão, com a ordem de trabalhos constante da convocatória. Ponto 1 – Apreciar e votar a ata de Assembleia de Freguesia n.º 4/2025; - da ordem de trabalhos e após discussão, foi posto à votação o documento tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes na última Assembleia de Freguesia. Ponto 2 – Aprovar nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Orçamento e as Grandes Opções do Plano da Junta de Freguesia para o ano de 2026 - da ordem de trabalhos e após discussão, foi posto à votação o documento tendo sido aprovado com (12) doze votos a favor das bancadas do PS, PSD, Livre e IL, com (6) seis votos contra da bancada do Chega e (1) uma abstenção da bancada do PCP/CDU. Ponto 3: – Aprovar nos termos da alínea m) do n.º 1 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia para o ano de 2026 - da ordem de trabalhos e após discussão, foi posto à votação o documento tendo sido aprovado com (18) dezoito votos a favor das bancadas do PS, PSD, IL, Livre e Chega, e (1) uma abstenção da bancada do PCP/CDU. Ponto 4: – Autorizar, nos termos da alínea j) do n.º 1 do art.º 9 da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a assunção dos compromissos plurianuais ao abrigo do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro – Regulamentada pelo Art.º 12.º do Decreto-lei n.º 127/2012 de 21/06 - da ordem de trabalhos e após discussão, foi posto à votação o documento tendo sido aprovado por unanimidade; Ponto 5 - Apreciar e votar a nomeação de representante da Assembleia de Freguesia - Lei de Proteção de Crianças e Jovens em perigo (CPCJ – Sintra Oriental) – foi apresentado um requerimento por parte da bancada do Chega a propor o vogal Luís Carreira para representante, bem como, foi apresentado um requerimento pela bancada do PSD para propor a Vogal Maria Beatriz Saraiva. Foi feita a votação através de

urna, e foi eleita a Vogal Maria Beatriz Saraiva com maioria, (13) treze votos. Ponto 6: – Apreciar, nos termos do disposto na alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro a Informação escrita do Presidente da Junta referente ao quarto trimestre de 2025. Para constar lavrou-se a presente ata que vai ser votada e posteriormente assinada.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “É votada também, as recomendações são votadas. Por isso é que eu perguntei se podia pôr como recomendação e é votada e é possível, está certo. Ah desculpe. Nuno Carlos.” -----

Nuno Carlos, bancada do Chega – “Nuno Carlos, bancada do Chega. Peço só que façam a alteração que a moção foi lida por Nuno José Carlos e não Luís Carreira.” -----

Domingos Massena, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Vamos proceder de imediato à alteração, e obrigado. Recomendação apresentada pela bancada do Chega alargamento horário de atendimento da Junta de Freguesia dos Correios. Nuno Carlos, votação, contra sete (7), abstenção seis (6), a favor seis (6). Está certo? Então vou pôr a votação. Onde é que pôs? Mas onde é que pôs? Ok. Está certo. Sim, Carlos Ferreira. Sim, mas eu li de início. Eu li de início. Diga Dulcineia. Eu sei, eu sei. Mas não está aqui. Onde é que você leu? Aqui. Mas não está na ata. Obrigado. Obrigado. Pronto, então vamos pôr a ata minuta a votação. Quem vota contra? Está aprovada por unanimidade. Dou por encerrada a sessão.” -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias do Cacém e de São Marcos

Domingos Manuel Costa Massena



Página
76



SAUDAÇÃO À LUTA DOS TRABALHADORES

O PCP saúda todos os trabalhadores que, com a sua mobilização e adesão, fizeram da Greve Geral de 11 de Dezembro uma grande jornada de luta contra as alterações à legislação laboral que o Governo quer impor.

Perante um ataque cada vez mais brutal contra os direitos dos trabalhadores

- que legitima os despedimentos sem justa causa e impede a reintegração dos trabalhadores uma vez provada a ilicitude,
- que facilita os despedimentos colectivos e favorece o recurso ao outsourcing,
- que eterniza a precariedade contratual e quer jornadas de 50 horas/semana com 10 horas de trabalho gratuito,
- que impõe provas de amamentação a todas as mães a partir dos 6 meses de amamentação e que boicota a conciliação da vida profissional com a vida familiar de trabalhadores com filhos até aos 12 anos
- que quer pôr fim à contratação colectiva e limitar o direito à greve e à actividade sindical

Cresce a consciência dos que vivem do seu trabalho e a certeza de que só a luta organizada dos trabalhadores pode derrotar este Pacote Laboral.

E prova viva dessa consciência e dessa certeza é que, mesmo confrontados com pressões, com chantagem, com ameaças e até com a falsa promessa anunciada de um salário mínimo de 1600,00€ no final da legislatura, os trabalhadores não cederam e deram a resposta que se impunha!

Queiram ou não, gostem ou não, os trabalhadores deram uma resposta clara e inequívoca, que só foi “inexpressiva” para quem não quis ver, para quem vive num Portugal que a esmagadora maioria da população desconhece e está alheio do país real que temos, para quem despreza e desvaloriza a união e a força dos trabalhadores...

A Greve Geral fez-se! E fez-se por todo o País, em todos os Distritos e nas Regiões Autónomas, em vários sectores de actividade, no público e no privado. Queiram ou não, gostem ou não, foram milhões de trabalhadores a fazer greve e muitos outros a apoiá-la, mesmo não a podendo fazer.

O PCP saúda de forma particular, nesta Assembleia de Freguesia, todos os trabalhadores que, no Concelho de Sintra, esclareceram, mobilizaram e fizeram greve, bem como todos aqueles que, com muita coragem e dignidade, se uniram e se mantiveram firmes e integrados nos piquetes nos seus locais de trabalho.

Enviando uma saudação especial:

- Aos trabalhadores da Celcat (Pêro Pinheiro), da Haworth (Queluz), da TMLJ na Estação da CP do Algueirão, da Bimbo e da Cerealto (Mem Martins), da DS Smith e da Tabaqueira (Rio de Mouro);
- Através dos trabalhadores da Escola Básica de Vale Mourão e da Escola Secundária Gama Barros, a todos os que fizeram greve em mais de três dezenas de escolas no Concelho;
- Aos trabalhadores da CM SINTRA que, no geral, tiveram uma adesão maioritária à greve, tal como aos trabalhadores da UF SINTRA;
- Aos trabalhadores dos SMAS SINTRA nas Águas e no Sector Operacional e na recolha nocturna e diurna dos RSU;
- Aos trabalhadores das Juntas de Freguesia de Casal de Cambra, de Colares, de Montelavar e de Queluz e das Uniões de Freguesia de Massamá e Monte Abraão e de Agualva-Mira Sintra, que encerraram as suas portas.

E saudando igualmente os muitos, muitos mil que, estando em greve e sem transportes, se coordenaram e se apoiaram para saírem à rua em manifestação nas várias capitais de distrito e regiões autónomas, o PCP condena as várias tentativas de denegrir a imagem da Greve Geral, dos trabalhadores e da expressão da sua manifestação nas ruas de Lisboa, associando-a propositadamente aos comportamentos deploráveis e inaceitáveis ocorridos, no final do dia 11, em frente à Assembleia da República.

Termino com uma palavra de apreço ao Comando Metropolitano de Lisboa da PSP, sublinhando as suas palavras, proferidas em comunicado, dia 12 de Dezembro¹:

O Comando Metropolitano de Lisboa da PSP informa que no dia de ontem, 11 de dezembro de 2025, decorreu uma manifestação comunicada pela CGTP (Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical Nacional), no âmbito da Greve Geral.

Esta manifestação teve início na Praça D. Pedro IV (Rossio), pelas 14H00 e um desfile até à Rua de Correia Garção, onde os manifestantes chegaram pelas 16H00, tendo terminado cerca das 17H00.

A manifestação da CGTP decorreu de forma ordeira e pacífica, tendo-se concretizado de forma efetiva o direito de reunião e manifestação.

Cacém, 17 de Dezembro de 2025

A eleita do PCP/CDU na Assembleia de Freguesia da UFCSM



¹ Texto disponível na íntegra em <https://www.facebook.com/PSPLisboa/posts/o-comando-metropolitano-de-lisboa-da-psp-informa-que-no-dia-de-ontem-11-de-dezem/1371018991730436/>.)



Moção

Alargamento do Horário de Atendimento da Junta de Freguesia e dos correios

Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de freguesia da União de Freguesias do Cacem e São Marcos, Domingos Massena

O atual horário de funcionamento da Junta de Freguesia da União das Freguesias do Cacém e São Marcos não acompanha as necessidades reais da nossa população, em particular da população ativa que trabalha em horário coincidente com o atendimento ao público.

Para além das funções administrativas normais, importa destacar um elemento determinante: o Balcão dos CTT funciona nas instalações da Junta de Freguesia. Este serviço, essencial para milhares de residentes, gera diariamente uma afluência muito elevada, sobretudo para levantamentos de encomendas, correio registado, pagamentos de serviços, certificados, renovações e outros atos essenciais da vida quotidiana.

A conjugação de um serviço público de elevada procura os CTT com um horário reduzido de atendimento cria, filas constantes no interior e exterior da Junta, dificuldade acrescida para quem trabalha e não consegue deslocar-se dentro do horário atual, pressão excessiva nos períodos de maior afluência e insatisfação crescente por parte da população, que vê os serviços públicos dificultados em vez de facilitados.

Numa freguesia com a dimensão, a densidade populacional e a dinâmica social do Cacém e São Marcos, é imprescindível adequar o funcionamento dos serviços às necessidades da comunidade.



Assim, o alargamento do horário de atendimento ao público em dois dias por semana até às 20h00 é uma medida que permitirá:

Melhorar o acesso dos cidadãos ao Balcão dos CTT e aos serviços da Junta;

Reduzir filas e tempos de espera;

Evitar que trabalhadores tenham de faltar ao emprego;

Garantir um serviço público mais inclusivo, moderno e ajustado à realidade do território.

Resolução

Assim, o Grupo Político do Chega na Assembleia de Freguesia da União das Freguesias do Cacém e São Marcos, reunida em sessão ordinária a 17 de dezembro, propõe que esta Assembleia delibere recomendar à Junta de Freguesia que:

1. Avalie, com carácter de urgência, a implementação do alargamento do horário de atendimento ao público em dois dias por semana até às 20h00, em dias a definir pela própria Junta;
2. Garanta a realização de uma avaliação trimestral sobre a adesão dos munícipes, o impacto no funcionamento dos serviços, incluindo o Balcão dos CTT e os benefícios reais para a população;



União das Freguesias
CACÉM E SÃO MARCOS



3. Comunique formalmente a esta Assembleia, no prazo máximo de 60 dias, a decisão adotada e, caso aplicável, o respetivo calendário de implementação.

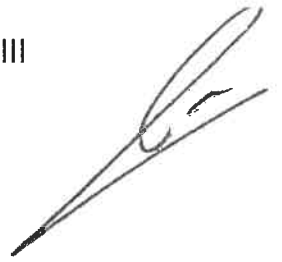
A ser aprovada, a presente moção deverá ser remetida a:

1. Aos Correios de Portugal;
2. Ser publicada no Site da União de Freguesia e locais de estilo da freguesia;
3. Assembleia Municipal de Sintra;
4. Camara Municipal de Sintra.

Cacém 11 de dezembro de 2025,

A Bancada do Partido CHEGA na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos

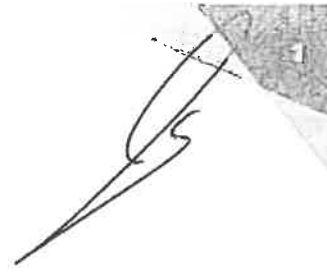
Assinaturas



União das Freguesias
CACÉM E SÃO MARCOS

Informação Escrita do Presidente

Trimestral - de 4 de novembro a 31 de dezembro de 2025



Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia

Exmos. Srs. Vogais da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias do Cacém e São Marcos

Por força da competência atribuída ao abrigo da alínea v) do n.º 1 do artigo 18.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, deve o Presidente da União das Freguesias elaborar e enviar à Assembleia de Freguesia uma informação escrita acerca da atividade geral da Junta e da sua situação financeira a fim, de a Assembleia e no âmbito da alínea e) do n.º 2 da citada Lei, proceder à sua apreciação, referente ao período que decorreu entre 4 de novembro a 31 de dezembro de 2025.

O Presidente representou ou fez-se representar em todos os acontecimentos públicos ou privados. Fez parte ativa em reuniões que tiveram a ver com os interesses da União das Freguesias e da sua população, das associações e das empresas, em prol dos resultados tidos como prioritários a cada uma destas entidades.

AÇÃO SOCIAL

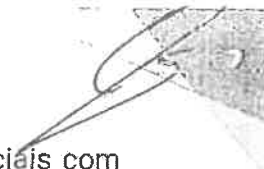
O pelouro da ação social manteve a dinamização dos projetos já existentes na autarquia, reforçando o seu contributo para a promoção do bem-estar da população, em especial das pessoas em situação de maior vulnerabilidade.

Assim, referente ao SAAS, serviço de atendimento e acompanhamento social integrado, foram realizados, até ao momento, 76 atendimentos, com o objetivo de informar, orientar, apoiar e encaminhar os cidadãos em matéria de ação social. Importa referir que estão já agendados mais 28 atendimentos.

Decorrentes dos processos em acompanhamento foi necessário proceder a 38 diligências, para:

- ✓ MP-Ministério Público, para abertura de processos de maior acompanhado, por não existência de rede suporte quer familiar, quer institucional, sem o qual não é possível intervir, ou ainda, pedidos de elaboração de relatório social de moradores da Freguesia;
- ✓ ISS-Instituto da Segurança Social, nomeadamente, encaminhamentos para as vagas de emergência em ERPI-Estrutura Residencial para Pessoais Idosas e apoio ao requerimento do RSI;

União das Freguesias CACÉM E SÃO MARCOS



- ✓ CMS-Câmara Municipal de Sintra, para a elaboração de relatórios sociais com pedido de habitação cujo serviço considera urgente ou, ainda, encaminhamento para sinalização das pessoas em situação de sem-abrigo na freguesia;
- ✓ PSP Cacém e São Marcos, após sinalização de pedidos de intervenção do nosso serviço;
- ✓ Visitas domiciliárias, em conjunto com as entidades e serviços, para situações que carecem de avaliação específica ou incapacidade dos cidadãos na deslocação aos serviços.

No que respeita às problemáticas apresentadas pelos cidadãos que recorrem ao SAAS para atendimento, continuam a destacar-se as situações de carência económica e os pedidos de apoio habitacional. As solicitações incidem sobretudo no apoio alimentar, na orientação para a procura de soluções habitacionais acessíveis ou apoiadas, bem como nos pedidos de integração em ERPI (Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas) e de acesso ao SAD (Serviço de Apoio Domiciliário).

A cooperação entre entidades e serviços continua a ser assegurada e assume um papel essencial na resposta às diversas necessidades dos utentes. Esta articulação permite evitar descoordenações e a duplicação de intervenções, garantindo um apoio mais eficaz e coerente às famílias.

Decorrentes do atendimento, foram encaminhados 157 utentes para:

- ✓ CMS-Câmara Municipal de Sintra, nomeadamente programas municipais, tais como a Farmácia acessível, FES-Fundo de Emergência Social para apoio de renda de casa ou apoio a IPSS, quer de apoio à infância, quer de apoio a pessoas idosas, Programa ESSILOR, entre outros.
- ✓ ISS-Instituto da Segurança Social, nomeadamente, para o Balcão para a Inclusão, ou secção para pedido de outras prestações sociais (abono, Complemento Solidário para Idosos ou outras);
- ✓ Resposta alimentar para Micromercado da JF, Banco Alimentar junto das entidades da Freguesia ou para o programa PESSOAS 20-30 PM.

Atendimento e Acompanhamento Social (outubro e novembro 25)	
Atendimentos efetuados	76
Atendimentos agendados (dezembro de 2025)	28
Diligências	38
Encaminhamentos	157

Através do SAAS de emergência do município, foram efetuados apoios económicos no valor de 118,73€, destinados ao apoio para medicamentos que não se enquadram no âmbito da Farmácia Acessível da CMS, e para apoio na compra da vacina da varicela,

União das Freguesias CACÉM E SÃO MARCOS



não participada pelo SNS, e imprescindível a sua toma. Foi, ainda, contabilizado o apoio no valor de 280,00€ atribuídos pelo nosso serviço ação social, através de um cartão destinado à compra de alimentação, fornecido pela JF.

As Técnicas participaram nas reuniões mensais de SAAS, que decorrem no município.

No âmbito do Apoio Alimentar, a autarquia continua a assegurar esta resposta através de dois projetos distintos:

1) Micromercado Social

Enquanto resposta de carácter pontual e urgente, o Micromercado Social apoiou, neste trimestre, um total de 52 pessoas.

Para além dos cabazes alimentares, são também fornecidos, sempre que possível, kits de higiene pessoal e doméstica.

O projeto manteve, neste trimestre, a colaboração com o Continente de São Marcos, que contribui com doações de produtos com prazo de validade reduzido ou embalagens não vendáveis, sem comprometer a qualidade. Estes donativos — como iogurtes, ovos e outros frescos — representam uma mais-valia para a composição dos cabazes, especialmente na resposta diária SOS.

2) Programa PESSOAS 2030-PM

A União das Freguesias do Cacém e São Marcos integra o Programa PESSOAS 2030-PM, financiado por fundos da União Europeia, com o objetivo de mitigar situações de privação alimentar grave e promover condições de vida mais dignas às pessoas em situação de grande vulnerabilidade.

Este programa, tem como objetivo distribuir de forma direta às pessoas mais carenciadas, géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade. Estão inclusos nesta distribuição 66 agregados, num total de 274 pessoas.

O programa tem ainda como objetivo, um modelo de acesso a bens alimentares dirigido às pessoas mais carenciadas, o mais possível, em igualdade de circunstâncias com as famílias não carenciadas, mediante a operacionalização da distribuição indireta de bens alimentares, adquiridos em rede de estabelecimentos comerciais aderentes ao programa, nomeadamente, Continente, Pingo Doce e Intermarché, mediante o uso do cartão eletrónico. Estão a receber atualmente o cartão, 54 agregados, num total de 191 pessoas.

União das Freguesias CACÉM E SÃO MARCOS



O programa inclui medidas de acompanhamento, nomeadamente, sessões formativas destinadas a reforçar a autonomia e a capacitação das famílias. No âmbito destas ações, realizou-se, em outubro, uma sessão dedicada ao tema Otimização da Gestão do Orçamento, dinamizada em parceria com a marca Dr. Finanças, com a presença de 20 utentes, integrados nesta resposta alimentar.

Decorrentes dos atendimentos realizados até à data, encontram-se ainda, em fase de avaliação sócio económica 53 utentes cujo pedido incide em apoio alimentar.

GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

O Gabinete de Inserção Profissional intervém com as pessoas que se encontram em situação de desemprego, com o propósito de prestar auxílio na procura ativa de emprego, na melhoria e reformulação de currículos, na partilha de informação relevante, no esclarecimento de questões relacionadas com empregabilidade e formação e, ainda, no encaminhamento para ofertas.

Em articulação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, são dinamizadas sessões de informação, de forma a dar a conhecer aos utentes que se encontram em situação de desemprego, os seus direitos e deveres, as medidas de emprego que o IEFP oferece, as técnicas de procura de emprego que devem utilizar e os apoios existentes à população migrante em situação de desemprego, através do Programa Integrar.

No 4º trimestre, foram realizadas 23 sessões, todas elas em regime presencial, estando ainda agendadas outras 6.

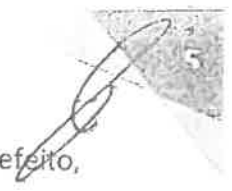
As sessões coletivas de informação, foram dinamizadas no Centro Lúdico, Cultural e Desportivo - Carlos Paredes, em São Marcos. Assistiram a estas sessões 214 candidatos a emprego. Das sessões agendadas para o mês de dezembro, prevê-se a participação de cerca de 120 candidatos.

	Sessões	Participantes atendidos em grupo
Presencial	23	214
Videoconferência	0	0
Total	23	214

Para além das sessões coletivas, são realizados atendimentos individuais no Gabinete, maioritariamente, de forma presencial.

Os atendimentos individuais, muitas vezes impulsionados pelas sessões coletivas de informação, são realizados com o objetivo de dar resposta às necessidades da população que se encontra em situação de desemprego. A procura reside no encaminhamento para ofertas de emprego e/ou formação profissional, no esclarecimento de dúvidas relativas aos deveres a cumprir com o IEFP, com a inscrição para as diversas medidas de emprego e formação, e na elaboração ou melhoria de

União das Freguesias CACÉM E SÃO MARCOS



currículos. No decorrer deste trimestre, foram atendidas 39 pessoas, para este efeito, prevendo-se o atendimento de mais 27.

Existem ainda, atendimentos à distância, através do e-mail do Gabinete de Inserção Profissional, também com o propósito de esclarecer dúvidas, melhorar currículos e, ainda, efetuar encaminhamentos para ofertas de emprego e formação. Deste modo, foi possível contabilizar 105 atendimentos à distância.

Destes atendimentos, resultaram 19 encaminhamentos para ofertas de emprego e formação registadas no IEFP, e 15 candidatos orientados e encaminhados para outras ofertas de emprego rececionadas diretamente pelo Gabinete, das quais, 3 resultaram na colocação dos candidatos.

No total, foram realizados 144 atendimentos individuais.

Atendimentos

Presencial	39
Videoconferência	0
Canais Digitais (e-mail)	105
Total	144

Regularmente são mantidos contactos com empresas, associações e instituições, com vista à captação de postos de trabalho e apoio à contratação de pessoas em situação de desemprego.

Adicionalmente, foram ouvidas empresas de consultoria e empreendedorismo, e seguradoras, que procuram uma parceria com o Gabinete de Inserção Profissional, com vista à criação de postos de trabalho para os utentes.

Mantem-se a articulação regular com a RES (Rede de Empregabilidade de Sintra), através da partilha de vagas de emprego e formação, bem como, da participação nas reuniões e plenários por eles dinamizados.

Consultas de encaminhamento jurídico

A União das Freguesias disponibiliza à população um serviço de atendimento jurídico, em colaboração com a Ordem dos Advogados. Durante este 3.º trimestre foram realizadas **13 consultas**, no âmbito: civil, família e menores, trabalho e arrendamento.

União das Freguesias CACÉM E SÃO MARCOS

Total de consultas	N.º consultas	Mês	Assunto											Total por assunto			
			Civ	Família e menores	Consumo	Segurança Social	Fiscal	Administrativo	Trabalho	Comercial	Ambiental	Fono	Registo e notariado		Outros		
	7	Outubro	6	1								2					
	4	Novembro	1	1						1		1					
	0	Dezembro															
	13		7	2	0	0	0	0	0	1	0	3	0	0	0	0	13

Serviço de Psicologia

Consulta de Psicologia (atendimento à comunidade)

Com o objetivo de minorar o impacto que as mudanças, incertezas e outros desequilíbrios emocionais e sociais, têm na vida das pessoas e na sua saúde mental, a nossa União de Freguesias mantém o serviço de atendimento em Psicologia.

Neste terceiro trimestre de 2025, beneficiaram destas consultas 51 utentes, dos quais 9 recorreram ao serviço pela primeira vez. Neste trimestre foram registados 26 novos pedidos de consulta de Psicologia. Foram realizadas 153 consultas, 129 consultas presenciais e 24 através de plataformas digitais.

ATENDIMENTO À COMUNIDADE

Atendimentos Presenciais	129 atendimentos
Atendimentos por plataformas digitais	24 atendimentos
Pessoas em atendimento	51 utentes

Para a Psilexis, empresa com quem temos parceria e que gratuitamente realiza avaliações psicológicas a crianças e jovens residentes na nossa freguesia, foram encaminhadas 6 crianças para psicologia.

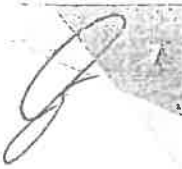
Durante este trimestre, a Psilexis manteve acompanhamento a 10 crianças em psicologia, realizando um total de 37 consultas.

Intervenção em contexto escolar

Toda a comunidade é responsável pela educação das suas crianças, pelo que é objetivo desta União de Freguesias desenvolver atividades em contexto escolar, que possam dotar as crianças e jovens de estratégias e ferramentas que os ajudem a promover estilos de vida saudáveis, aumentar a resiliência e prevenir comportamentos de risco.

Programa "Mais Contigo"

O Programa "Mais Contigo" investe na promoção da Saúde Mental e na prevenção de comportamentos suicidários em meio escolar. No presente ano letivo volta a existir colaboração entre o gabinete de psicologia, a equipa de saúde escolar da UCC Cacém Care – ULSASI CSP Sintra e os dois Agrupamentos de Escolas da Freguesia, tendo-se realizado, durante o trimestre, duas sessões nas duas turmas de 10º ano do Agrupamento de Escolas D. João II e duas sessões nas 7 turmas de 8º ano do Agrupamento de Escolas D. Maria II, num total de 18 sessões.



Passeio Sénior "Rota dos Sabores" Município de Santarém

Os seniores da freguesia viveram um dia especial numa visita aos pontos históricos de Santarém. O grupo passou pelo Mercado Municipal, Convento de São Francisco, Igrejas de Marvila e São João de Alporão e ainda pela Praça Sá da Bandeira, explorando também as ruas do comércio tradicional. O almoço no Centro de Negócios e Eventos de Santarém marcou um momento de convívio e partilha. Foi um dia cheio de boa disposição, sorrisos e descoberta, reforçando a importância do envelhecimento ativo e do espírito de comunidade.

Revista à Portuguesa " Pára, Que é Urgente!" - Teatro Maria Vitória

No âmbito da Agenda Cultural Sénior, a União das Freguesias do Cacém e São Marcos irá proporcionar à comunidade sénior, no dia 18 de dezembro, uma ida ao Teatro para assistirem à peça "Pára, Que é Urgente!" em cena no Teatro Maria Vitória.

EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E CULTURA

Centro Carlos Paredes - Lúdico, Cultural e Desportivo de São Marcos

O Centro Carlos Paredes, ao longo do 4º trimestre, desenvolveu as suas atividades e continuou a dar resposta às necessidades e interesses da comunidade através de diversas ações/iniciativas, nos respetivos espaços do equipamento, bem como, algumas cedências a entidades/associações.

Decorreram também algumas reuniões de trabalho entre a equipa técnica e entre entidades da freguesia.

No âmbito social, realizaram-se Sessões de Informação e Técnicas de Procura de Emprego.

Os espaços de jogos e recreio, parque de merendas, o espaço da bicharada e o circuito de manutenção encontram-se em funcionamento, no horário de inverno das 9h00 às 18h00, de segunda a domingo.

Magusto Cacém e São Marcos - Festa da Castanha

Decorreu no dia 10 de novembro, nas instalações do Centro Carlos Paredes, o já tradicional Magusto direcionado à população sénior da freguesia.

Comboio de Natal Solidário | A Magia do Natal à sua porta!

A União das Freguesias volta a celebrar o espírito de Natal com uma iniciativa solidária e cheia de magia. De 15 a 19 de dezembro, o Comboio de Natal composto por duas carruagens decoradas e acompanhado por personagens temáticas — visitará as escolas e instituições da freguesia, proporcionando passeios aos alunos num circuito definido. Nos dias 20 e 21 de dezembro, das 15h00 às 20h00, o Comboio do Pai Natal percorrerá as ruas da freguesia, com música, animação e muita magia, em dois circuitos com vários pontos de paragem. A participação é solidária: o bilhete é trocado por um bem alimentar, entregue ao micro-mercado social



Manutenção preventiva e corretiva realizada nas Escolas

Durante este período, foram iniciadas e executadas diversas ações de manutenção preventiva e corretiva nos estabelecimentos de ensino da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, através de uma empresa contratada para o efeito.

As intervenções incidiram sobre infraestruturas essenciais ao funcionamento diário das escolas, abrangendo desde reparações gerais a serviços de desentupimento e manutenção de espaços exteriores.

- ✓ Reparação e substituição de fechaduras e portões de acesso aos recintos escolares;
- ✓ Instalação e ajuste de trincos automáticos;
- ✓ Reparções diversas em portas de salas de aula, incluindo fechaduras e puxadores;
- ✓ Reparação de muros;
- ✓ Verificações e pequenos ajustes relacionados com segurança dos recintos.
- ✓ Reparções nos WC, com substituição de torneiras e reparação de autoclismos;
- ✓ Substituição de lâmpadas em vários estabelecimentos.

Houve ainda, a necessidade de efetuar vários trabalhos de desobstrução de instalações sanitárias, bem como, desentupimentos exteriores aos edifícios.

Receção de novos pedidos de intervenção, maioritariamente relacionados com iluminação, fechaduras reparação de portas interiores e pequenas reparações estruturais, até dia 29 de novembro, deram entrada 176 novos pedidos de intervenção.

Manutenção de espaços verdes, áreas complementares e logradouros

No que diz respeito aos espaços exteriores das escolas (1.º ciclo, jardins de infância e secundárias), foram executados:

- ✓ Recolha intensiva de folhas, devido à época do ano;
- ✓ Verificação do estado dos sistemas de drenagem para prevenir acumulação de água;
- ✓ Corte e manutenção pontual em zonas prioritárias, de acordo com as condições climatéricas;
- ✓ Limpeza de grelhas de drenagem.

Os trabalhos abrangeram um total de 41.823 m² de áreas verdes e logradouros.

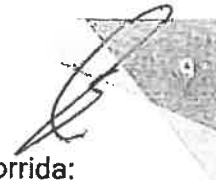
DESPORTO, SAÚDE E TEMPOS LIVRES

No último período de 2025, a União das Freguesias promoveu projetos e programas de desporto e exercício físico destinados a diferentes faixas etárias, com vista à melhoria da qualidade de vida da população.

Programas regulares:

- ✓ Desporto Sénior – “Mais Ativos”: ginástica de manutenção e hidroginástica para maiores de 60 anos (169 inscritos).

União das Freguesias **CACÉM E SÃO MARCOS**



- ✓ “Cacém e São Marcos em Movimento” e Centro Municipal de Marcha e Corrida: ginástica de reforço muscular, marcha, corrida e yoga para participantes entre 15 e 59 anos (70 praticantes).
- ✓ Escolas de Desporto: atividades de futebol, hip hop, judo e capoeira para crianças e jovens entre 6 e 14 anos (76 participantes).

Caminhadas:

- ✓ Caminhadas a Queluz (26/10) e Barreiro (16/11) canceladas devido ao mau tempo.
- ✓ Caminhada noturna “Luzes de Natal – Lisboa” (13/12)

Semana dos Diabetes (17 a 23/11)

Em parceria com a Unidade de Saúde Familiar de São Marcos, destacam-se:

- ✓ 18/11: sessão sobre alimentação saudável para avós e netos.
- ✓ 21/11: aula de ginástica aberta e palestra sobre diabetes.

Estágio de Flexibilidade Curricular – Centro Carlos Paredes

Em dezembro, alunos da Escola Básica e Secundária Rainha Dona Leonor de Lencastre participaram em atividades práticas para promover uma vida ativa e experiência diversificada em contexto de trabalho.

TRÂNSITO E MOBILIDADE

O Pelouro do Trânsito continua, neste período, a desenvolver e a reportar diversos contactos com a Câmara Municipal de Sintra, no âmbito da manutenção e conservação das vias e da sinalização, tanto horizontal como vertical, em toda a freguesia. Estas ações têm como objetivo melhorar a acessibilidade e segurança para todos os fregueses.

Requalificação da Rua Cidade de São Salvador

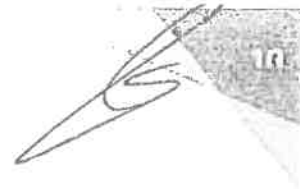
A Câmara Municipal de Sintra deu início aos trabalhos de requalificação da Rua Cidade de São Salvador em São Marcos. Esta reabilitação tem como objetivo melhorar o espaço público, otimizar as condições de acesso e circulação viária e pedonal, e promover a sustentabilidade ambiental.

Requalificação de Vias Rodoviárias

No âmbito da Empreitada “Programa de Recuperação de Vias Rodoviárias – PRVR 2024 – Lote 4”, encontram-se terminadas os trabalhos de beneficiação dos pavimentos rodoviários nas seguintes ruas: Rua Ribeiro de Carvalho, Rua do Parque, Rua de São Sebastião, Impasse da Bela vista, Impasse Ribeiro de Carvalho, Praceta do Bairro Alegre, Rua Domingos Jardo, Rua Ribeira das Jardas e Rua São Francisco de Xavier.

Os trabalhos realizados incluíram:

- ✓ Fresagem e repavimentação de ruas e lugares de estacionamento;
- ✓ Execução de sinalização horizontal.



Espaço Público, Mobilidade e Acessibilidade “Levantamento de Veículos Abandonados”
Durante este período, estamos a atualizar a contagem dos veículos abandonados sinalizados na freguesia, por forma a manter a base de dados atualizada. Este levantamento irá permitir tomar as medidas adequadas junto da Câmara Municipal de Sintra, ajudando a planear ações e intervenções mais eficazes.

Estas ações visam tornar as ruas mais organizadas, seguras e acessíveis a todos os fregueses.

AMBIENTE, ESPAÇOS VERDES, ESPAÇO PÚBLICO E BEM ESTAR ANIMAL

Manutenção e Limpeza das Vias e Espaços Públicos

No período em referência, foram executadas diversas operações de manutenção e limpeza urbana, visando garantir a salubridade, segurança e adequada fruição dos espaços públicos. Entre as ações desenvolvidas destacam-se:

- ✓ Lavagem e higienização de passeios, incluindo sopro e aspiração de folhagem;
- ✓ Corte e remoção de ervas daninhas em vias e espaços pedonais;
- ✓ Despejo sistemático de papeleiras e gestão regular de resíduos urbanos;
- ✓ Limpeza de sarjetas e sumidouros, contribuindo para a mitigação de riscos de inundação;
- ✓ Varrição manual e mecânica em ruas, praças e arruamentos principais.

Estas intervenções asseguraram melhores condições de salubridade e reforçaram a valorização do espaço público.

Manutenção do Espaço Público

As equipas de intervenção local realizaram um conjunto significativo de trabalhos de reparação e reposição de infraestruturas, essenciais para a manutenção da mobilidade pedonal e da segurança do espaço urbano. As ações incluíram:

- ✓ Reposição de lajetas e intervenções em pavimentos de calçada;
- ✓ Reparação e nivelamento de passeios;
- ✓ Colocação, reposição e recuperação de pilaretes;

Volume de intervenção registado:

- ✓ 432 m² de calçada e lajetas intervencionados;
- ✓ Instalação de 8 metros lineares de lancil;
- ✓ 85 pilaretes colocados ou repostos.

Manutenção e Conservação dos Espaços Verdes

União das Freguesias **CACÉM E SÃO MARCOS**



As operações de manutenção dos espaços verdes decorreram de forma contínua, garantindo a conservação e qualidade paisagística das áreas ajardinadas. As intervenções efetuadas incluíram:

- ✓ Fecho de todos os contadores e respetiva contagem;
- ✓ Limpeza e remoção de resíduos vegetais;
- ✓ Aparagem de arbustos e árvores de pequeno porte;
- ✓ Corte de ervas e manutenção geral dos canteiros;
- ✓ Reparação de fugas e substituição de equipamentos integrados nos sistemas de rega;
- ✓ Reforço e reparação das redes de proteção dos espaços ajardinados.

Estas ações contribuíram para a manutenção de espaços verdes seguros, funcionais e ambientalmente equilibrados.

Parques Infantis - Jogos e Recreio

Os 11 parques infantis da freguesia mantiveram o programa de manutenção preventiva mensal, assegurado por entidade certificada. As intervenções contemplaram:

- Verificação funcional dos equipamentos de recreio;
- Execução de pequenas reparações corretivas;
- Garantia de conformidade com as normas de segurança aplicáveis.

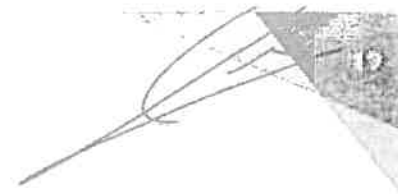
Recintos Desportivos

Os recintos desportivos da freguesia foram alvo de manutenção regular, assegurando a sua operacionalidade e segurança. As intervenções realizadas incluíram:

- ✓ Limpeza geral dos recintos e recolha de papeleiras;
- ✓ Substituição das redes de futebol no recinto do Casal do Cotão;
- ✓ Reparação e verificação das balizas;

Foi identificada a necessidade de uma intervenção estrutural de maior profundidade, no **Polidesportivo da Rua Marquês de Pombal** especificamente ao nível das vedações, que se encontram significativamente danificadas na sequência de atos reiterados de vandalismo. A degradação existente compromete a segurança dos utilizadores, justificando uma ação de recuperação integral.

Os demais recintos desportivos permanecem em condições adequadas para a prática regular, tendo sido alvo das intervenções de manutenção previstas, bem como do respetivo registo técnico das ocorrências e reparações efetuadas.



Manutenção dos Parques Caninos

Os seis parques caninos da freguesia foram alvo de ações regulares de manutenção, que incluíram:

- ✓ Reparação e verificação de vedações, portas e trincos;
- ✓ Limpeza geral dos recintos e recolha de resíduos.

Estas intervenções asseguraram condições adequadas de higiene, segurança e utilização pelos munícipes e respetivos animais.

Iluminação decorativa de Natal

Abertura de procedimento para a contratação de serviços de montagem e desmontagem de iluminação decorativa de Natal na União das Freguesias do Cacém e São Marcos.

A época natalícia é um momento de especial significado para a comunidade, sendo importante criar um ambiente festivo e acolhedor que contribua para o espírito de partilha, convívio e valorização do espaço público.

Gestão e Recolha de Resíduos Urbanos

No âmbito do protocolo de delegação de competências da Camara Municipal de Sintra, em colaboração com os Serviços Municipalizados de Sintra, até dia 02/12/2025, os serviços da União de freguesias do Cacém e São Marcos, recolheram cerca de **202 toneladas** de resíduos urbanos, que foram descarregados no depósito da TratoLixo.

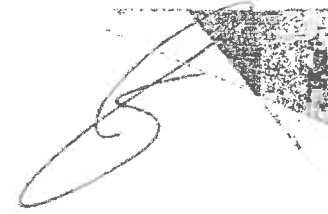
Desde janeiro até dia 02 de dezembro de 2025 os serviços da União das Freguesias já retiraram **1 098 toneladas** de monos do espaço público.

2025	Monstros	Verdes	Totais
JANEIRO	88 480	1 200	89 680
FEVEREIRO	87 240	1 400	88 640
MARÇO	97 180	26 340	123 520
ABRIL	91 400	0	91 400
MAIO	82 620	900	83 520
JUNHO	92 260	2 560	94 820
JULHO	109 380	5 100	114 480
AGOSTO	97 620	1 960	99 580
SETEMBRO	104 580	1 360	105 940
OUTUBRO	99 080	2 520	101 600
NOVEMBRO	97 680	2 280	99 960
DEZEMBRO	5 200	0	5 200
TOTALS	1 052 720	45 620	1 098 340

Dados Até 02/12/2025

2025	Monstros	Verdes	Totais
1º T	272 900	28 940	301 840
2º T	266 280	3 460	269 740
3º T	311 580	8 420	320 000
4º T	201 960	4 800	206 760
TOTALS	1 052 720	45 620	1 098 340

União das Freguesias CACÉM E SÃO MARCOS



CEMITÉRIO

Durante este período, foram desenvolvidas as seguintes intervenções no serviço cemiterial que seguidamente se apresentam:

FORAM EFETUADAS 88 INUMAÇÕES, DAS QUAIS:

Sepulturas Perpétuas Novas/existentes	Sepulturas Temporárias	Gavetões	Jazigo
03/02	76	06	01

FORAM EFETUADAS 08 ABERTURAS DE COVAIS PARA VERIFICAÇÃO DA MINERALIZAÇÃO DO ESQUELETO, DAS QUAIS FORAM EFETUADAS 08 EXUMAÇÕES TENDO AS RESPETIVAS OSSADAS O SEGUINTE DESTINO:

Trasladações	Junção em ossário	Ossário 25 anos	Ossário anual	Sepulturas Perpétuas nova e Existentes
02	01	01	02	02

ATRIBUIÇÕES EFETUADAS:

- No total foram atribuídos 05 ossários Anuais, 02 ossários 25 anos, 07 Gavetões e 04 sepulturas perpétuas

Deram entrada 12 cinzas das quais 07 para Ossários existentes, 02 ossário novo de 25 anos, 01 Jazigo de Família, 01 Gavetão Existente e 01 sepultura perpétua existentes.

No decorrer deste trimestre, foram ainda exumadas 20 ossadas abandonadas nas aberturas de campos para inumações e colocadas em depósito.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Apresenta-se em anexo o controlo orçamental da Receita e da Despesa, bem como, o Resumo Diário de Tesouraria à data de 04 de dezembro de 2025.

Em síntese, estas foram as atividades e ações consideradas mais relevantes levadas a cabo pelo executivo e que, ora, se submete à esclarecida apreciação da Assembleia de Freguesia.

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

RESUMO DIÁRIO TESOUREARIA (SC-9)

Número: _____ Ano: 2025


Acumulado de 04/12/2025 a 04/12/2025

	Entrada do dia anterior	Entrada do dia	Soma	Saldia do dia	Saldo para o dia seguinte
Caixa Cacém	380,63	0,00	380,63	0,00	380,63
Caixa São Marcos	80,09	0,00	80,09	0,00	80,09
Caixa Cemitério	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa CCP	191,60	0,00	191,60	0,00	191,60
Caixa Loja Cidadão	10,09	0,00	10,09	0,00	10,09
FM Margarida Afonso	500,00	0,00	500,00	0,00	500,00
FM Paulo Velez	500,00	0,00	500,00	0,00	500,00
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	494 768,23	0,00	494 768,23	0,00	494 768,23
MILLENNIUM BCP	130 761,67	0,00	130 761,67	0,00	130 761,67
SANTANDER TOTTA	100 000,00	0,00	100 000,00	0,00	100 000,00
TOTAL DE BANCOS	725 529,90	0,00	725 529,90	0,00	725 529,90
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	727 192,31	0,00	727 192,31	0,00	727 192,31
DOCUMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MOVIMENTO TOTAL DE TESOUREARIA	727 192,31	0,00	727 192,31	0,00	727 192,31
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	708 866,58	0,00	708 866,58	0,00	708 866,58
OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	18 325,73	0,00	18 325,73	0,00	18 325,73

Saldo para o dia seguinte em numerário

Visto: ___/___/___

em dinheiro	em cheques


<input type="radio"/> Presidente	
Ass.:	

<input type="radio"/> Tesoureiro	
Ass.:	<i>Luís Miguel Beirão</i>

Conferi	
Ass.:	<i>Margarida Afonso</i>

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa - NCP26

Ano: 2025


Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 04/12/2025

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos	Descontos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental	
								Período anterior	Período corrente			Período anterior	Período corrente
D1	Despesa Corrente												
D1.1	Despesa com o pessoal	8 182,87	1 122 530,76	0,00	0,00	946 607,70	919 229,14	8 182,87	896 882,88	87 209,51	14 433,67	0,73	78,81
	Remunerações certas e permanentes	7 381,58	882 084,41	0,00	0,00	781 804,98	731 589,10	7 381,58	710 884,00	50 005,88	13 353,46	0,81	82,46
	Remunerações certas e permanentes - Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	7 381,58	882 084,41	0,00	0,00	781 804,98	731 589,10	7 381,58	710 884,00	50 005,88	13 353,46	0,81	82,46
	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual do Trabalho	1 337,00	84 487,88	0,00	0,00	78 337,00	73 282,86	1 337,00	71 217,40	5 044,42	738,16	1,58	84,36
	Pessoal em funções	3 482,03	317 773,91	0,00	0,00	284 482,03	271 076,84	3 482,03	283 972,21	13 415,21	3 812,61	1,10	83,07
	Pessoal em funções a termo resolvido	3 482,03	317 773,91	0,00	0,00	284 482,03	271 076,84	3 482,03	283 972,21	13 415,21	3 812,61	1,10	83,07
	Pessoal em funções (termo resolvido)	1 707,81	183 275,94	0,00	0,00	167 707,88	162 213,83	1 707,81	148 685,01	15 483,95	1 811,14	0,93	87,00
	Pessoal em regime de férias ou avança	645,25	109 228,82	0,00	0,00	69 678,99	68 428,36	645,25	79 488,33	8 849,83	348,76	0,64	79,28
	Pessoal aguardando apresentação	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Pessoal em qualquer outra situação	0,00	4 075,00	0,00	0,00	4 075,00	4 074,08	0,00	4 074,08	0,92	0,00	0,00	89,98
	IEFP - Contrato de Inserção Emprego / CEI	0,00	4 075,00	0,00	0,00	4 075,00	4 074,08	0,00	4 074,08	0,92	0,00	0,00	89,98
	Representação	189,00	17 877,00	0,00	0,00	17 877,00	18 573,78	189,00	15 160,46	2 003,65	214,05	1,14	89,25
	Subsídio de férias	0,00	58 100,00	0,00	0,00	60 008,00	44 810,00	0,00	44 810,00	5 389,00	0,00	0,00	78,52
	Subsídio de refeição - pessoal dos quadros	0,00	28 040,00	0,00	0,00	28 000,00	23 258,00	0,00	23 258,00	2 744,00	0,00	0,00	80,00
	Subsídio de refeição - Pessoal Contratado a Termo	0,00	24 892,00	0,00	0,00	21 890,00	19 110,00	0,00	18 110,00	2 380,00	0,00	0,00	77,83
	Subsídio de refeição - membros dos órgãos autárquicos	0,00	1 482,00	0,00	0,00	1 482,00	1 260,00	0,00	1 260,00	192,00	0,69	0,00	86,76
	Subsídio de refeição - Pessoal IEFP	0,00	1 030,00	0,00	0,00	1 030,00	984,00	0,00	984,00	72,00	0,00	0,00	93,18
	Subsídio das férias e de Natal	0,00	97 811,25	0,00	0,00	80 328,88	80 328,88	0,00	83 788,88	0,00	0 558,00	0,00	88,62
	Subsídio de férias e de Natal - pessoal dos quadros	0,00	58 413,98	0,00	0,00	48 981,80	48 551,20	0,00	44 640,18	0,00	3 911,72	0,00	86,55
	Subsídio de férias e de Natal - Pessoal contratado a termo	0,00	34 730,14	0,00	0,00	29 918,08	29 918,08	0,00	28 318,18	0,00	1 989,88	0,00	81,54
	Subsídio de férias e de Natal - Membros dos órgãos autárquicos	0,00	12 467,14	0,00	0,00	11 837,70	11 897,70	0,00	18 811,52	0,00	1 046,18	0,00	88,72
	Remunerações por doenças e maternidade / paternidade	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Alunos Variáveis ou Eventuais	891,11	72 421,88	0,00	0,00	60 987,80	57 702,81	891,11	55 821,52	2 064,88	1 080,18	1,11	77,08
D1.2	Alunos Variáveis ou Eventuais	891,11	72 421,88	0,00	0,00	60 987,80	57 702,81	891,11	55 821,52	2 064,88	1 080,18	1,11	77,08
	Alunos variáveis ou eventuais	891,11	72 421,88	0,00	0,00	60 987,80	57 702,81	891,11	55 821,52	2 064,88	1 080,18	1,11	77,08
	Horas extraordinárias	888,83	48 000,00	0,00	0,00	35 885,78	38 088,74	888,83	31 482,88	0,00	837,97	1,67	63,71
	Alimentação e alojamento	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Ajudas de custo	0,00	80,00	0,00	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00
	Abono para férias	44,41	14 289,88	0,00	0,00	10 344,91	8 865,82	44,41	9 801,45	679,28	18,23	0,31	87,27
	Outras suplementos e prémios	87,48	18 058,18	0,00	0,00	15 084,30	12 947,85	87,48	12 737,00	2 133,65	122,88	0,46	70,33
	Outros	87,48	12 264,00	0,00	0,00	9 837,48	9 071,07	87,48	8 881,51	765,51	122,88	0,71	72,31
	Suplemento de pensão e inatividade (art. 24.º da Lei n.º 75/482003)	87,48	12 264,00	0,00	0,00	9 837,48	9 071,07	87,48	8 881,51	765,51	122,88	0,71	72,31
	Saúdes de Presença	0,00	5 803,20	0,00	0,00	5 243,72	3 875,88	0,00	3 875,88	1 370,11	0,00	0,00	68,71

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa - NCP26

Ano: 2025



Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 04/12/2025

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cálculos	Descontos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental	
								Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
0102130301	Senhas de Presença Órgão Executivo	0,00	2 100,00	0,00	0,00	2 098,71	1 374,81	0,00	1 374,81	720,38	0,00	0,00	85,47	
0102130302	Senhas de Presença Órgão Deliberativo	0,00	3 703,20	0,00	0,00	3 150,00	2 600,71	0,00	2 600,71	646,29	0,00	0,00	87,53	
D.1.3	Segurança social	0,00	188 020,53	0,00	0,00	144 434,62	129 897,26	0,00	129 897,26	14 437,64	0,00	0,00	66,14	
0103000000	Segurança social	0,00	188 020,53	0,00	0,00	144 434,62	129 897,26	0,00	129 897,26	14 437,64	0,00	0,00	69,14	
0103050000	Segurança social	0,00	171 720,53	0,00	0,00	130 134,82	129 725,83	0,00	129 725,83	400,00	0,00	0,00	73,66	
0103050001	Contribuições para a segurança social	0,00	169 220,53	0,00	0,00	130 134,82	129 725,83	0,00	129 725,83	400,00	0,00	0,00	76,66	
0103050002	Segurança social do passivo em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	0,00	19 500,00	0,00	0,00	14 300,00	11 161,43	0,00	11 161,43	0,00	0,00	0,00	82,81	
0103050003	Segurança Social - Regime Geral	0,00	148 881,20	0,00	0,00	112 000,00	111 560,91	0,00	111 560,91	400,00	0,00	0,00	74,55	
0103050004	Outras	0,00	2 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0103050005	Segurança Social - Ralibos Verdes	0,00	2 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0103090000	Seguros	0,00	18 300,00	0,00	0,00	14 300,00	271,45	0,00	271,45	14 028,55	0,00	0,00	1,67	
0103090010	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	0,00	18 300,00	0,00	0,00	14 300,00	271,45	0,00	271,45	14 028,55	0,00	0,00	1,67	
D2	Aquisição de bens e serviços	782,80	1 657 247,20	0,00	0,00	1 503 042,64	1 270 534,56	0,00	1 270 534,56	232 467,98	58 209,50	0,00	65,38	
0200000000	Aquisição de bens e serviços	782,80	1 657 247,20	0,00	0,00	1 503 042,64	1 270 534,56	0,00	1 270 534,56	232 467,98	58 209,50	0,00	65,38	
0201000000	Aquisição de bens	0,00	113 750,56	0,00	0,00	87 713,04	78 357,68	0,00	78 357,68	19 335,41	0,00	0,00	68,63	
0201020000	Combustíveis e lubrificantes	0,00	25 300,00	0,00	0,00	22 630,85	17 817,83	0,00	17 817,83	4 772,16	0,00	0,00	79,35	
0201020100	Gasolina	0,00	2 500,00	0,00	0,00	2 800,00	2 384,17	0,00	2 384,17	115,83	0,00	0,00	95,37	
0201020200	Gasóleo	0,00	18 000,00	0,00	0,00	18 000,00	14 021,10	0,00	14 021,10	3 978,90	0,00	0,00	77,00	
0201020300	Outros (gás e outros)	0,00	3 000,00	0,00	0,00	2 130,96	1 512,56	0,00	1 512,56	827,43	0,00	0,00	50,43	
0201040000	Limpeza e higiene	0,00	5 750,00	0,00	0,00	4 816,71	4 081,35	0,00	4 081,35	835,36	0,00	0,00	70,88	
0201050000	Alimentação - Reunões conferências	0,00	27 000,00	0,00	0,00	20 933,06	20 156,35	0,00	20 156,35	775,00	0,00	0,00	74,66	
0201060000	Alimentação - Cêneros para conferências	0,00	8 500,00	0,00	0,00	7 596,80	6 831,71	0,00	6 831,71	724,89	0,00	0,00	80,37	
0201070000	Vestuário e artigos pessoais	0,00	3 000,00	0,00	0,00	3 000,00	2 899,79	0,00	2 899,79	100,21	0,00	0,00	95,69	
0201080000	Material de escritório	0,00	5 500,00	0,00	0,00	4 251,20	3 468,43	0,00	3 468,43	782,76	0,00	0,00	63,09	
0201090000	Produtos químicos e farmacêuticos	0,00	650,00	0,00	0,00	729,60	395,15	0,00	395,15	333,41	0,00	0,00	46,81	
0201100000	Prémios, condições e ofertas	0,00	24 000,00	0,00	0,00	20 780,95	12 317,00	0,00	12 317,00	6 463,87	0,00	0,00	51,30	
0201110000	Ferramentas e materiais	0,00	1 500,00	0,00	0,00	904,45	904,45	0,00	904,45	0,00	0,00	0,00	60,30	
0201120000	Livros e documentação técnica	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0201130000	Artigos honoríficos e de celebração	0,00	90,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0201200000	Material de educação, cultura e recreio	0,00	2 000,00	0,00	0,00	815,08	815,08	0,00	815,08	0,00	0,00	0,00	40,75	
0201210000	Outros bens	0,00	12 850,50	0,00	0,00	11 184,58	8 966,82	0,00	8 966,82	2 617,72	0,00	0,00	71,00	
0202000000	Aquisição de serviços	782,80	1 743 188,70	0,00	0,00	1 405 288,45	1 182 176,68	0,00	1 182 176,68	213 112,57	58 209,50	0,00	85,19	
0202010000	Emergências e instalações	0,00	110 100,00	0,00	0,00	98 590,00	90 078,81	0,00	90 078,81	6 511,19	0,00	0,00	81,82	
0202010100	Água e Saneamento	0,00	4 000,00	0,00	0,00	2 890,88	2 099,88	0,00	2 099,88	590,34	0,00	0,00	45,63	

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa - NCP26

Ano: 2025


Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 04/12/2025

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Castivos	Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental	
								Períodos anteriores	Período corrente			Períodos anteriores	Período corrente
0202010200	Electricidade	0,00	15 800,00	0,00	0,00	13 930,00	11 985,41	0,00	11 695,41	2 234,54	0,00	0,00	75,45
0202010300	Água (Rede dos Espaços Aterramentados)	0,00	80 000,00	0,00	0,00	80 000,00	76 283,76	0,00	76 283,76	3 716,24	0,00	0,00	84,75
0202020000	Limpeza e Higiene	0,00	17 000,00	0,00	0,00	17 589,00	18 206,00	0,00	18 206,00	1 850,00	0,00	0,00	91,04
0202030000	Conservação de bens	0,00	1 185 734,45	0,00	0,00	630 350,84	803 434,37	0,00	747 238,67	129 926,57	58 165,70	0,00	92,49
0202030100	Conservação e Manutenção de Mobiliário e Equipamento	0,00	2 600,00	0,00	0,00	836,77	938,77	0,00	938,77	0,00	0,00	0,00	37,47
0202030200	Conservação e Manutenção de Áreas Ajardinadas	0,00	400 000,00	0,00	0,00	347 165,95	338 882,28	0,00	282 466,88	8 503,69	98 195,70	0,00	70,62
0202030300	Conservação e Manutenção de Polideportivo	0,00	9 800,00	0,00	0,00	288,66	288,66	0,00	288,66	0,00	0,00	0,00	2,88
0202030400	Conservação e Manutenção de Viaturas	0,00	24 600,00	0,00	0,00	24 389,01	18 320,52	0,00	18 320,52	6 039,46	0,00	0,00	74,78
0202030500	Conservação e Manutenção de Parques Infantis	0,00	20 000,00	0,00	0,00	15 371,83	11 086,33	0,00	11 086,33	1 285,30	0,00	0,00	55,43
0202030600	Conservação e Manutenção de Escolas	0,00	68 800,00	0,00	0,00	83 012,98	70 181,77	0,00	70 181,77	12 851,13	0,00	0,00	80,74
0202030700	Conservação e Manutenção do Espaço Público	0,00	93 100,00	0,00	0,00	75 338,78	89 889,75	0,00	89 889,75	5 846,01	0,00	0,00	74,85
0202030800	Requalificação dos Espaços de Lazer e Recreio - CA 2023	0,00	25 171,82	0,00	0,00	10 189,06	10 189,06	0,00	10 189,06	0,00	0,00	0,00	40,38
0202030900	Requalificação dos Espaços de Lazer e Recreio - CA 2024	0,00	26 802,69	0,00	0,00	5 704,91	5 551,11	0,00	5 551,11	153,80	0,00	0,00	20,71
0202031000	Conservação e manutenção do Jardim do Largo Gama Barros (CJ 2024)	0,00	7 298,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202031100	Limpeza das Vias e Espaços Públicos, esplanadas e semelhantes	0,00	483 883,50	0,00	0,00	348 589,75	276 441,86	0,00	276 441,86	0,00	0,00	0,00	58,98
0202031900	Conservação e Manutenção de Outros Bens	0,00	5 000,00	0,00	0,00	2 486,59	2 186,36	0,00	2 186,36	2 813,64	0,00	0,00	35,94
0202040000	Locação de edifícios	350,00	9 200,00	0,00	0,00	8 200,00	8 698,95	0,00	8 698,95	300,00	0,00	0,00	72,78
0202050000	Locação de outros bens	0,00	2 000,00	0,00	0,00	1 250,00	988,82	0,00	988,82	1 003,16	0,00	0,00	39,59
0202060000	Comunicações	0,00	22 850,00	0,00	0,00	22 069,83	6 402,07	0,00	6 402,07	281,00	0,00	0,00	28,27
0202070000	Transportes	0,00	98 500,00	0,00	0,00	61 113,20	58 975,47	0,00	58 975,47	15 687,75	0,00	0,00	60,00
0202100000	Representação dos serviços	0,00	288,00	0,00	0,00	132,35	132,35	0,00	132,35	0,00	0,00	0,00	86,73
0202110000	Seguros	0,00	22 800,00	0,00	0,00	21 772,71	17 691,44	0,00	17 691,44	3 911,27	0,00	0,00	52,94
0202130000	Deslocações e estadas	0,00	3 500,00	0,00	0,00	2 309,52	2 270,52	0,00	2 270,52	39,00	0,00	0,00	79,38
0202140000	Estádios, parques, projectos e consultadoria	0,00	43 188,86	0,00	0,00	35 077,25	35 590,28	0,00	32 816,45	2 247,00	13,88	0,00	64,87
0202150000	Formação	0,00	2 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	73,97
0202160000	Seminários, exposições e similares	0,00	2 000,00	0,00	0,00	643,00	643,00	0,00	643,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202170000	Publicidade	0,00	3 000,00	0,00	0,00	281,30	282,28	0,00	282,28	0,00	0,00	0,00	32,15
0202180000	Vigilância e segurança	442,90	24 895,00	0,00	0,00	22 842,84	18 375,86	0,00	18 375,86	0,00	0,00	0,00	13,11
0202190000	Assistência técnica	0,00	29 778,81	0,00	0,00	27 397,81	25 301,94	0,00	25 301,94	4 467,34	0,00	0,00	70,52
0202200100	Trabalhos Tipográficos	0,00	9 000,00	0,00	0,00	5 830,45	4 839,31	0,00	4 839,31	2 095,95	0,00	0,00	87,92
0202200900	Outros Trabalhos Especializados	0,00	7 000,00	0,00	0,00	5 840,33	2 347,00	0,00	2 347,00	861,14	0,00	0,00	61,59
0102220000	Serviços de saúde	0,00	1 850,00	0,00	0,00	1 938,83	1 938,83	0,00	1 938,83	0,00	0,00	0,00	38,95
0202240000	Energias de cobrança de receitas	0,00	1 000,00	0,00	0,00	880,38	880,38	0,00	880,38	0,00	0,00	0,00	98,42
0202250000	Outros serviços	0,00	170 341,55	0,00	0,00	143 659,11	101 541,85	0,00	101 541,85	42 017,29	0,00	0,00	59,61

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa - NCP26

Ano: 2025

Handwritten signature and date:
 2025/11/10

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 04/12/2025

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos	Descontos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental	
								Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
0202250100	Capela	0,00	4.500,00	0,00	0,00	3.800,00	3.150,00	0,00	3.150,00	350,00	0,00	0,00	70,00	
0202250200	Hidrografia	0,00	10.800,00	0,00	0,00	10.075,00	9.845,00	0,00	9.845,00	230,00	0,00	0,00	83,76	
0202250400	Yoga	0,00	6.200,00	0,00	0,00	5.304,00	5.313,60	0,00	5.313,60	580,40	0,00	0,00	85,76	
0202250500	Iluminação de Natal	0,00	40.000,00	0,00	0,00	34.857,70	0,00	0,00	0,00	24.587,70	0,00	0,00	0,00	
0202250700	Artistas e Espectáculos	0,00	2.152,00	0,00	0,00	1.950,00	1.990,00	0,00	1.990,00	0,00	0,00	0,00	92,47	
0202250900	Atividades Diversas	0,00	55.500,00	0,00	0,00	48.824,46	33.916,90	0,00	33.916,90	18.007,56	0,00	0,00	61,11	
0202251000	Monitores	0,00	20.950,00	0,00	0,00	27.423,00	27.423,00	0,00	27.423,00	0,00	0,00	0,00	84,73	
0202251100	Eligíveis - Pagamento aos membros das mesas de voto	0,00	19.439,40	0,00	0,00	19.382,40	19.382,40	0,00	19.382,40	0,00	0,00	0,00	99,71	
0202251200	Orçamento Participativo 2025 (OP 2025)	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0202258900	Outros Serviços	0,00	3.600,00	0,00	0,00	771,98	520,20	0,00	520,20	251,66	0,00	0,00	17,36	
D3	Juros e outros encargos	0,00	1.500,00	0,00	0,00	1.140,00	940,16	0,00	940,16	199,84	0,00	0,00	62,68	
0300000000	Juros e outros encargos	0,00	1.500,00	0,00	0,00	1.140,00	940,16	0,00	940,16	199,84	0,00	0,00	62,68	
0306000000	Outros encargos financeiros	0,00	1.500,00	0,00	0,00	1.140,00	940,16	0,00	940,16	199,84	0,00	0,00	62,68	
0308010000	Outros encargos financeiros	0,00	1.500,00	0,00	0,00	1.140,00	940,16	0,00	940,16	199,84	0,00	0,00	62,68	
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	1.300,00	0,00	0,00	1.140,00	940,16	0,00	940,16	159,84	0,00	0,00	62,68	
D4.1	Transferências Correntes	0,00	132.100,00	0,00	0,00	117.854,30	88.851,33	0,00	88.851,33	28.992,87	0,00	0,00	67,27	
D4.1.2	Entidades de São Não Lucrativo	0,00	132.100,00	0,00	0,00	117.854,30	88.851,33	0,00	88.851,33	28.992,87	0,00	0,00	67,27	
0407000000	Instituições sem fins lucrativos	0,00	77.100,00	0,00	0,00	68.854,70	67.944,70	0,00	67.944,70	950,00	0,00	0,00	88,13	
0407010000	Instituições sem fins lucrativos	0,00	77.100,00	0,00	0,00	68.854,70	67.944,70	0,00	67.944,70	950,00	0,00	0,00	88,13	
0407010100	Instituições Sociais	0,00	77.100,00	0,00	0,00	68.854,70	67.944,70	0,00	67.944,70	950,00	0,00	0,00	88,13	
0407010200	Instituições Culturais	0,00	28.000,00	0,00	0,00	24.000,00	24.000,00	0,00	24.000,00	500,00	0,00	0,00	82,85	
0407010300	Instituições Desportivas	0,00	19.000,00	0,00	0,00	7.700,00	7.700,00	0,00	7.700,00	0,00	0,00	0,00	77,00	
0407010400	Escolas e Outras Instituições de Carácter Escolar	0,00	13.000,00	0,00	0,00	14.750,00	14.300,00	0,00	14.300,00	450,00	0,00	0,00	85,33	
0407010900	Outras Instituições	0,00	12.000,00	0,00	0,00	11.346,50	11.346,50	0,00	11.346,50	0,00	0,00	0,00	94,03	
D4.1.3	Famílias	0,00	55.000,00	0,00	0,00	48.958,80	20.916,63	0,00	20.916,63	28.042,17	0,00	0,00	58,03	
0408000000	Famílias	0,00	55.000,00	0,00	0,00	48.958,80	20.916,63	0,00	20.916,63	28.042,17	0,00	0,00	58,03	
0408020000	Outras	0,00	55.000,00	0,00	0,00	48.958,80	20.916,63	0,00	20.916,63	28.042,17	0,00	0,00	58,03	
0408020200	Outras	0,00	55.000,00	0,00	0,00	48.958,80	20.916,63	0,00	20.916,63	28.042,17	0,00	0,00	58,03	
0408020201	Apoio a famílias carenciadas	0,00	55.000,00	0,00	0,00	48.958,80	20.916,63	0,00	20.916,63	28.042,17	0,00	0,00	58,03	
D4.1.3	Outras Despesas Correntes	0,00	2.176,00	0,00	0,00	1.575,00	1.547,16	0,00	1.547,16	27,81	0,00	0,00	71,14	
0600000000	Outras despesas correntes	0,00	2.176,00	0,00	0,00	1.575,00	1.547,16	0,00	1.547,16	27,81	0,00	0,00	71,14	
0602000000	Diversas	0,00	2.176,00	0,00	0,00	1.575,00	1.547,16	0,00	1.547,16	27,81	0,00	0,00	71,14	
0602010000	Impostos e taxas	0,00	500,00	0,00	0,00	200,00	172,22	0,00	172,22	27,78	0,00	0,00	34,46	
0602010200	Restituições de impostos ou taxas cobradas	0,00	500,00	0,00	0,00	200,00	172,22	0,00	172,22	27,78	0,00	0,00	34,46	

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Receita - NCP26

Ano: 2025



Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 04/12/2025

Rubrica	Descrição	Previsões Comigidas	Recasitas por cobrar de períodos anteriores	Recasitas líquidas	Liquidações anuaciadas	Recasitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Recasitas cobradas líquidas			Recasitas por cobrar no final do período	Grau de Execução Orçamental		
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos Anteriores	Período Corrente	
R1	Recasita Corrente														
R1.1	Recasita Fiscal	33 300,00	0,00	27 786,48	0,00	27 786,48	0,00	0,00	0,00	27 786,48	0,00	27 786,48	0,00	83,44	
	Impostos diretos	33 300,00	0,00	27 786,48	0,00	27 786,48	0,00	0,00	0,00	27 786,48	0,00	27 786,48	0,00	83,44	
	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R1.2	IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis	33 300,00	0,00	27 786,48	0,00	27 786,48	0,00	0,00	0,00	27 786,48	0,00	27 786,48	0,00	83,44	
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	44 200,00	0,00	48 427,77	1 278,90	48 427,77	1 227,78	1 227,78	0,00	47 199,99	0,00	47 199,99	0,00	106,78	
	Taxas	44 200,00	0,00	48 427,77	1 278,90	48 427,77	1 227,78	1 227,78	0,00	47 199,99	0,00	47 199,99	0,00	106,78	
	Taxas específicas das autarquias locais	44 040,00	0,00	48 344,78	1 275,70	48 344,78	1 226,86	1 226,86	0,00	47 117,92	0,00	47 117,92	0,00	106,86	
	Ocupação da via pública / Quilossques	44 040,00	0,00	48 344,78	1 275,70	48 344,78	1 226,86	1 226,86	0,00	47 117,92	0,00	47 117,92	0,00	106,86	
	Outras taxas específicas das autarquias locais	1 080,00	0,00	882,99	0,00	882,99	0,00	0,00	0,00	882,99	0,00	882,99	0,00	91,67	
	Cemitérios	1 080,00	0,00	882,99	0,00	882,99	0,00	0,00	0,00	882,99	0,00	882,99	0,00	91,67	
	Outras taxas específicas das autarquias locais	41 600,00	0,00	47 461,79	1 249,30	47 461,79	1 249,30	1 249,30	0,00	46 231,67	0,00	46 231,67	0,00	78,14	
	Cemitérios	13 710,00	0,00	14 340,01	580,00	14 340,01	590,00	590,00	0,00	13 750,01	0,00	13 750,01	0,00	108,07	
	Outras (Atestados, Certificações e outras)	28 090,00	0,00	32 081,98	659,30	32 081,98	610,46	610,46	0,00	31 422,66	0,00	31 422,66	0,00	100,29	
	Multas e outras penalidades	160,00	0,00	123,00	0,00	123,00	0,00	0,00	0,00	123,00	0,00	123,00	0,00	11,06	
	Juros de mora	100,00	0,00	119,30	0,00	119,30	0,00	0,00	0,00	119,30	0,00	119,30	0,00	78,69	
	Coimas e penalidades por contra-ordenações	59,00	0,00	7,50	0,00	7,50	0,00	0,00	0,00	7,50	0,00	7,50	0,00	118,40	
	Multas e penalidades diversas	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15,00	
R4	Rendimentos de propriedade	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Rendimentos da propriedade	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,10	
	Juros - Sociedades financeiras	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,10	
	Bancos e outras instituições financeiras	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,10	
	Juros de Depósitos	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,10	
R5	Transferências e subsistemas correntes	2 605 123,11	0,00	2 449 309,10	111 192,96	2 449 309,10	111 192,96	111 192,96	0,00	2 338 116,14	0,00	2 338 116,14	0,00	69,72	
	Transferências Correntes	2 605 123,11	0,00	2 449 309,10	111 192,96	2 449 309,10	111 192,96	111 192,96	0,00	2 338 116,14	0,00	2 338 116,14	0,00	69,72	
	Administrações Públicas	2 600 923,11	0,00	2 447 915,85	111 192,96	2 447 915,85	111 192,96	111 192,96	0,00	2 336 722,90	0,00	2 336 722,90	0,00	69,84	
	Administração Central - Estado Português	1 847 229,87	0,00	1 681 999,00	111 192,96	1 681 999,00	111 192,96	111 192,96	0,00	1 550 806,84	0,00	1 550 806,84	0,00	83,95	
	Estado	1 847 229,87	0,00	1 681 999,00	111 192,96	1 681 999,00	111 192,96	111 192,96	0,00	1 550 806,84	0,00	1 550 806,84	0,00	83,95	

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Receita - NCP26

Ano: 2025

Handwritten signature and date:
 28/04/2025

Classificação Inicial: 00000000000 Final: 99999999999

Data inicial: / / Final: 04/12/2025

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas líquidas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas			Grau de Execução Orçamental		
							Emittidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Períodos Anteriores	Período Corrente	
0603010400	Fundo de Financiamento das Freguesias	230 263,00	0,00	211 068,00	0,00	211 068,00	0,00	0,00	211 068,00	0,00	211 068,00	0,00	0,00	91,66
0603010500	FFF - N.º 8 art.º 38.º Lei n.º 73/2013	44 731,00	0,00	40 987,00	0,00	40 987,00	0,00	0,00	40 987,00	0,00	40 987,00	0,00	0,00	91,65
0603010600	Transferência de competências - Lei 50/2018	1 530 845,87	0,00	1 376 548,40	111 192,96	1 376 548,40	111 192,96	111 192,96	1 265 355,53	0,00	1 265 355,53	0,00	0,00	82,65
0603010691	Lei 50/2018 - alínea a) Espaços Verdes	978 236,52	0,00	978 236,52	81 519,71	978 236,52	81 519,71	81 519,71	896 716,81	0,00	896 716,81	0,00	0,00	91,67
0603010692	Lei 50/2018 - alínea b) pequenas reparações nos JI e EB1	25 856,80	0,00	25 856,80	2 138,26	25 856,80	2 138,26	2 138,26	23 718,54	0,00	23 718,54	0,00	0,00	91,68
0603010693	Lei 50/2018 - alínea f) manutenção dos espaços envolventes dos JI e EB1	12 359,02	0,00	12 359,00	1 032,95	12 359,00	1 032,95	1 032,95	11 326,05	0,00	11 326,05	0,00	0,00	91,64
0603010694	Lei 50/2018 - alínea b) Limpeza das Vias e Espaços Públicos, sarjetas e sumidouros	514 653,53	0,00	389 257,45	26 892,94	389 257,45	26 892,94	26 892,94	333 364,51	0,00	333 364,51	0,00	0,00	64,85
0603010800	Outras	41 290,00	0,00	33 386,31	0,00	33 386,31	0,00	0,00	33 386,31	0,00	33 386,31	0,00	0,00	80,86
0603019901	DGAL - Regime de Permanência Eletos Locais	41 180,00	0,00	33 386,31	0,00	33 386,31	0,00	0,00	33 386,31	0,00	33 386,31	0,00	0,00	81,05
0603019999	Outras	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades	17 500,00	0,00	74 212,38	0,00	74 212,38	0,00	0,00	74 212,38	0,00	74 212,38	0,00	0,00	424,07
0603070900	Serviços e fundos autónomos	17 500,00	0,00	74 212,38	0,00	74 212,38	0,00	0,00	74 212,38	0,00	74 212,38	0,00	0,00	424,07
0603079900	Outras	17 500,00	0,00	74 212,38	0,00	74 212,38	0,00	0,00	74 212,38	0,00	74 212,38	0,00	0,00	424,07
0603079901	FFF	12 900,00	0,00	18 348,47	0,00	18 348,47	0,00	0,00	18 348,47	0,00	18 348,47	0,00	0,00	146,77
0603079903	Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC)	5 600,00	0,00	55 885,91	0,00	55 885,91	0,00	0,00	55 885,91	0,00	55 885,91	0,00	0,00	1 117,32
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	736 193,44	0,00	711 703,68	0,00	711 703,68	0,00	0,00	711 703,68	0,00	711 703,68	0,00	0,00	96,67
0605000000	Administração local	736 193,44	0,00	711 703,68	0,00	711 703,68	0,00	0,00	711 703,68	0,00	711 703,68	0,00	0,00	96,67
0605010000	Continente	736 193,44	0,00	711 703,68	0,00	711 703,68	0,00	0,00	711 703,68	0,00	711 703,68	0,00	0,00	96,67
0605010100	Câmara Municipal de Sibra	736 193,44	0,00	711 703,68	0,00	711 703,68	0,00	0,00	711 703,68	0,00	711 703,68	0,00	0,00	96,67
0605010101	CMS - Apoio Financeiro	201 056,40	0,00	201 056,40	0,00	201 056,40	0,00	0,00	201 056,40	0,00	201 056,40	0,00	0,00	100,00
0605010104	CMS - Gestão, Conservação e Manutenção de Espaços de Jogo e Recreio	45 490,16	0,00	34 117,85	0,00	34 117,85	0,00	0,00	34 117,85	0,00	34 117,85	0,00	0,00	75,00
0605010105	CMS - Reconhecimento e Eleições	10 000,00	0,00	20 226,93	0,00	20 226,93	0,00	0,00	20 226,93	0,00	20 226,93	0,00	0,00	202,27
0605010106	CMS - Gestão, Conservação e Manutenção de Recintos Desportivos	9 600,00	0,00	7 200,00	0,00	7 200,00	0,00	0,00	7 200,00	0,00	7 200,00	0,00	0,00	75,00
0605010107	CMS - Centro Carlos Parades - Lúdico, Cultural e Desportivo	46 000,00	0,00	46 000,00	0,00	46 000,00	0,00	0,00	46 000,00	0,00	46 000,00	0,00	0,00	100,00
0605010108	CMS - Parque Urbano e Linear de Bela Vista do Cacém	30 696,86	0,00	15 333,33	0,00	15 333,33	0,00	0,00	15 333,33	0,00	15 333,33	0,00	0,00	50,00
0605010110	CMS - Limpeza Pública e Recolha de Resíduos (freguesias operacionais)	108 000,00	0,00	108 000,00	0,00	108 000,00	0,00	0,00	108 000,00	0,00	108 000,00	0,00	0,00	100,00

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Receita - NCP26

Ano: 2025

J. B. Ribeiro

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 04/12/2025

Rubrica	Descrição	Previsões Contingidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período	Grau de Execução Orçamental	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos Anteriores	Período Corrente
0605010111	CMS - Conservação e Manutenção de Vias	109 921,52	0,00	76 691,20	0,00	76 691,20	0,00	0,00	0,00	76 691,20	0,00	76 691,20	0,00	75,00
0605010113	CMS - Manutenção preventiva e corretiva das instalações e equipamentos esportivos do 2.º e 3.º Círculo do EB e de ES	45 630,70	0,00	45 630,70	0,00	45 630,70	0,00	0,00	0,00	45 630,70	0,00	45 630,70	0,00	100,00
0605010115	CMS - Ação Social	20 000,00	0,00	19 553,21	0,00	19 553,21	0,00	0,00	0,00	19 553,21	0,00	19 553,21	0,00	97,77
0605010116	CMS - SAAS	54 587,05	0,00	54 587,05	0,00	54 587,05	0,00	0,00	0,00	54 587,05	0,00	54 587,05	0,00	100,00
0605010117	CMS - Requalificação dos Espaços de Jogo e Recreio - CI 2023	25 171,62	0,00	42 246,38	0,00	42 246,38	0,00	0,00	0,00	42 246,38	0,00	42 246,38	0,00	167,83
0605010118	CMS - Requalificação dos Espaços de Jogo e Recreio - CI 2024	26 302,68	0,00	35 117,20	0,00	35 117,20	0,00	0,00	0,00	35 117,20	0,00	35 117,20	0,00	131,02
0605010119	CMS - Conservação e manutenção do Jardim do Largo Gama Barros - CI 2024	7 296,42	0,00	5 473,63	0,00	5 473,63	0,00	0,00	0,00	5 473,63	0,00	5 473,63	0,00	75,02
0605010189	CMS - Outras Transferências	5 000,00	0,00	1 500,00	0,00	1 500,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00	0,00	1 500,00	0,00	30,00
R5.1.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3	Outras	5 200,00	0,00	1 383,24	0,00	1 383,24	0,00	0,00	0,00	1 383,24	0,00	1 383,24	0,00	26,78
0601000000	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	200,00	0,00	5,58	0,00	5,58	0,00	0,00	0,00	5,58	0,00	5,58	0,00	2,79
0601010000	Públicas	100,00	0,00	5,58	0,00	5,58	0,00	0,00	0,00	5,58	0,00	5,58	0,00	5,58
0601010100	Empresas públicas	100,00	0,00	5,58	0,00	5,58	0,00	0,00	0,00	5,58	0,00	5,58	0,00	5,58
0601020000	Privadas	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0601020100	Donativas	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0602000000	Sociedades financeiras	5 000,00	0,00	1 387,66	0,00	1 387,66	0,00	0,00	0,00	1 387,66	0,00	1 387,66	0,00	27,75
0602020000	Companhias de seguros e fundos de pensões	5 000,00	0,00	1 387,66	0,00	1 387,66	0,00	0,00	0,00	1 387,66	0,00	1 387,66	0,00	27,75
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F6	Venda de bens e serviços	157 140,00	0,00	160 630,85	10 702,30	160 605,85	10 677,30	10 677,30	10 677,30	149 928,55	0,00	149 928,55	0,00	95,41
0700000000	Venda de bens e serviços correntes	157 140,00	0,00	160 630,85	10 702,30	160 605,85	10 677,30	10 677,30	10 677,30	149 928,55	0,00	149 928,55	0,00	95,41
0701000000	Venda de bens	6 000,00	0,00	5 372,25	0,00	5 372,25	0,00	0,00	0,00	5 372,25	0,00	5 372,25	0,00	89,54
0701060000	Mercadorias	5 980,00	0,00	5 372,25	0,00	5 372,25	0,00	0,00	0,00	5 372,25	0,00	5 372,25	0,00	89,69
0701080100	Venda de produtos CTT	5 980,00	0,00	5 372,25	0,00	5 372,25	0,00	0,00	0,00	5 372,25	0,00	5 372,25	0,00	89,68
0701190000	Vendas de bens (tampínhas e cartão) POAPIC	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0702000000	Serviços	146 920,00	0,00	151 418,60	10 702,30	151 393,60	10 677,30	10 677,30	10 677,30	140 716,30	0,00	140 716,30	0,00	95,94
0702060000	Serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto	48 980,00	0,00	63 128,50	1 878,50	63 103,50	1 853,50	1 853,50	1 853,50	61 250,00	0,00	61 250,00	0,00	125,28
0702060100	Serviços sociais	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0702080200	Serviços recreativos	22 050,00	0,00	21 670,00	700,00	21 670,00	700,00	700,00	700,00	20 970,00	0,00	20 970,00	0,00	95,10
0702080299	Outros serviços recreativos	22 050,00	0,00	21 670,00	700,00	21 670,00	700,00	700,00	700,00	20 970,00	0,00	20 970,00	0,00	95,10

UNIÃO DE FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Demonstração de Execução Orçamental da Receita - NCP26

Ano: 2025

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 04/12/2025

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período	Grau de Execução Orçamental		
							Emittidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos Anteriores	Período Corrente	
0900000000	Venda de bens de investimento	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0904000000	Outros bens de investimento	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0904010000	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0904010100	Equipamento de transporte	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0904010200	Móveis e equipamento	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Receitas de Capital:	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas nos pagamentos	50,00	0,00	112,50	0,00	112,50	0,00	0,00	0,00	0,00	112,50	0,00	0,00	0,00	225,00
1500000000	Reposições não abatidas nos pagamentos	50,00	0,00	112,50	0,00	112,50	0,00	0,00	0,00	0,00	112,50	0,00	0,00	0,00	225,00
1501000000	Reposições não abatidas nos pagamentos	50,00	0,00	112,50	0,00	112,50	0,00	0,00	0,00	0,00	112,50	0,00	0,00	0,00	225,00
1601010000	Reposições não abatidas nos pagamentos	50,00	0,00	112,50	0,00	112,50	0,00	0,00	0,00	0,00	112,50	0,00	0,00	0,00	225,00
	Saldo de gestão anterior	394 526,90	0,00	394 526,90	0,00	394 526,90	0,00	0,00	0,00	0,00	394 526,90	0,00	0,00	0,00	100,00
1600000000	Saldo de gestão anterior	394 526,90	0,00	394 526,90	0,00	394 526,90	0,00	0,00	0,00	0,00	394 526,90	0,00	0,00	0,00	100,00
1601000000	Saldo orçamental	394 526,90	0,00	394 526,90	0,00	394 526,90	0,00	0,00	0,00	0,00	394 526,90	0,00	0,00	0,00	100,00
1601010000	Na posse do serviço	394 526,90	0,00	394 526,90	0,00	394 526,90	0,00	0,00	0,00	0,00	394 526,90	0,00	0,00	0,00	100,00
	Total	3 235 141,27	0,00	3 063 177,45	125 171,81	3 063 103,61	123 098,04	123 098,04	0,00	2 960 005,57	2 880 005,57	0,00	0,00	91,47	

